

Objetivos e Características

A Unicamp busca quem saiba pensar e domine os conteúdos

O Concurso Vestibular Unicamp consiste na seleção e classificação de candidatos à matrícula inicial na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e na Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (Famerp) e tem por objetivos:

- I. selecionar candidatos adequados ao perfil do aluno desejado pela Unicamp e pela Famerp;
- II. verificar o domínio do conhecimento normalmente adquirido nas diversas formas de educação no nível do ensino médio;
- III. avaliar a aptidão e o potencial dos candidatos para o curso superior em que pretendam ingressar;
- IV. interagir com os sistemas de ensino fundamental e médio e contribuir para o redirecionamento do ensino.

Para alcançar os objetivos estabelecidos, as características a serem avaliadas nos alunos cujo perfil é desejado pela Unicamp e pela Famerp são:

- I. que sejam capazes de expressar-se com clareza;
- II. que sejam capazes de organizar suas idéias;
- III. que sejam capazes de estabelecer relações;
- IV. que demonstrem capacidade para interpretar dados e fatos;
- V. que sejam capazes de elaborar hipóteses;
- VI. que dominem os conteúdos das disciplinas do núcleo comum do ensino médio.

Para avaliar as características mencionadas, o Concurso Vestibular da Unicamp é realizado em duas fases, comuns a todos os candidatos (veja páginas seguintes).

Universidade Estadual de Campinas

Reitor

Carlos Henrique de Brito Cruz
Coordenador Geral da Universidade

José Tadeu Jorge
Pro-Reitor de Desenvolvimento Universitário

Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva
Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Universitários

Rubens Maciel Filho
Pró-Reitor de Graduação

José Luiz Boldrini
Pró-Reitor de Pós-Graduação

Daniel Joseph Hogan
Pró-Reitor de Pesquisa

Fernando Ferreira Costa
Chefe de Gabinete
Renato Atilio Jorge

Câmara Deliberativa do Vestibular

Presidente

José Luiz Boldrini
Coordenador dos Vestibulares e Programas Educacionais
Leandro Russovski Tessler

Representantes de Cursos

Arquitetura e Urbanismo

Regina Coeli Ruschel

Artes Cênicas

Márcio Tadeu Santos Souza

Ciências Biológicas

Cláudia Alves de Magalhães

Ciência da Computação

Anamaria Gomide

Ciências da Terra

Maria Tereza Duarte Paes Luchiarri

Ciências Econômicas

Pedro Paulo Zahluth Bastos

Ciências Sociais

Omar Ribeiro Thomaz

Comunicação Social - Midialogia

Iara Lis Franco Schiavinatto

Dança

Holly Elizabeth Cavrell

Educação Artística

Lygia Arcuri Eluf

Educação Física

Paulo César Montagner

Enfermagem

Iane Nogueira do Vale

Engenharia Agrícola

José Teixeira Filho

Engenharia de Alimentos

Rosiane Lopes da Cunha

Engenharia Civil

Francisco Antonio Menezes

Engenharia de Computação

Marco Aurélio Amaral Henriques

Engenharia de Controle e Automação

Antonio Batocchio

Engenharia Elétrica

Fujio Sato

Engenharia Mecânica

Eugenio José Zoqui

Engenharia Química

Elizabete Jordão

Estatística

Ronaldo Dias

Filosofia

Lucas Angioni

Física

Francisco das Chagas Marques

Fonoaudiologia

Maria Irma Hadler Coudry

História

Izabel de Andrade Marson

Letras

Carmen Zink Bolognini

Linguística

Rosa Attié Figueira

Licenciaturas

Maria Inês de Freitas Petrucci Santos Rosa

Matemática Aplicada e Computacional

Maria Aparecida Diniz Ehrhardt

Matemática

Marcelo Firer

Medicina

Angélica Maria Bicudo Zeferino

Música

Claudiney Rodrigues Carrasco

Odontologia

Fausto Bérzin

Pedagogia

Guilherme de Val Toledo Prado

Química

Regina Buffon

Tecnologias

Sandro Tonso

Representantes da Reitoria

Eugênio Spanó Rosa

Lício Augusto Velloso

Marisa Philbert Lajolo

Representantes da Comvest

Ary O. Chiacchio

Carmo Gallo Netto

Cláudio Henrique de Moraes Batalha

Edgar Salvadori De Decca

Renato Hyuda da Luna Pedrosa

Representantes

do Ensino Secundário

Sindicato dos Professores de Campinas

Jane de Araújo Peres

Coordenadoria de Estudos e Normas

Pedagógicas

Marlene Gardel

Associação dos Professores do Ensino

Oficial do Estado de São Paulo

José Pereira da Silva

Colégio Técnico de Campinas

Cleonice Helena Chate Vasconcelos

Colégio Técnico de Limeira

Antonio Vanderlei de Quintal

Coordenadoria Executiva

dos Vestibulares e

Programas Educacionais

Coordenação Executiva

Leandro Russovski Tessler

Coordenação Adjunta

Edgar Salvadori De Decca

Coordenação Acadêmica

Cláudio Henrique de Moraes Batalha

Coordenação de Logística

Ary O. Chiacchio

Coordenação de Pesquisa

Renato Hyuda da Luna Pedrosa

Coordenação

de Comunicação Social

Carmo Gallo Netto

Manual do Candidato Vestibular Unicamp 2004

Uma publicação da Coordenação Executiva dos Vestibulares da Unicamp

Edição

Carmo Gallo Netto

Revisão

Rosicler A. Corte e Zilda Cavalheri

Fotos

Fernando Chaves

Projeto Gráfico e Editoração

Gabinete Gráfico

Assessoria de Projeto Gráfico

Antonio Carlos Rodrigues, Gastão

Manoel Henrique e Lygia Eluf

Impressão

Prol Editora Gráfica

Universidade Estadual de Campinas

Comissão Permanente para os Vestibulares

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"

Barão Geraldo - Campinas - SP

CEP 13083-970

Tel: (19) 3289.3130 / 3788.7440 / 3788.7665

Fax: (19) 3289.4070

www.comvest.unicamp.br

csocial@comvest.unicamp.br



Caro Estudante

Este Manual será seu companheiro pelos próximos meses. Nele você encontrará todas as informações necessárias a uma boa preparação para o exame vestibular da Unicamp, cuja primeira fase se inicia em 23 de novembro próximo.

Além do calendário completo do vestibular, este Manual traz tudo o que você precisa saber sobre o processo de seleção, os cursos oferecidos, as novidades para 2004 e também orientações sobre as inscrições, provas e matrículas, além dos conteúdos que você deve estudar.

O exame de acesso da Unicamp tem buscado atrair para seus quadros estudantes que sabem pensar, fazer correlações e estabelecer e verificar hipóteses. Para isso, desde que o reformulou em 1987, a Unicamp vem adotando a aplicação de provas dissertativas com valorização da redação. Mas os conteúdos do ensino médio também são da maior importância e, nesse sentido, este Manual será um guia seguro para sua orientação ao longo de todo o período de preparação.

Mais do que nossos laboratórios, pesquisas de ponta e produtos culturais, são os bons alunos que têm feito o prestígio da instituição e assegurado a fama de excelente universidade que é a Unicamp. Por isso, esperamos contar com você a partir do próximo ano letivo.

Até Breve!

José Luiz Boldrini
Pró-Reitor de Graduação

Como é o Vestibular Unicamp

É eliminado o candidato que obtiver zero, seja na redação ou no conjunto de questões gerais da 1ª fase, bem como em qualquer das provas da 2ª fase, ou com resultado inferior a 50% nas provas de aptidão

Constituição das provas

O vestibular Unicamp tem duas fases e estas são constituídas de provas comuns a todas as áreas. Nas duas fases, todas as questões são de natureza dissertativa.

Primeira Fase

A prova da primeira fase vale 120 pontos: 60 para Redação e 60 para o conjunto de Questões Gerais.

Para a 2ª fase são convocados no máximo 8 candidatos por vaga, em cada curso.

A primeira fase, obrigatória para todos os candidatos, é constituída de uma única prova composta de uma Redação (são propostos três temas para escolha de um) e de um conjunto de 12 Questões Gerais sobre o conteúdo programático das disciplinas do núcleo comum do ensino médio: Matemática, Física, Química, Biologia, História e Geografia. Nesta prova, 60 pontos são atribuídos à Redação e 60 pontos às Questões Gerais, perfazendo o total de 120 pontos. São eliminados do Concurso os candidatos que obtiverem nota 0 (zero) em qualquer um dos dois componentes desta prova: componente 1 - Redação e componente 2 - Questões Gerais.

O candidato tem no máximo quatro horas e no mínimo 1 hora e 30 minutos para a realização da prova da 1ª fase (Redação e Questões Gerais).

Convocação para a segunda fase

São convocados para a segunda fase os candidatos que conseguirem um rendimento igual ou superior a 50% do valor total da prova da primeira fase, em número máximo de 8 vezes o número de vagas do curso.

Por outro lado, o número de candidatos por curso, na segunda fase, deve ser pelo menos igual a três vezes o número de vagas oferecidas.

A classificação para a 2ª fase é sempre feita com base nos inscritos em 1ª opção para cada um dos cursos.

Segunda Fase

Cada prova da segunda fase vale 60 pontos.

A segunda fase, também comum a todos os candidatos, é constituída de oito provas de natureza dissertativa das disciplinas obrigatórias do núcleo comum do ensino médio. As provas, realizadas em quatro dias consecutivos, obedecem à seguinte distribuição:

- I - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa e Ciências Biológicas, no primeiro dia;
- II - Química e História, no segundo dia;
- III - Física e Geografia, no terceiro dia;
- IV - Matemática e Língua Estrangeira (Inglês ou Francês), no quarto dia.

As provas de cada disciplina são compostas de 12 questões e valem 60 pontos: 5,0 pontos por questão.

O candidato tem no máximo quatro horas, e no mínimo 1 hora e 30 minutos, para a realização das provas estabelecidas para cada dia.

A ausência em qualquer das provas ou a obtenção de nota 0 (zero) em qualquer uma das provas elimina o candidato do concurso.

Prova Específica de Aptidão

Para os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Artes Cênicas, Dança, Educação Artística, Música e Odontologia há prova específica de aptidão. Essas provas valem 60 pontos. Os candidatos que obtiverem resultados inferiores a 50% desse valor estarão eliminados do Concurso.

Disciplinas Prioritárias

Para fins de classificação e convocação para matrícula algumas disciplinas específicas são consideradas prioritárias. A elas é atribuído peso 2 na ponderação da nota padronizada de opção. As disciplinas prioritárias estão relacionadas nas páginas 12 e 13. Na página 7 você encontra mais detalhes sobre a utilização das disciplinas prioritárias na convocação dos candidatos.

A nota do ENEM

Para os candidatos que tenham prestado o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) nos anos de 2002 e/ou 2003 e que tenham autorizado sua utilização, a nota final da primeira fase NF será a maior entre I e II :

$$I - NF = 0,8 N + 0,2 \times 1,2 \times ENEM \text{ e}$$
$$II - NF = N$$

onde, N é a nota obtida na primeira fase do Vestibular Unicamp e $ENEM$ é a maior nota dentre as obtidas no componente de Conhecimentos Gerais do ENEM (0 a 100), realizado pelo candidato nos anos de 2002 e 2003.

O Sistema de Opções e de Classificação

A Unicamp reformulou seu sistema de opções no Vestibular para 2004. Agora o candidato pode optar por três cursos, independentemente da área. Só há uma restrição: os cursos que exigem provas de aptidão (Arquitetura e Urbanismo, Artes Cênicas, Dança, Educação Artística, Música e Odontologia) não podem ser escolhidos em segunda ou terceira opção.

Classificação dos candidatos

Para efeito de convocação, cada candidato terá uma nota padronizada final para cada opção. Se utilizar as três opções, para cada uma delas haverá uma nota padronizada de opção, que será utilizada para classificá-lo no respectivo curso.

Padronização de Notas

As notas de cada uma das provas realizadas são padronizadas pela fórmula:

$$NP = \frac{(N - M) \times 100}{D} + 500$$

onde **NP** é a nota padronizada do candidato na prova, **N** é a nota bruta do candidato na prova, **M** e **D** são a nota média e o desvio padrão das notas na prova. A padronização considera a totalidade dos candidatos que participaram da prova, exceto no caso da nota da primeira fase. A padronização da nota da primeira fase considera apenas os candidatos convocados para a segunda fase. A padronização é utilizada para compor a nota padronizada de opção.

A nota padronizada de opção do candidato é calculada através da média ponderada das notas (padronizadas) das provas, com base na seguinte ponderação: peso dois para a nota global da prova da 1ª fase; peso dois para a(s) nota(s) da(s) prova(s) da(s) disciplina(s) prioritária(s); peso dois para a nota da prova específica de aptidão para os cursos de Artes e de Arquitetura e Urbanismo; peso um para as notas das demais provas (inclusive para a prova específica de aptidão para o curso de Odontologia).

As disciplinas prioritárias estão listadas nas páginas 12 e 13.

Notas de corte e notas mínimas

Cada curso tem disciplinas consideradas prioritárias. Como vimos, estas disciplinas têm peso distinto no cálculo da nota padronizada final do candidato naquele curso (opção).

Além disso, as disciplinas prioritárias têm duas notas brutas, importantes na convocação dos candidatos: a **Nota de Corte de Prioritária (NCP)** e a **Nota Mínima de Opção (NMO)**, conforme mostram os quadros das páginas 12 e 13. Com base nessas notas foram definidas as regras para convocação dos candidatos.

Convocação dos candidatos

A convocação dos aprovados para cada curso é realizada de acordo com as seguintes regras:

1. São convocados os candidatos que optaram pelo curso em primeira opção e obtiveram, nas disciplinas prioritárias, notas brutas iguais ou superiores às Notas Mínimas de Opção (NMO) do curso.
 2. Caso sobrem vagas, são convocados os candidatos que optaram pelo curso em segunda ou terceira opção, com notas brutas nas disciplinas prioritárias do curso iguais ou superiores às NMO, até um máximo de 20% do total de vagas do curso.
 3. Caso sobrem vagas, são convocados os candidatos que optaram pelo curso em primeira opção e que obtiveram notas brutas iguais ou superiores às notas de corte nas disciplinas prioritárias (NCP) do curso.
 4. Caso sobrem vagas, são convocados os candidatos que optaram pelo curso em segunda ou terceira opção, com notas brutas iguais ou superiores às NMO nas disciplinas prioritárias do curso.
 5. Caso sobrem vagas, são convocados os candidatos que optaram pelo curso em segunda ou terceira opção, com notas brutas iguais ou superiores às NCP nas disciplinas prioritárias do curso.
 6. Caso sobrem vagas, são convocados os candidatos que optaram pelo curso, independentemente da ordem da opção.
- Caso sobrem vagas, são convocados candidatos de cursos afins, determinados pela Pró-Reitoria de Graduação da Unicamp.

Grupos especiais

Há quatro grupos de cursos que são considerados de forma especial para efeito de opção e convocação:

- Engenharia Elétrica Diurno e Engenharia Elétrica Noturno,
- Engenharia Química Diurno e Engenharia Química Noturno,
- Medicina na Unicamp e Medicina na Famerp,
- Enfermagem na Unicamp e Enfermagem na Famerp.

Nestes casos, se o candidato optar por um dos cursos do grupo em primeira opção e pelo outro em segunda opção, a classificação é feita como se fosse um único curso e o candidato é convocado seguindo sua opção preferencial se houver vaga, ou para a sua segunda opção, na ausência de vaga na primeira opção e só depois prossegue a convocação dos demais candidatos. Nestes casos, a terceira opção é considerada como mais uma opção, seguindo-se as regras de convocação anteriormente expostas. Portanto, mesmo nestes grupos de cursos, caso o candidato utilize um deles como terceira opção, os dois cursos deixam de ser tratados como um grupo para efeito de classificação.

Convocação em segunda ou terceira opção

O candidato interessado em fazer mais de uma opção deve observar que, quanto maior a Nota Mínima de Opção (veja páginas 12 e 13), maior a possibilidade de haver candidatos de segunda e terceira opção convocados. Mas isso depende também da demanda pelo curso, pois quanto maior a relação candidatos-vaga, maior deve ser o número de candidatos com notas acima das NMOs estabelecidas pelos cursos. Assim, os candidatos devem procurar ordenar as opções em ordem decrescente de relação candidatos-vaga e de pontuação do último matriculado (veja página 51).

Processo de Inscrição

Os candidatos têm um mês para preencher a Ficha de Inscrição e pagar a Taxa de Inscrição e um único fim de semana para formalizar a inscrição. Esta somente é aceita mediante a apresentação da Ficha de Inscrição autenticada pelo Banco, do original recente da cédula de identidade (que deve permitir a conferência da foto e da assinatura). Na Ficha de Inscrição deve ser colada uma foto 3x4 recente.

Preenchimento da Ficha e Pagamento da Taxa

25/08 a 26/09/2003

No ato da inscrição pode ser apresentada a Ficha de Inscrição que acompanha o Manual do Candidato ou cópia da Ficha de Inscrição

Existem duas possibilidades para preenchimento da Ficha de Inscrição. Primeira: utilizando a cópia impressa que acompanha o Manual do Candidato 2004, à venda nas agências credenciadas do Banespa e do Santander (R\$ 7,00). Segunda: preenchimento através da Internet (www.comvest.unicamp.br). Qual a diferença? No caso da Internet, terminada a operação, o candidato deve imprimir a Ficha de Inscrição que já vem acompanhada do respectivo boleto bancário. Em ambos os casos, o candidato deve efetuar o pagamento da Taxa de Inscrição (R\$ 75,00), preferencialmente nas agências Banespa ou credenciadas do Santander, apresentando a Ficha de Inscrição e o boleto bancário.

Mas cuidado, tanto os candidatos que utilizaram a Ficha de Inscrição que acompanha o Manual do Candidato como os que fizeram a operação pela Internet devem confirmar a inscrição nos postos instalados pela Unicamp.

Agências Santander

Nas cidades de Campo Grande, Cuiabá, Recife e Salvador a aquisição do Manual do Candidato e o pagamento da Taxa de Inscrição podem ser feitos nas agências do Santander.

Preenchimento da Ficha

O preenchimento da Ficha pela Internet é acompanhado pelas mesmas orientações disponíveis no Manual do Candidato.

Preencha a Ficha de Inscrição com cuidado. Na seqüência você encontrará as instruções para preenchê-la corretamente. Se você utilizar a Ficha que acompanha o Manual do Candidato, use a reprodução da Ficha como rascunho.

Preste muita atenção ao fazer as opções de cursos, pois não são admitidas modificações posteriores.

Pagamento da Taxa

De posse da Ficha de Inscrição e do boleto bancário, dirija-se preferencialmente a uma agência Banespa e faça o recolhimento da taxa de inscrição. No ato você deve receber de volta a Ficha de Inscrição autenticada pelo caixa. Mas cuidado, como as inscrições se realizam nos dias 27/09 (sábado) e 28/09 (domingo), se você utilizar pagamento em agência bancária, o recolhimento da Taxa de Inscrição deve ser feito até o dia 26 de setembro (sexta-feira).

Confirmação da Inscrição

27/09 (sábado) e
28/09/2003 (domingo)

A confirmação da inscrição poderá ser feita por outra pessoa, desde que esta apresente o original do documento de identidade do candidato e a Ficha de Inscrição assinada pelo mesmo e autenticada pelo banco. A cédula de identidade deve permitir a conferência da assinatura.

Entrega da Ficha de Inscrição nos Postos de Inscrição, das 9:00 às 16:00 horas, tanto para os candidatos que preencheram a Ficha que acompanha o Manual como para os que a preencheram através da Internet.

O candidato deve realizar a inscrição na cidade em que deseja realizar as provas. No ato da inscrição é obrigatória a apresentação da Ficha de Inscrição (preenchida, assinada pelo candidato e responsável legal e autenticada pelo banco), acompanhada do original da cédula de identidade. Esta deve permitir a identificação do candidato e a conferência de sua assinatura.

Na Ficha de Inscrição deve ser colada uma foto 3x4 recente, no local indicado.

Entrega da Ficha de Inscrição

Entregue sua Ficha de Inscrição num dos postos de inscrição relacionados no quadro da página 11. Leve junto o original de sua cédula de identidade, cuja apresentação é obrigatória. Há dois dias para você fazer isso: 27 ou 28/09, das 9:00 às 16:00 horas. Somente então sua inscrição estará confirmada e você estará apto a realizar o vestibular Unicamp.

Candidatos isentos de taxa de inscrição

Os candidatos que forem isentos do pagamento da Taxa de Inscrição devem comparecer ao Posto de Inscrição, da cidade que indicaram no Questionário Sócio-Econômico, para realizarem a inscrição, munidos de documentos necessários, da Ficha de Inscrição preenchida e de uma foto 3 x 4 recente. Ao serem atendidos deverão apresentar o Atestado de Isenção que receberão pelo correio. Os candidatos contemplados com isenção parcial devem comprovar ainda o pagamento correspondente a 50% do valor da Taxa de Inscrição (R\$ 37,50), utilizando o boleto bancário que também receberão pelo correio.

Cuidado !

Leia atentamente o requerimento constante da Ficha, depois date e assine. Sua assinatura na Ficha de Inscrição deve ser idêntica à de sua cédula de identidade. Se você tem menos de 18 anos, sua assinatura deve vir acompanhada da assinatura e do número da cédula de identidade de seu pai, ou de sua mãe, ou do responsável legal. Cole no local indicado uma foto 3x4 recente.

É expressamente proibido ao mesmo candidato efetuar mais de uma inscrição no Concurso Vestibular Unicamp.

Poderão se inscrever ao vestibular Unicamp todos os interessados, mesmo os que não concluírem o ensino médio em 2003. Somente poderão matricular-se na Unicamp candidatos aprovados e com o ensino médio completo.

Documento exigido

O documento exigido na inscrição e durante as provas é o original da cédula de identidade, que deve permitir a conferência da assinatura e da foto do candidato.

O documento de identidade aceito na inscrição e durante a realização das provas é o original da cédula de identidade. Esta deve permitir a identificação do candidato através da foto e da assinatura.

O candidato deve providenciar nova cédula de identidade se a foto não possibilitar sua identificação ou se a sua assinatura atual não corresponder à da identidade. Não são aceitos passaportes.

Na falta da cédula de identidade, valem como documento no ato da inscrição carteiras expedidas por Ordens ou Conselhos devidamente reconhecidos por lei federal e carteiras de motoristas recentes (com foto, número de RG e assinatura). Não serão aceitos outros documentos além dos especificados. Da mesma forma, cédulas de identidade que não permitam a conferência da assinatura ou a identificação fotográfica do candidato (por exemplo, as emitidas na infância) não serão aceitas.

Informações específicas

No dia da prova da 1ª fase o candidato deverá estar de posse do(s) número(s) de inscrição no ENEM, para efeito de conferência.

Campus de Limeira e Piracicaba

Os Cursos Superiores de Tecnologia são ministrados no campus de Limeira e o Curso de Odontologia no campus de Piracicaba.

Provas de Aptidão

As provas de aptidão deverão ser realizadas em Campinas para os candidatos aos cursos de Artes e de Arquitetura e Urbanismo, e em Piracicaba para os candidatos ao curso de Odontologia, independentemente dos locais de inscrição e dos locais das provas de primeira e segunda fases.

Candidatos à Música

O curso de Música oferece três modalidades: Composição e Regência, Instrumento e Música Popular. A modalidade Instrumento oferece as seguintes opções: Piano, Cravo, Flauta, Oboé, Clarineta, Fagote, Trompa, Trompete, Trombone, Tuba, Violino, Viola, Violoncelo, Contrabaixo, Percussão e Voz. Embora seja um único curso, para efeito de inscrição o candidato deverá optar por uma única das modalidades de Música entre as oferecidas, uma vez que as provas de aptidão serão diferenciadas.

Deficientes físicos

O candidato portador de deficiência física que exija provas especiais deverá entregar sua Ficha de Inscrição nos dias 27 ou 28/09 somente na Secretaria do Concurso Vestibular situada no campus da Unicamp, à Rua Érico Veríssimo, 1.280, Campinas - SP, e não nos demais postos de inscrição. A Unicamp se coloca à disposição dos portadores de deficiência física para prestar esclarecimentos sobre as condições específicas necessárias para acompanhamento do curso pretendido pelo candidato.

Número no ENEM

Para que a nota obtida no ENEM seja utilizada, a Unicamp precisa que o candidato autorize seu aproveitamento no vestibular da Unicamp, fornecendo o seu número de inscrição no ENEM. Essa providência deve ser tomada no preenchimento da Ficha de Inscrição.

Se o número fornecido não estiver correto, a nota obtida pelo candidato no ENEM não será considerada.

Se o candidato prestou o ENEM em 2002 e também em 2003, e mencionar seu número de inscrição no ENEM nesses dois anos, a Unicamp considerará automaticamente a maior nota obtida nesses exames. A menção de apenas um ano, 2002 ou 2003, levará ao automático aproveitamento da nota obtida nesse ano, desde que fornecido o número de inscrição no ENEM.

ENEM: confirmação do número

O número de inscrição no ENEM não é o número do cadastro do correio. O candidato que não fornecer o(s) número(s) correto(s) não terá a nota do ENEM aproveitada.

Se você não sabe o(s) seu(s) número(s) de inscrição no ENEM procure-o(s) com antecedência, pois não há como fazê-lo no ato da inscrição. O MEC fornece o(s) número(s) pelos telefones – 0800.616161 - (61) 410.9050/ 410.9090/ 410.9166/ 410.9046 ou www.inep.gov.br/enem.

Inscrições Pendentes

Os candidatos que tiverem suas inscrições recusadas nos dias 27/09 (sábado) ou 28/09 (domingo) por eventuais irregularidades na documentação apresentada poderão se reapresentar para inscrição ainda nos dias 29/09 (segunda-feira) ou 30/09 (terça-feira) exclusivamente na Coordenação Executiva dos Vestibulares, no campus de Campinas. Ao fazê-lo deverão recolher, no ato, além da Taxa de Inscrição anteriormente paga, mais 50% de seu valor, ou seja, R\$ 37,50 (trinta e sete reais e cinquenta centavos).

Postos de Inscrição

Para a inscrição é obrigatória a entrega da Ficha de Inscrição acompanhada do original da cédula de identidade nos postos abaixo relacionados, também para os candidatos que a preencheram através da Internet.

Datas e Horário

27 e 28/09/2003
das 9:00 às 16:00 horas

No caso de dúvidas, faça contato antecipado com a Coordenação dos Vestibulares, pois os dias 27 e 28/09 são

reservados apenas à entrega da Ficha de Inscrição e apresentação do original da cédula de identidade.

Estado de São Paulo

Campinas

Unicamp - IMECC - Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica
Cidade Universitária "Zeferino Vaz"
Barão Geraldo

Unicamp - Posto Especial
Comissão de Vestibulares
Cidade Universitária "Zeferino Vaz"
Barão Geraldo

Atendimento exclusivo aos candidatos portadores de deficiência física.

Capital

EEPSG Rodrigues Alves
Av. Paulista, 227 – Paraíso
Estação Metrô Brigadeiro

Santo André

Pueri Domus Escolas Associadas
Unidade Jardim
R. Silveiras, 70 – Vila Guiomar

Bauru

ITE - Instituto Toledo de Ensino
Praça Nove de Julho, 1-51 – Falcão

Jundiaí

Associação Padre Anchieta de Ensino
R. Bom Jesus de Pirapora, 140 – Centro

Limeira

Centro Superior de Educação
Tecnológica - CESET
Av. Cônego Manoel Alves, 129
Jd. Nova Itália

Piracicaba

Faculdade de Odontologia de
Piracicaba - FOP
Av. Limeira, 901 – Vila Rezende

Ribeirão Preto

EE Otoniel Mota
R. Prudente de Moraes, 764 – Centro

Santos

EEPSG Dr. Cesário Bastos
Pça Narcizo de Andrade, s/n – Vila Mathias

São José do Rio Preto

EEPSG Victor Brito Bastos
R. José Nogueira Carvalho, 304
Vila Maceno

São José dos Campos

EEPSG Olímpio Catão
Praça Afonso Pena, s/n – Centro

Sorocaba

Uniso - Campus Raposo Tavares
Rod. Raposo Tavares, Km 92,5

Outros Estados

Belo Horizonte

Colégio Municipal Marconi
Av. Contorno, 8476 – Bairro Gutierrez

Brasília

Centro Educacional Sigma
SGAS 912 – Conjunto A – Asa Sul

Curitiba

Instituto de Educação Prof. Erasmo
Pilotto
R. Emiliano Pernetá, 92 – Centro

Goiânia

Colégio Ateneu Dom Bosco
R. Vinte Nove, 485 – Setor Oeste
(Alameda dos Buritis, 485)

Porto Alegre

Universidade Federal do
Rio Grande do Sul – UFRGS
Faculdade de Educação – Prédio 12201
Av. Paulo Gama, 110 – Bairro Farroupilha

Rio de Janeiro

Colégio Liceu Franco Brasileiro
R. das Laranjeiras, 13 – Bairro Laranjeira

Salvador

Colégio Militar de Salvador
R. das Hortências, s/n – Pituba

Relação de Cursos

Aqui estão relacionados todos os cursos oferecidos, acompanhados das siglas e dos códigos necessários para o preenchimento da Ficha de Inscrição. O candidato pode fazer até três opções de cursos.

Curso	Vagas	Sigla do curso	Código do curso	Disciplinas prioritárias	Notas mínimas de opção (NMO)
Arquitetura e Urbanismo (Noturno)	30	CAU	48	História e Física	(A)
Artes Cênicas (Integral)	25	ACE	26	Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	(A)
Ciência da Computação - Modalidade: Sistemas de Informação (Noturno)	50	CCN	42	Matemática e Física	30
Ciências Biológicas (Integral)	45	CBD	06	Ciências Biológicas	18
Ciências Biológicas - Licenciatura (Noturno)	45	CBN	46	Ciências Biológicas	18
Ciências da Terra - Geologia/Geografia - Bacharelado (Integral) (B)	40	GGD	52	Geografia (C)	30
Ciências Econômicas (Integral)	70	CED	17	História e Matemática	18
Ciências Econômicas (Noturno)	35	CEN	47	História e Matemática	18
Ciências Sociais (Integral)	55	CSD	16	Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa e História	24
Ciências Sociais (Noturno)	55	CSN	44	Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa e História	24
Comunicação Social - Hab. Midiologia (Integral)	30	MID	64	História e Matemática	18
Dança (Integral)	25	DAN	23	Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	(A)
Educação Artística (Integral)	30	EAR	25	Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa e História	(A)
Educação Física (Integral)	50	EFD	27	Ciências Biológicas e História	18
Educação Física (Noturno)	50	EFN	45	Ciências Biológicas e História	18
Enfermagem (Unicamp) (Integral)	40	ENF	21	Ciências Biológicas	18
Enfermagem (Famerp) (Integral)	60	ERP	81	Ciências Biológicas	18
Engenharia Agrícola (Integral)	70	EAG	08	Matemática e Física	18
Engenharia de Alimentos (Integral)	80	EAD	13	Matemática e Física	24
Engenharia de Alimentos (Noturno)	35	EAN	43	Matemática e Física	24
Engenharia Civil (Integral)	80	ECV	12	Matemática e Física	27
Engenharia de Computação (Integral)	90	ECD	34	Matemática e Física	37
Engenharia de Controle e Automação (Noturno)	50	ECA	49	Matemática e Física	30
Engenharia Elétrica (Integral)	70	EED	11	Matemática e Física	18
Engenharia Elétrica (Noturno)	30	EEN	41	Matemática e Física	18
Engenharia Mecânica (Integral)	140	EME	10	Matemática e Física	24
Engenharia Química (Integral)	60	EQD	09	Matemática e Química	18
Engenharia Química (Noturno)	40	EQN	39	Matemática e Química	18
Estatística (Integral)	70	EST	02	Matemática e Física	24

12 Relação de Cursos

Curso	Vagas	Sigla do curso	Código do curso	Disciplinas prioritárias	Notas mínimas de opção (NMO)
Farmácia (Integral)	40	FAR	63	Ciências Biológicas e Química	18
Filosofia (Integral)	30	FIL	30	Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	18
Física (Noturno)	30	FIN	40	Matemática e Física	30
Física/Matemática/Matemática Aplicada e Computacional (Integral) (D)	155	FMD	51	Matemática e Física	30
Fonoaudiologia (Integral)	30	FON	58	Ciências Biológicas e Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	24
Geografia (Noturno)	30	GGN	55	Geografia (C)	30
História (Integral)	40	HIS	19	Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa e História	24
Letras - Licenciatura e Bacharelado (Integral)	30	LLB	07	Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa e História	24
Letras - Licenciatura (Noturno)	30	LLN	57	Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa e História	24
Licenciatura Integrada Química/Física (Noturno)	30	LQF	56	Física e Química	18
Linguística - Bacharelado (Integral)	20	LBD	18	Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa e História	24
Matemática - Licenciatura (Noturno)	60	MAN	29	Matemática e Física	21
Medicina (Unicamp) (Integral)	110	MED	15	Ciências Biológicas e Química	18
Medicina (Famerp) (Integral)	64	MRP	75	Ciências Biológicas e Química	18
Música: Composição e Regência (Integral)	20	MCR	70	Não elegeu	(A)
Música: Instrumentos (Cordas, Sopro, Teclado, Percussão, Voz) (Integral)	20	MIN	71	Não elegeu	(A)
Música Popular (Integral)	25	MPO	72	Não elegeu	(A)
Odontologia (Integral)	80	ODO	14	Ciências Biológicas	(A)
Pedagogia (Vespertino)	45	PED	20	Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa e História	18
Pedagogia (Noturno)	45	PEN	38	Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa e História	18
Química (Integral)	70	QUI	05	Química	18
Química – Modalidade: Tecnológica (Noturno)	40	QMT	50	Química	18
Tecnologia da Construção Civil (Noturno)	80	TEC	37	Matemática	12
Tecnologia em Informática (Integral)	45	TID	60	Matemática	12
Tecnologia em Informática (Noturno)	45	TIN	36	Matemática	12
Tecnologia em Saneamento Ambiental (Integral)	40	TSD	62	Matemática	12
Tecnologia em Saneamento Ambiental (Noturno)	80	TSA	31	Matemática	12
Tecnologia em Telecomunicações (Integral)	50	TTD	74	Matemática	12

(A) Curso com prova de aptidão e que, portanto, só pode ser relacionado em 1ª opção.

(B) Os cursos de Geologia e Geografia (diurnos, em período integral), possuem um núcleo comum nos primeiros semestres e constituem opção conjunta para ingresso.

(C) Além de Geografia, é também prioritária a disciplina de Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, embora apenas com exigência de nota diferente de zero.

(D) Os cursos de Física, Matemática e Matemática Aplicada e Computacional (diurnos, em período integral), possuem um núcleo comum nos primeiros semestres e constituem opção conjunta para ingresso.

Preenchimento da Ficha de Inscrição

Para evitar dissabores, preencha a Ficha de Inscrição obedecendo o roteiro que segue. Todo cuidado é pouco, pois não são admitidas quaisquer alterações posteriores.

Antes de preencher a Ficha de Inscrição, leia atentamente as instruções ao lado e preencha primeiro o rascunho. Depois de revisá-lo com cuidado, passe os dados para a Ficha definitiva, date, assine e peça a assinatura do seu pai ou de sua mãe, ou do responsável legal se você tiver menos de 18 anos. E nunca é demais lembrar: sua assinatura deve ser idêntica à da respectiva cédula de identidade. Não se esqueça de colar sua foto recente.

1 Nome

Escreva seu nome em letra de fôrma colocando uma letra em cada retângulo, a partir do primeiro retângulo à esquerda. Deixe um retângulo em branco entre cada nome. Os nomes intermediários deverão ser abreviados se os espaços não forem suficientes.

2 Cédula de Identidade

Escreva nos retângulos o número e o dígito do seu RG e a sigla do Estado expedidor do documento. Se a expedição de sua cédula de identidade foi efetuada pelas Forças Armadas, substitua a sigla do Estado por EX (Exército), AE (Aeronáutica) e MM (Marinha).

3 Sexo

Assinale com X.

4 Língua estrangeira

Assinale com X a prova desejada.

5 Canhoto

Só assinale "sim" se você precisar de carteira para canhoto.

6 Local de nascimento

Escreva o nome do município e nos dois últimos retângulos a sigla do Estado em que você nasceu.

7 Data de nascimento

Indique com dois algarismos o dia, mês e ano de seu nascimento. Atenção: você não nasceu em 2003.

8 Nacionalidade

Assinale com X.

9 Estado civil

Assinale com X.

10 Filiação

Escreva os nomes do seu pai e de sua mãe e se os espaços não foram suficientes abrevie os nomes intermediários.

11 Opções de cursos

A relação dos cursos oferecidos encontra-se no item Relação de Cursos, páginas 12 e 13 deste Manual.

Verifique com cuidado o nome, a sigla e o código do curso. Você pode optar por até três cursos. Portanto:

a) indique em ordem de preferência (1ª, 2ª e 3ª opções) os nomes, as siglas e os códigos dos respectivos cursos de sua preferência;

b) verifique com cuidado se as siglas e os códigos dos cursos foram transcritos corretamente;

c) não opte por cursos que você não pretende cursar, pois os candidatos chamados que não se matriculam são automática e definitivamente excluídos do concurso, não sendo chamados para outras opções que eventualmente ainda tenham feito. Lembre-se: os cursos que exigem prova de aptidão não podem ser escolhidos em segunda ou terceira opção.

12 Endereço

Indique corretamente os dados de seu endereço (rua, número, etc., cidade e sigla do Estado).

13 CEP

Indique o CEP de seu endereço.

14 Preenchimento da Ficha de Inscrição

Se você tiver dificuldades em localizar o CEP acesse www.correios.com.br/servicos/cep/default.cfm.

14 Telefone

Coloque o número do seu telefone ou do telefone para recados. Não esqueça o DDD.

15 Escola em que concluiu ou concluirá o ensino médio

Escreva o nome completo da Escola, município e a sigla do Estado em que está localizada.

Obs.: Abreviar o nome da Escola somente se o espaço reservado não for suficiente.

16 Tipo da escola

Assinale com X a alternativa adequada.

17 Ano letivo em que concluiu ou concluirá o ensino médio

Coloque os dois últimos algarismos correspondentes ao ano letivo. Será 2003 para quem o concluir no corrente ano.

18 ENEM

Só deve ser preenchido pelo candidato que autorizar a utilização do seu resultado obtido no componente de Conhecimentos Gerais do ENEM - de 2002 e/ou em 2003, para fins de cômputo da nota final da 1ª fase do Concurso Vestibular Unicamp - 2004.

É facultativa a utilização da nota do ENEM prestado em 2002 e/ou 2003. O candidato que fornecer os números de inscrição no ENEM em 2002 e/ou 2003 terá, automaticamente, aproveitada a melhor das notas.

O resultado no ENEM não será considerado se o candidato deixar de fornecer o seu número de inscrição no ENEM ou se este estiver errado.

19 Questionário sociocultural

Veja nas páginas seguintes o preenchimento do questionário sociocultural.

20 Requerimento de inscrição

O requerimento de inscrição encontra-se no verso da ficha. Leia com atenção, date e assine. Cuidado, sua assinatura

deve ser igual à da sua cédula de identidade.

Se você tiver menos de 18 anos de idade, o seu requerimento deve ser assinado também pelo seu pai, ou sua mãe, ou responsável legal.

21 Fotografia

Cole a foto no local indicado, tomando o cuidado de que a mesma seja recente.

Modelo de Ficha de Inscrição gerada pela Internet



[Etiqueta]

Ficha de Inscrição do Vestibular Unicamp 2004

Nome: José Leandro de Oliveira	RG: 22163327-6	Estado: SP	Nascimento: 17/11/1981	Cole aqui foto 3x4 recente
Email: joliveira@com.br	Telefone: 11 6412300	Língua Estrangeira: Inglês		
Conclusão: 2003	Enem2002: 200299999999	Enem2003: 200388888888		
Opção 1: 34 - Engenharia de Computação (Integral)				
Opção 2: 19 - História (Integral)				
Opção 3: 45 - Educação Física (Noturno)				

Código do Documento: 1223513 Guarde este código, pois para reimpressão precisará informá-lo. Data: 07/08/2003

Venho requerer minha inscrição no Concurso Vestibular UNICAMP, assumindo total responsabilidade pelos dados constantes nesta ficha. **Atenção! Compareça no posto de inscrição de São Paulo no dia 27 ou 28 de setembro, das 9:00 às 16:00h munido desta Ficha, do original da cédula de identidade e do boleto abaixo, autenticado pelo banco no valor da Taxa de Inscrição, para confirmar sua inscrição. O não comparecimento anula o processo de inscrição.**

São Paulo, 26 de setembro de 2003.

Assinatura do Candidato

Obrigatória e idêntica à da Cédula de Identidade

Assinatura do Responsável Legal

Obrigatória para candidatos menores de 18 anos

RG do Responsável

Não precisa ser apresentado no ato da inscrição

RECIBO DO SACADO
Autenticação mecânica

banespa Grupo Santander Banespa		033-7	03392.07136 46022.112232 51300.033720 9 2180000007500			
Local de Pagamento: Pagável preferencialmente nas agências Banespa ou credenciadas do Santander.			Vencimento		26/09/2003	
Cedente FUNCAMP/COMVEST/UNICAMP			Agência/Código Cedente 207 1346022-1			
Data do documento: 07/08/2003	No. do documento 1223513	Espécie doc. RC-CI	Aceite N	Data Processamento 07/08/2003	Nosso Número 207 1223513 6	
Uso do Banco BARÃO GERALDO	Carteira COB	Espécie Moeda R\$	Quantidade	(x) Valor	(=) Valor do Documento R\$75,00	
Instruções Bancos: NÃO RECEBER APÓS A DATA DE 26/09/2003.					(-) Descontos/Abatimento	
					(-) Outras Deduções	
					(+) Mora/Multa	
					(+) Outros Acréscimos	
					(=) Valor Cobrado R\$75,00	
Sacado: José Leandro de Oliveira			Ficha de Compensação			

Autenticação Mecânica



Modelo de Ficha de Inscrição gerada pela Internet para um candidato que fará provas na cidade de São Paulo.

Questionário Sociocultural

Aqui você nos ajuda a levantar o perfil do nosso candidato. Contamos com sua colaboração.

A seguir você encontrará 67 questões relativas a algumas características pessoais e à sua formação educacional.

As informações solicitadas não influirão de maneira alguma na avaliação de seu desempenho como candidato à Universidade. Elas se destinam exclusivamente à pesquisas socioculturais que vêm sendo realizadas na própria Unicamp.

Os dados serão tratados estatisticamente e posteriormente comparados com informações coletadas junto a outros grupos de indivíduos. A fidedignidade das respostas é, portanto, fundamental. Responda aos diferentes itens do questionário colocando apenas o número do código que corresponde à resposta cabível em cada questão.

Caso você pule alguma questão para cumprir a instrução, pule também essa questão no preenchimento da ficha, deixando o espaço correspondente em branco.

Muito obrigado por sua valiosa contribuição.

Cidades da Região Metropolitana de São Paulo

Arujá	Guararema	Ribeirão Pires
Barueri	Guarulhos	Rio Grande da Serra
Biritiba-Mirim	Itapevi	Salesópolis
Cajamar	Itaquaquetuba	Santa Isabel
Caieiras	Itapeçerica da Serra	Santana de Parnaíba
Carapicuíba	Jandira	Santo André
Cotia	Juquitiba	São Bernardo do Campo
Diadema	Mairiporã	São Caetano do Sul
Embu	Mauá	São Lourenço da Serra
Embu-Guaçu	Mogi das Cruzes	São Paulo
Ferraz de Vasconcelos	Osasco	Suzano
Francisco Morato	Pirapora do Bom Jesus	Taboão da Serra
Franco da Rocha	Poá	Vargem Grande Paulista

Cidades da Região Metropolitana de Campinas

Americana	Indaiatuba	Santa Bárbara D'Oeste
Artur Nogueira	Itatiba	Santo Antonio da Posse
Campinas	Jaguariúna	Sumaré
Cosmópolis	Monte Mor	Valinhos
Engenheiro Coelho	Nova Odessa	Vinhedo
Holambra	Paulínia	
Hortolândia	Pedreira	

Cidades da Região Metropolitana da Baixada Santista

Bertioga	Itanhaém	Praia Grande
Cubatão	Mongaguá	Santos
Guarujá	Peruíbe	São Vicente

1. Gênero

1. masculino
2. feminino

2. Idade

1. menor de 16 anos
2. 16 anos
3. 17 anos
4. 18 anos
5. 19 anos
6. 20 anos
7. 21 a 23 anos
8. 24 a 29 anos
9. mais de 29 anos

3. Estado Civil

1. solteiro(a)
2. casado(a)
3. viúvo(a)
4. separação legal (separação judicial ou divórcio)
5. outro

4. A sua cor ou raça é:

1. branca
2. preta
3. parda
4. amarela
5. indígena

5. Onde se localiza a residência de sua família?

1. na região metropolitana de São Paulo (ver quadro I)
2. na região metropolitana de Campinas (ver quadro II)
3. na região metropolitana da Baixada Santista (ver quadro III)
4. em outras regiões do estado de São Paulo
5. em outros estados

6. Você prestará vestibular, no ano de 2004:

1. somente na Unicamp
2. na Unicamp e na Fuvest
3. na Unicamp e Vunesp
4. na Unicamp, Fuvest e Vunesp
5. na Unicamp e em universidade(s) particular(es)
6. na Unicamp e em outra(s) universidade(s) pública(s)
7. na Unicamp e em outras universidades públicas e particulares.
8. outro

7. Em que tipo de estabelecimento você cursou o ensino fundamental (1º grau)?

1. cursei somente em estabelecimento particular
2. cursei somente em estabelecimento público
3. cursei parte em escola pública e parte em escola particular, tendo ficado mais tempo em escola pública
4. cursei parte em escola particular e parte em escola pública, tendo ficado mais tempo em escola particular
5. cursei parte em escola particular e parte em escola pública, tendo ficado igual intervalo de tempo em cada uma delas
6. nenhuma das alternativas anteriores

8. Em que tipo de estabelecimento você cursou o ensino médio (2º grau)?

1. cursei somente em estabelecimento particular
2. cursei somente em estabelecimento público
3. cursei parte em escola pública e parte em escola particular, tendo ficado mais tempo em escola pública
4. cursei parte em escola particular e parte em escola pública, tendo ficado mais tempo em escola particular
5. cursei parte em escola particular e parte em escola pública, tendo ficado igual intervalo de tempo em cada uma delas
6. nenhuma das alternativas anteriores

9. Que curso do ensino médio (2º grau) você concluiu ou concluirá?

- Obs.: Caso você tenha concluído ou vá concluir mais de um curso, assinale aquele que considerar mais importante.
1. técnico (Eletrônica, Química Industrial, Contabilidade, Agrícola, etc.)
 2. magistério de primeira à quarta série do ensino fundamental
 3. comum
 4. comum, em escola que enfatiza a preparação para o vestibular.
 5. supletivo
 6. ensino médio concluído no exterior, com características próprias
 7. outro

10. Caso tenha estudado em colégio técnico, assinale de que tipo era seu colégio:

1. colégio técnico vinculado a uma Universidade Pública ou a um Centro Federal/Estadual de Educação Tecnológica (ex.: COTUCA, COTIL, colégios vinculados ao Centro Paula Souza, CEFETs, etc.)
2. colégio técnico vinculado a uma Fundação (ex.: Fundação Bradesco, etc.)
3. colégio técnico particular (ex.: Colégio Salesiano São José, etc.)
4. magistério, CEFAM, escolas de preparação de professores, etc.
5. outro.

11. Em que período você cursa ou cursou o ensino médio (2º grau)?

1. somente diurno, totalmente ou predominantemente de manhã
2. somente diurno, totalmente ou predominantemente à tarde
3. somente noturno
4. parte diurno e parte noturno, com predominância do diurno
5. parte diurno e parte noturno, com predominância do noturno
6. integral (o dia todo)
7. outro

12. Você foi reprovado em alguma série do ensino médio (2º grau)?

1. não
2. sim, uma vez
3. sim, duas vezes
4. sim, três vezes
5. sim, mais de três vezes

13. Você realizou curso pré-vestibular?

1. sim
2. não

Obs.: Se sua resposta for negativa, passe à questão 19, deixando em branco os quadros referentes às questões 14, 15, 16, 17, 18.

14. Qual o principal motivo que o levou a fazer curso pré-vestibular?

1. meu colégio não prepara adequadamente para o vestibular
2. meu colégio prepara para o vestibular mas o curso pré-vestibular dá um reforço
3. para atualizar meus conhecimentos, porque parei de estudar há muito tempo
4. meu colégio oferece curso pré-vestibular integrado
5. recebi bolsa no curso pré-vestibular
6. outro motivo

15. Durante quanto tempo você fez curso pré-vestibular?

1. menos de um semestre
2. de um semestre a um ano
3. até um ano e meio
4. até dois anos
5. mais de dois anos

16. Que tipo de curso pré-vestibular você freqüentou?

1. curso pré-vestibular comercial comum
2. curso pré-vestibular alternativo ou comunitário (vinculado a entidades estudantis, sindicatos, entidades étnicas, etc.)

17. Você recebeu algum tipo de bolsa de estudos no cursinho?

1. sim, bolsa por mérito
2. sim, bolsa para aluno economicamente carente
3. sim, outro tipo de bolsa
4. não recebi bolsa de estudos no curso pré-vestibular

18. Em que período você freqüentou o cursinho?

1. matutino;
2. vespertino;
3. noturno
4. outro

19. Se você não fez curso pré-vestibular, qual o motivo principal de não fazê-lo?

1. o ensino no meu colégio é suficiente para o vestibular
2. dificuldades econômicas
3. o horário do curso pré-vestibular coincidia com o horário de trabalho
4. achei que poderia estudar por conta própria
5. não havia curso pré-vestibular nas proximidades de minha casa
6. meu colégio já oferece pré-vestibular integrado ao curso regular
7. outro motivo

20. Sem levar em consideração alguma experiência como treineiro, você já prestou algum exame vestibular anteriormente? Quantos?

1. não
2. sim, um
3. sim, dois
4. sim, três
5. sim, mais de três

Ocupações profissionais

Esta é uma relação que agrupa algumas ocupações profissionais existentes no mercado de trabalho, de acordo com o prestígio de cada profissão. Seu pai e sua mãe ou responsáveis legais certamente se encaixam em uma delas. As ocupações estão reunidas em oito categorias: I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII. Procure identificar, nas relações abaixo, a ocupação de seu pai, mãe ou responsável legal, mesmo que ele seja aposentado ou falecido. Verifique em qual dos grupos ela se situa. Nos casos em que exista mais de uma ocupação, considere apenas a mais relevante.

Se a ocupação de seu pai, mãe ou responsável legal não constar nestas relações, procure localizá-la em um dos grupos, utilizando, para isso, seu bom senso.

Exemplos:

- Se seu pai é proprietário de uma pequena loja de bairro de produtos de alimentação, ele se insere na categoria III. Se ele é chaveiro e dono de um pequeno ponto comercial, ele se insere na categoria V. Todavia, se ele é proprietário de uma franquia comercial (que pressupõe um capital inicial relativamente alto de investimento, etc.), ele se insere na categoria II.
- Se sua mãe trabalha como secretária em um escritório de despachante, ela se insere na categoria IV. Todavia, caso ela trabalhe como secretária executiva bilingüe em um grande empresa e tenha formação superior, ela deverá se encaixar na categoria II.
- Se seu pai é eletricitista com formação técnica de nível médio, ele se insere na categoria IV, se ele for um eletricitista de profissão, mas sem uma formação escolar ou técnica de nível médio, ele se insere na categoria VI.
- Se sua mãe é uma enfermeira com nível superior, ela se insere na categoria II, se ela for uma enfermeira com formação técnica de nível médio ela se encaixa na categoria IV.

Categoria I

Altos cargos políticos e administrativos, proprietários e dirigentes de organização e empresas de grande porte e assemelhadas.

Deputado; Senador; Desembargador; Diplomata; Banqueiro; Diretor de grande Companhia; Proprietário de grande Indústria, Fazenda ou Empresa Comercial de grande porte; General; Coronel; Brigadeiro; Almirante; e ocupações assemelhadas.

Categoria II

Profissionais de Nível Superior, Profissionais Liberais, Gerentes e Diretores, Proprietário de empresas de médio ou pequeno porte.

Advogado; Economista; Administrador; Jornalista; Juiz; Professor Universitário; Promotor; Publicitário; Médico; Dentista; Veterinário; Farmacêutico; Agrônomo; Arquiteto; Engenheiro; Delegado de Polícia; Gerente de Banco; Dono de Cartório, Proprietário de Indústria, Empresa Comercial de porte médio ou pequeno (inclusive franquias); Oficial das Forças Armadas (exceto general, almirante, brigadeiro e tenente); Prefeito; e ocupações assemelhadas.

Categoria III

Posições de supervisão ou inspeção de ocupações não-manuais e assemelhadas, Proprietários de pequenos estabelecimentos comerciais/ industriais, empresas de serviços, agropecuárias, etc.

Chefe de escritório ou Seção; Chefe de Agência de Correio, Bancário, Enfermeiro, Contador, Desenhista, Conferente de Alfândega, Tesoureiro, Topógrafo; Escrevente de Cartório; Tenente e Subtenente das Forças Armadas; Professor ou Diretor de Escola Pública do Ensino Fundamental e Médio; Despachante (com mais de um empregado); Protético (com mais de um empregado); Representante de Firma Comercial; Gerente de Casa Comercial; Administrador de Fazenda, Comerciante ou Dono de Fábrica, de pequeno Estabelecimento Comercial/ do Setor Agropecuário/ de Serviços; e ocupações assemelhadas.

Categoria IV

Profissões Técnicas de Nível Médio, ocupações não manuais de rotina e assemelhadas.

Almoxarife, Auxiliar de Escritório; Caixa de Firma Comercial; Corretor de Imóveis; Digitador; Escriturário, Escrivão de Polícia; Professor Leigo ou de Escola, sem diploma de nível superior; Inspetor de escola; Recepcionista; Telefonista; Operador de Telemarketing; Sítiante Proprietário; Técnico de Informática; Técnico de laboratório; Vendedor de Firma; e ocupações assemelhadas.

Categoria V

Supervisão de trabalho manual e ocupações assemelhadas.

Contramestre; Empreiteiro; Fiscal de Transporte Coletivo; Inspetor de Serviços; Inspetor de Polícia; Dono de Banca de Jornal; Dono de Pensão; Dono de Quitanda; Mestre-de-obras; e ocupações assemelhadas.

Categoria VI

Ocupações manuais especializadas e assemelhadas.

Alfaiate; Barbeiro; Cabeleireiro e Manicure; Carpinteiro; Chacareiro; Eletricitista; Encanador; Feirante; Funileiro; Marceneiro; Mecânico; Motorista; Operador de Cinema, Padeiro; Pintor; Relojoeiro; Sapateiro; Serralheiro; Técnico de TV; Vidraceiro; Zelador de Edifício; Garçom; Guarda ou Vigia; e ocupações assemelhadas.

Categoria VII

Ocupações manuais mão especializadas Carregador; Cobrador de Ônibus; Coletor de Lixo; Entregador; Lavrador ou Trabalhador Rural; Pedreiro; Ajudante-de-obra; Pescador; Porteiro; Vendedor Ambulante; Faxineiro; Empregada Doméstica; Jardineiro; e ocupações assemelhadas.

Categoria VIII

Ocupações do lar.

21. Se você já prestou outro(s) vestibular(es), indique em qual(is) instituição(ões):

1. somente na Unicamp
2. na Unicamp e em outra(s) universidade(s) pública(s)
3. somente em outra(s) universidade(s) pública(s)
4. na Unicamp e em universidade(s) particular(es)
5. somente em universidade(s) particular(es)
6. na Unicamp e em outras universidades públicas e particulares
7. somente em outras universidades públicas e particulares

22. Você já fez ou está fazendo algum curso superior?

1. sim
2. não

Obs.: Se sua resposta for negativa, passe para a questão 24.

23. Se já fez ou está fazendo algum curso superior, qual das seguintes alternativas melhor expressa sua situação no referido curso?

1. abandonei-o
2. já o concluí
3. pretendo desistir do curso atual se passar neste vestibular
4. pretendo frequentar dois cursos ao mesmo tempo
5. pretendo continuar com o curso que venho fazendo, uma vez que prestarei este vestibular apenas por experiência
6. outro.

24. Qual o motivo principal que o levou a optar pela Unicamp?

1. é a instituição que oferece o melhor curso de minha escolha
2. oferece ensino gratuito
3. é a mais próxima de minha residência
4. é a escolhida pela maioria dos meus amigos
5. o conceito de que desfruta como Universidade
6. a riqueza cultural de sua vida universitária
7. a possibilidade de acesso a uma carreira científica

25. Qual o motivo predominante na escolha da carreira ou curso para o qual você está se inscrevendo em primeira opção?

1. adequação às aptidões pessoais
2. prestígio social da profissão
3. mercado de trabalho
4. possibilidade de poder contribuir para a sociedade
5. baixa concorrência pelas vagas
6. possibilidade de realização pessoal
7. outro motivo

26. Quanto à sua primeira opção, você se considera:

1. absolutamente decidido
2. muito decidido
3. decidido
4. indeciso
5. muito indeciso

27. Qual a renda mensal total da sua família?(em reais)

Atenção: Some todos os salários brutos (sem deduções) dos membros da sua família que trabalham e que estejam morando em sua casa. Inclua o seu salário, caso você trabalhe. Se for casado, refira-se à sua própria família.

1. até 240,00
2. de 241,00 a 720,00
3. de 721,00 a 1.200,00
4. de 1201,00 a 2.400,00
5. de 2.401,00 a 3.600,00
6. de 3.601,00 a 4.800,00
7. de 4.801,00 a 7.200,00
8. de 7.201,00 a 9.600,00
9. acima de 9.600,00

28. Quantas pessoas vivem da renda familiar indicada na pergunta anterior (não considerar empregada doméstica e/ou outros funcionários)?

1. uma
2. duas
3. três
4. quatro
5. cinco
6. seis ou mais

29. Quantas pessoas contribuem para a obtenção dessa renda familiar?

1. uma
2. duas
3. três
4. quatro
5. cinco
6. seis ou mais

30. Qual é a situação da moradia em que você reside?

1. imóvel próprio quitado
2. imóvel próprio não quitado
3. imóvel alugado
4. imóvel cedido
5. outra situação

31. A que categoria pertence a ocupação do responsável por você (por exemplo, seu pai, padrasto, tio, avô)?

Atenção: Para responder esta questão, consulte o Quadro de Ocupações Profissionais.

1. categoria I
2. categoria II
3. categoria III
4. categoria IV

5. categoria V
6. categoria VI
7. categoria VII
8. categoria VIII
9. outra

32. Qual é ou era a situação do responsável por você (por exemplo, seu pai, padrasto, tio, avô) no trabalho?

1. sócio ou dono exclusivo de uma empresa comercial ou industrial
2. trabalha por conta própria
3. funcionário de uma companhia industrial, comercial, bancária etc.
4. funcionário do governo, órgão paraestatal ou autarquia
5. outra situação

33. Qual a ocupação da responsável por você (por exemplo, sua mãe, madrastra, tia, avó)?

Obs.: Utilize-se, para responder, da mesma relação e do mesmo critério que utilizou para identificar a ocupação do responsável por você.

1. categoria I
2. categoria II
3. categoria III
4. categoria IV
5. categoria V
6. categoria VI
7. categoria VII
8. categoria VIII
9. outra

34. Qual é ou era a situação da responsável por você (mãe, madrastra, tia, avó) no trabalho?

1. sócia ou dona exclusiva de uma empresa comercial ou industrial
2. trabalha por conta própria
3. funcionária de uma companhia industrial, comercial, bancária etc.
4. funcionária do governo, órgão paraestatal ou autarquia
5. dona-de-casa
6. outra situação

35. Qual o nível de instrução do responsável por você (pai, padrasto, tio, avô)?

1. não freqüentou escola
2. primeira à quarta série do 1º grau (ensino fundamental) incompleto
3. primeira à quarta série do 1º grau (ensino fundamental) completo
4. quinta à oitava série do 1º grau (ensino fundamental) incompleto
5. quinta à oitava série do 1º grau (ensino fundamental) completo
6. primeira à terceira série do 2º grau (ensino médio) incompleto
7. primeira à terceira série do 2º grau (ensino médio) completo
8. superior incompleto
9. superior completo

36. Qual o nível de instrução da responsável por você (mãe, madrastra, tia, avó)?

1. não freqüentou escola
2. primeira à quarta série do 1º grau (ensino fundamental) incompleto
3. primeira à quarta série do 1º grau (ensino fundamental) completo
4. quinta à oitava série do 1º grau (ensino fundamental) incompleto
5. quinta à oitava série do 1º grau (ensino fundamental) completo
6. primeira à terceira série do 2º grau (ensino médio) incompleto
7. primeira à terceira série do 2º grau (ensino médio) completo
8. superior incompleto
9. superior completo

37. Você exerce alguma atividade remunerada?

1. não
2. sim, mas se trata de trabalho eventual
3. sim, em “meio expediente” (até 20 horas semanais)
4. sim, em tempo semi-integral (de 21 a 32 horas semanais)
5. sim, em tempo integral (mais de 32 horas semanais)

38. Qual a sua participação na vida econômica da família?

1. não trabalho e meus gastos são financiados pela família ou por outras pessoas
2. trabalho, mas recebo ajuda financeira da família ou outras pessoas
3. trabalho e sou responsável pelo meu próprio sustento, não recebendo ajuda financeira
4. trabalho, sou responsável pelo meu próprio sustento e contribuo parcialmente para o sustento da família ou de outra pessoa
5. trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família

39. Como pretende se manter durante seus estudos universitários?

1. somente com recursos dos pais
2. trabalhando, mas contando, para o essencial, com os recursos da família
3. trabalhando também para auxiliar no pagamento das despesas familiares
4. por conta própria, com recursos provenientes de trabalho remunerado
5. com bolsa de estudos ou crédito educativo
6. com bolsa ou crédito educativo, trabalhando e contando ainda com o apoio da família
7. outra situação

40. Quais as atividades extraclasse de que você mais participa?

1. artísticas e culturais
2. religiosas
3. político-partidárias
4. esportivas
5. esotéricas
6. outra
7. nenhuma

41. Com qual das atividades abaixo citadas você ocupa mais tempo?

1. assistir à TV
2. ir ao teatro/cinema
3. ouvir música
4. ir a bares, boates etc.
5. leitura
6. praticar esporte
7. navegar na internet
8. nenhuma destas

42. Qual é o meio que você mais utiliza para se manter informado(a) sobre os acontecimentos atuais?

1. jornal escrito
2. jornal falado (TV)
3. jornal falado (rádio)
4. revistas (Veja, Isto É, etc.)
5. outras pessoas
6. não tenho me mantido informado

43. Além dos textos didáticos e informativos, o que você mais lê?

1. romance, conto, crônica
2. poesia
3. peça teatral
4. ficção científica
5. livros esotéricos, de auto-ajuda
6. textos científicos
7. textos de análise política e econômica
8. nenhum

44. Você lê jornal?

1. não
2. sim, ocasionalmente
3. sim, aos domingos
4. sim, diariamente

45. Além dos livros escolares, quantos livros há em sua casa (não considere jornais, revistas ou gibis)

1. nenhum
2. 1 a 20 livros
3. 21 a 100 livros
4. mais de 100 livros

46. Existe em sua casa um lugar calmo para você estudar?

1. sim
2. não

47. A sua família faz assinatura de um jornal diário?

1. sim
2. não

48. A sua família faz assinatura de revistas de informação geral (Veja, Isto É, Época, etc.)?

1. sim
2. não

49. Existe em sua casa uma enciclopédia?

1. sim
2. não

50. Existe em sua casa um atlas?

1. sim
2. não

51. Existe em sua casa um dicionário?

1. sim
2. não

52. Existe em sua casa uma calculadora?

1. sim
2. não

53. Em sua casa trabalha alguma empregada doméstica? Quantas?

1. nenhuma
2. uma todos os dias úteis
3. duas ou mais todos os dias úteis
4. diarista (faxineira, etc.) uma ou duas vezes por semana

54. Você tem acesso à Internet na sua casa?

1. sim
2. não

Quantos dos seguintes compartimentos ou itens há em sua residência?

Obs.: Marque a quantidade correspondente a cada item.

55. Cozinha

1. nenhuma
2. uma
3. duas
4. três
5. quatro ou mais

56. Sala

1. nenhuma
2. uma
3. duas
4. três
5. quatro ou mais

57. Quarto

1. nenhum
2. um
3. dois
4. três
5. quatro ou mais

58. Banheiro

1. nenhum
2. um
3. dois
4. três
5. quatro ou mais

59. Rádio

1. nenhum
2. um
3. dois
4. três
5. quatro ou mais

60. Televisão em cores

1. nenhuma
2. uma
3. duas
4. três
5. quatro ou mais

61. Videocassete

1. nenhum
2. um
3. dois
4. três
5. quatro ou mais

62. Geladeira

1. nenhuma
2. uma
3. duas
4. três
5. quatro ou mais

63. Freezer

1. nenhum
2. um
3. dois
4. três
5. quatro ou mais

64. Máq. Lavar roupa

1. nenhuma
2. uma
3. duas
4. três
5. quatro ou mais

65. Aspirador de pó

1. nenhum
2. um
3. dois
4. três
5. quatro ou mais

66. Computador

1. nenhum
2. um
3. dois
4. três
5. quatro ou mais

67. Automóvel

1. nenhum
2. um
3. dois
4. três
5. quatro ou mais

Escreva para a Coordenação Executiva dos Vestibulares detalhando suas sugestões para o aperfeiçoamento deste material. Elas poderão ser úteis para futuros candidatos.

Orientação sobre as Provas

Lembretes

1. Recomenda-se a visita ao local de exame no sábado que antecede a realização das primeira e segunda fases.
2. O candidato deve comparecer ao local do exame às 13:00 horas, conforme convocação publicada nos jornais e na Internet. O ingresso nas salas designadas será permitido somente a partir das 13:15 horas e até as 13:45 horas. **Não serão, em hipótese alguma, admitidos retardatários.**
3. O tempo de prova é de 4 (quatro) horas em cada um dos dias, mas o candidato só poderá deixar a sala de exame depois de 1 hora e 30 minutos do início da mesma.
4. O candidato deverá comparecer aos locais de exames, no horário determinado, munido do original da cédula de identidade, lápis, caneta azul ou preta, borracha e de uma pequena régua. É vedada a utilização de calculadora, celulares e pagers, corretivo líquido, relógio eletrônico, uso de boné ou chapéu, ou quaisquer outros materiais estranhos à prova.
5. Todos os candidatos fazem provas nas cidades em que se inscreveram, à exceção das provas de aptidão, que são realizadas em Piracicaba (Odontologia) e Campinas (Arquitetura e Urbanismo, Artes Cênicas, Dança, Educação Artística e Música).
6. As relações dos locais de exames estarão à disposição dos interessados, nas datas previstas, na Comissão de Vestibulares e na internet. Nessas mesmas datas os principais jornais de Campinas e de São Paulo costumam publicá-las.

Cuidados ao fazer as provas

Todos os anos, são muitos os candidatos prejudicados por não levarem em consideração algumas recomendações.

Se você utiliza rascunho, não deixe de transcrever a resolução completa no espaço indicado para a resposta, pois:

- rascunhos não são corrigidos em hipótese alguma;
- nas provas de Química, Física e Matemática não basta escrever apenas o resultado final – é necessário mostrar os cálculos ou os raciocínios utilizados.

Você pode escrever em letra de fôrma – o importante é que a letra seja legível e as respostas sejam dadas com a utilização de caneta azul ou preta. Use lápis para os rascunhos.

É vedado o uso de corretivo líquido – se for o caso, indique de forma conveniente palavras ou linhas que não devem ser consideradas.

Em todos os dias de provas você terá quatro horas para resolução. Distribua bem o seu tempo e não esqueça que nesse período você deve resolver as questões e transcrevê-las nos espaços indicados.

O que levar para as provas

Original da Cédula de Identidade, lápis, borracha, caneta azul ou preta e pequena régua.

Separe todo o material necessário com antecedência para evitar atropelos de última hora.

O que pode e o que não pode

Permite-se água, refrigerantes, frutas, doces, balas.

Recomenda-se vestimentas leves, mas adequadas

É permitido o uso de shorts.

É vedada a utilização de calculadoras, telefones celulares, pagers, corretivo líquido, uso de boné, relógio eletrônico ou quaisquer outros materiais estranhos à prova.

Provas de Aptidão

O que devem saber sobre elas os candidatos aos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Artes Cênicas, Dança, Educação Artística, Música e Odontologia.

Os candidatos aos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Artes Cênicas, Dança, Educação Artística, Música e Odontologia fazem provas de aptidão nas cidades onde são ministrados os respectivos cursos.

Maiores detalhes sobre todas as provas de aptidão serão ainda divulgados no corpo do caderno de questões de uma das provas da segunda fase.

Arquitetura e Urbanismo

A prova de aptidão para Arquitetura e Urbanismo será realizada somente em Campinas, em 21/01/2004, e constará de uma prova de desenho e expressão.

Prova de desenho e expressão

A prova pretende avaliar a criação, percepção e memória através da capacidade do candidato de representar graficamente formas, cores e volumes. Os candidatos deverão trazer obrigatoriamente os seguintes materiais:

- lápis preto ou lapiseira/grafites B, 2B, 6B;
- canetas hidrográficas coloridas;
- régua e esquadros;
- uma caixa de lápis de cor;
- borracha.

Artes Cênicas

As provas de Aptidão para o curso de Artes Cênicas serão realizadas somente em Campinas, de 19 a 22/01/2004.

Os candidatos ao curso de Artes Cênicas receberão pelo correio texto que constitui leitura obrigatória para a prova escrita do exame de aptidão. Receberão também ficha a ser preenchida e devolvida até o dia 09/01/2004 no seguinte endereço:

Universidade Estadual de Campinas
Instituto de Artes – Departamento de Artes Cênicas – Paviarte
Cidade Universitária Zeferino Vaz
Campinas – SP

Caixa Postal 6159 – CEP 13083-970
Esclarecimentos sobre a prova de aptidão poderão ser obtidos junto ao Departamento de Artes Cênicas pelos telefones:

(19) 3289 3588 – Secretaria
(19) 3788 2438 – Coordenação

As provas de aptidão para Artes Cênicas serão realizadas no Departamento de Artes Cênicas do Instituto de Artes da Unicamp, obedecendo a seguinte divisão:

1. Prova Teórica

Para esta prova é necessária a leitura de texto-base que será enviado aos candidatos via correio, juntamente com a ficha de inscrição. Os candidatos deverão trazer lápis, borracha e caneta esferográfica preta.

2. Aula

Os candidatos serão observados pelos professores durante algumas aulas práticas.

3. Prova de Palco

Apresentação de cena previamente preparada, à escolha do candidato, conforme relação de texto em anexo. Duração máxima de 5 minutos por candidato.

Atenção: A cena pode ser interrompida antes do final, caso a Banca considere que já tem elementos para avaliar. É conveniente, portanto, que o candidato “não deixe a melhor parte para o final”.

4. Entrevista

Os candidatos serão entrevistados individualmente por dois professores do DAC/IA.

Para as provas de aptidão o candidato deverá trazer: roupa de trabalho (malha, calção ou calça, agasalho, camiseta etc., ou seja, uma vestimenta que o deixe à vontade para os exercícios).

Lista de textos

Da lista de trinta textos à disposição para leitura na biblioteca do Departamento de Artes Cênicas, o candidato deverá escolher uma cena de sua preferência, com duração de 3 a 5 minutos, para ser apresentada à Banca Examinadora no dia da prova prática. O candidato deverá apresentar a cena decorada e providenciar alguém para lhe dar a réplica, em se tratando de diálogo.

Textos / Autores

- 01 - Oréstia - Ésquilo
- 02 - Antígona - Sófocles
- 03 - A mandrágora - Machiavel
- 04 - Macbeth - Shakespeare
- 05 - A megera domada - Shakespeare
- 06 - O jardim das cerejeiras - Tchecov
- 07 - O pedido de casamento - Tchecov
- 08 - O sonho - Strindberg
- 09 - Santa Joana - Brecht
- 10 - Um homem é um homem - Brecht
- 11 - O inspetor geral - Gogol
- 12 - Seis personagens à procura de um autor - Pirandello
- 13 - Esperando Godot - Beckett
- 14 - O rinoceronte - Ionesco
- 15 - O balcão - Genet
- 16 - À margem da vida - T. Williams
- 17 - Longa jornada noite adentro - O'Neil
- 18 - Louco para amar - S. Shepard
- 19 - Roberto Zuco - Kolts
- 20 - Mambembe - A. Azevedo
- 21 - O noviço - Martins Pena
- 22 - O rei da vela - Oswald de Andrade
- 23 - A pena e a lei - Suassuna
- 24 - Viúva, porém honesta Nelson Rodrigues
- 25 - Beijo no asfalto - Nelson Rodrigues
- 26 - Dois perdidos - Plínio Marcos
- 27 - Navalha na carne - Plínio Marcos
- 28 - Os ossos do barão - Jorge Andrade
- 29 - Vereda da salvação Jorge Andrade
- 30 - Mais quero um asno - Sofredini

Dança

As provas de Aptidão para o curso de Dança serão realizadas somente em Campinas, de 19 a 22/01/2004.

As provas de aptidão para Dança serão realizadas no Departamento de Artes Corporais (DACO) do Instituto de Artes da Unicamp e constarão de exercícios em técnicas de dança e exercícios em criatividade.

As propostas práticas e as músicas serão fornecidas pela Banca das Provas de Aptidão no momento dos exames.

Na avaliação serão observados os seguintes aspectos:

- a) postura;
- b) domínio corporal;

- c) ritmo;
- d) orientação espacial;
- e) percepção e memória do movimento;
- f) criatividade e comunicação;
- g) versatilidade (potencial para expressar-se através de diferentes técnicas de dança).

O candidato deverá apresentar-se ao exame de aptidão com uma vestimenta que o deixe à vontade para os exercícios e que permita a observação de seus movimentos pela Banca Examinadora.

Educação Artística

As provas de Aptidão para o curso de Educação Artística serão realizadas somente em Campinas, de 19 a 22/01/2004.

As provas de aptidão para Educação Artística - Habilitação em Artes Plásticas, em número de três, constarão de:

I - História da Arte

A prova de História da Arte será dissertativa. São dois os grandes temas: arte européia da segunda metade do século XIX aos anos 60 do século XX, e arte no Brasil no século XX, também até a década de 60. Os temas tratados estarão restritos à pintura e à escultura.

O primeiro grupo engloba os seguintes itens:

- Impressionismo;
- Pós-Impressionismo;
- Expressionismo;
- Cubismo;
- Futurismo;
- Dadaísmo;
- Surrealismo;
- Bauhaus;
- Construtivismo;
- Abstrações;
- Arte Pop.

A arte no Brasil engloba, em linhas gerais, os seguintes itens:

- Semana de Arte Moderna;
- Modernismo nos anos 30 e 40;
- As Bienais e o surgimento das Abstrações;

- Arte Concreta e Neoconcreta;
- Abstração Informal;
- Arte Pop.

II - Desenho / Expressão Gráfica, Formas e Cores

Será avaliada a capacidade do candidato de compreender e representar graficamente formas, cores e volumes. Os candidatos deverão trazer obrigatoriamente os seguintes materiais:

- lápis preto ou lapiseira/grafites HB, 2B e 4B;
- caixa de lápis de cor aquarelável com 12 cores;
- compasso;
- estilete;
- régua e esquadros;
- tesoura;
- cola bastão.

III - Entrevistas

Apresentação obrigatória de porta-fólio. Amostragem específica da produção e vivência na área das Artes Plásticas. Recomenda-se limitar as dimensões dos trabalhos apresentados a 70 X 50 cm. Trabalhos de maior dimensão poderão ser apresentados através de fotografias.

Indicações Bibliográficas

AMARAL, Aracy.

Artes Plásticas na Semana de 22, São Paulo: Editora 34, 1998.

ARANTES, Otilia (org.). Obras Completas de Mário Pedrosa, São Paulo: EDUSP.

Vol 1 – Política das Artes, 1995, parte II; Vol 3 – Acadêmicos e Modernos, 1998, partes II e III.

ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna, São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

FERREIRA GULLAR, Etapas da Arte Contemporânea, Rio de Janeiro: Editora Revan, 1999.

GOMBRICH, E. H, História da Arte, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1979.

PECCININI, Daisy, Figurações Brasil Anos 60, São Paulo: EDUSP; Itaú Cultural, 1999.

STANGOS, Nikos (org.). Conceitos de Arte Moderna, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2000.

ZANINI, Walter (Coord.). História Geral da Arte no Brasil, São Paulo: Inst. Walter Moreira Sales/Fund.

Djalma Guimarães, 1983, 2 vol. (esta obra não se encontra à venda, mas disponível em bibliotecas).

ZANINI, Walter. A arte no Brasil nas décadas de 30 e 40, São Paulo: EDUSP; Liv. Nobel S.A., 1991, pp. 19-88

(“ Introdução ao Movimento Modernista em sua nova fase ”).

ZÍLIO, Carlos. A Querela do Brasil: a questão da identidade da arte brasileira, Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.

(Esta bibliografia não é obrigatória. Trata-se apenas de sugestões para consulta).

Música

As provas de aptidão para os candidatos aos cursos de Música serão realizadas no período de 19 a 22 de janeiro de 2004, somente em Campinas, no Departamento de Música do Instituto de Artes, no campus da Unicamp em Campinas.

Todos os candidatos aos cursos de Música, aprovados na 1ª fase, deverão se apresentar no dia 19/01/2004, segunda-feira, às 9:00 horas, no local acima, munidos do original da cédula de identidade, caneta, lápis e borracha, para o início das provas.

Estará disponibilizado no site www.comvest.unicamp.br um questionário que deverá ser respondido e devolvido ao Departamento de Música até o dia 05/01/2004, no seguinte endereço: Universidade Estadual de Campinas Exame de aptidão em música Secretaria do Departamento de Música Instituto de Artes Cidade Universitária “Zeferino Vaz” Campinas - SP / Caixa Postal 6159 CEP 13083-970

Da carta devem constar, obrigatoriamente, o nome completo do candidato e o seu número de inscrição para o Vestibular Unicamp 2004.

Instrumentos exigidos

As opções da modalidade Instrumento são as que seguem: Cordas: Violino, Viola, Violoncelo, Contra-Baixo; Madeiras: Flauta, Oboé, Clarineta, Fagote; Metais: Trompa, Trompete, Trombone, Tuba; Percussão Orquestral; Voz; Teclado: Piano, Cravo.

Para o curso de Instrumento não serão aceitos instrumentos que não constem da listagem acima.

Para os cursos de Música Popular e Composição e Regência o candidato poderá prestar a prova com qualquer instrumento.

O curso de Música Popular dispõe de professores dos seguintes instrumentos: violão, guitarra, baixo, bateria / percussão, piano / teclados, saxofone, flauta,

trompete, trombone, voz.

Candidatos de outros instrumentos podem prestar o exame de aptidão com seus respectivos instrumentos (gaita, acordeom, etc) e ingressar no curso. Contudo a universidade não se responsabilizará pelas aulas técnicas do instrumento.

O exame de Aptidão em Música é constituído de um conjunto de provas teóricas e práticas que visam classificar o candidato ao curso de Graduação em Música. Essas provas serão realizadas no Instituto de Artes da Unicamp elaboradas a partir do conteúdo que segue.

Modalidades composição, regência e instrumento

Teoria Musical

Compasso - Ritmo - Intervalos - Tonalidades - Escalas e Modos - Melodia - Formação de Acordes - Inversões - Funções Harmônicas - Progressões Harmônicas - Forma.

Percepção Musical

Classificação de Intervalos - Identificação de Acordes - Reconhecimento de Timbres - Ditados Rítmicos e Melódicos a uma e duas vozes. Entoação de Intervalos - Leitura Rítmica - Leitura Melódica.

Instrumento

Qualquer que seja a sua opção, o candidato deverá realizar uma prova de execução com o instrumento de sua livre escolha.

Os candidatos às modalidades Composição e Regência deverão apresentar uma peça de livre escolha. A banca poderá ainda solicitar exercícios técnicos e uma leitura à primeira vista.

Bibliografia

CHEDIAK, Almir. Harmonia & Improvisação. 2 vols. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1991.

GUEST, Ian. Arranjo: Método Prático. 3 vols. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1996.

GROUT, Donald Jay. História de la Musica Occidental. Madrid: Alianza, 1988.

HINDEMITH, Paul. Curso Condensado de Harmonia Tradicional: São Paulo: Vitale, 1949.

HINDEMITH, Paul. Treinamento Elementar para Músicos. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1983.

KRAUSCHE, Valter. Música Popular Brasileira: da Cultura de Roda à Música de Massa. São Paulo: Brasiliense, 1983.

LACERDA, Osvaldo. Compêndio de Teoria Elementar de Música. São Paulo: Ricordi, 1966.

MARIZ, Vasco. História da Música no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

POZZOLI, Heitor. Guia Teórico Prático: para o Ensino do Ditado Musical. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1983.

TINHORÃO, José Ramos. Pequena História da Música Popular: da modinha à canção de protesto. Petrópolis: Vozes, 1974.

Provas específicas

Curso de Instrumento

a) Sopros - Cordas - Percussão

Duas peças de livre escolha (movimentos de sonatas, concertos etc.) escritas originalmente para o seu instrumento. A banca poderá ainda solicitar exercícios técnicos e uma leitura à primeira vista.

b) Piano

Um Prelúdio e Fuga de J. S. Bach. Uma Sonata de autor clássico ou romântico.

Uma obra contemporânea, de preferência de autor brasileiro.

A banca poderá ainda solicitar exercícios técnicos e uma leitura à primeira vista.

c) Cravo

Um Prelúdio e Fuga do Cravo Bem Temperado Vol. I de J. S. Bach.

Dois invenções a três vozes ou três invenções a duas vozes de J. S. Bach.

Três peças de livre escolha da literatura francesa, inglesa, portuguesa, italiana ou espanhola, dos períodos medieval, barroco ou pré-clássico.

As peças devem ser de autores e épocas diferentes entre si.

Leitura à primeira vista.

Realização de um baixo cifrado simples.

d) Voz

Uma Ária de Ópera do Séc. XIX.

Uma Canção brasileira.

Uma Canção em língua alemã ou francesa.

Modalidades Regência Coral e Regência Plena

A prova de Regência será elaborada a partir dos seguintes itens:

a) Execução de um trecho de obra coral de livre escolha no registro vocal do candidato;

b) Execução vocal de um trecho de obra coral dado, tocando outra voz ao piano;

c) Memorização de todas as vozes de um trecho coral dado;

d) Regência de um fragmento de obra coral a quatro partes de livre escolha;

e) Regência de um fragmento de obra coral dado;

f) Leitura de fragmentos musicais à primeira vista nas claves de SOL, DO e FA;

g) Leitura ao piano de um fragmento coral dado.

Os trechos musicais de livre escolha deverão ser de curta duração. O candidato deve trazer quatro cópias de cada um deles.

O candidato receberá o material para a realização da prova com 48 h de antecedência.

Modalidade Composição

A prova de Composição será elaborada a partir dos seguintes itens:

a) Exercício de composição livre;

b) Projeto ou arranjo de peça coral e/ou instrumental;

c) Exercício sobre tema e variações;

d) Criação musical para um texto dado;

e) Apreciação de obras e estilos.

Além da prova o candidato deverá apresentar trabalhos de composição já realizados.

Curso de Música Popular

Teoria Musical - Teoria básica

Aspectos rítmicos e melódicos - Tonalidade - Formação de Escalas Maiores e Menores - Modos - Construção de Acordes - Tensões Harmônicas - Campo Harmônico - Funções Harmônicas.

Percepção Musical

Ditados rítmicos e melódicos. Identificação de Acordes - Identificação de Escalas - Identificação de Intervalos - Identificação de Timbres. Entoação de Intervalos - Leitura Rítmica - Leitura Melódica.

Instrumento

Peça de livre escolha - Exercícios Técnicos - Leitura à primeira vista - Improvisação.

Odontologia

A prova de Aptidão para o curso de Odontologia será realizada na Faculdade de Odontologia de Piracicaba, à Av. Limeira, 901, Piracicaba – SP, em 19/01/2004.

Os candidatos convocados para a segunda fase deverão comparecer munidos de lápis nº 2, régua milimetrada flexível, caneta esferográfica preta ou azul, um esquadro escolar pequeno de 45° e uma espátula de Le Cron de aproximadamente 17 cm. (Le Cron é um instrumento odontológico facilmente encontrado em loja de material odontológico). A Unicamp fornecerá outros materiais

necessários à prova.

A prova de aptidão tem por objetivo avaliar a coordenação psicomotora dos candidatos.

A mensuração objetiva dessa coordenação (padrão de desempenho preestabelecido) será feita através de tarefas manuais fáceis ao alcance de qualquer candidato com atividades psicomotoras normais.



Espátula de Le Cron

Lista de Aprovados e Matrícula

As listas de chamada e a lista de espera estarão à disposição dos interessados no saguão do Ciclo Básico, no campus de Campinas, e em www.comvest.unicamp.br

Lista de espera

Apresentação obrigatória, no dia 10/02/2004, das 9:00 às 12:00 horas, no campus de Campinas, de todos os classificados na lista de espera para confirmação do interesse pelas vagas decorrentes de desistências de convocados. Esses candidatos deverão ficar atentos às próximas listas de chamada.

O não comparecimento no local, dia e horário determinados leva à automática e definitiva exclusão do candidato.

Após a publicação do resultado final, todos os candidatos convocados deverão comparecer no campus da Universidade em Campinas para efetuar a matrícula nos respectivos cursos nas datas e horários determinados no calendário. **Os candidatos matriculados devem obrigatoriamente fazer confirmação de matrícula também nos respectivos campi e cursos.**

Convocação para Matrícula

Fica a cargo de cada candidato informar-se sobre as listas de chamada e sobre a lista de espera, divulgadas no saguão do Ciclo Básico, campus de Campinas e através da Internet, nas datas anunciadas. Os principais jornais de São Paulo costumam publicá-las.

O posto oficial de divulgação das listas de aprovados do vestibular da Unicamp é o saguão do Ciclo Básico. A divulgação via Internet é uma alternativa que visa facilitar o acesso às informações.

1ª Chamada e Lista de Espera

04/02/2004

Publicação da lista de 1ª chamada e da lista de espera.

Matrícula da 1ª Chamada

10/02/2004

Matrícula dos classificados na 1ª chamada, das 9:00 às 12:00 horas, no campus de Campinas.

Os ingressantes aos cursos da Farmerp deverão fazer matrícula no campus da Unicamp em Campinas.

Lista de Espera – Confirmação de Interesse

10/02/2004

Confirmação de interesse dos candidatos relacionados na lista de espera, das 9:00 às 12:00 horas, no campus de Campinas. Os ingressantes aos cursos da Farmerp deverão fazer confirmação de interesse no campus da Unicamp em Campinas.

Os candidatos relacionados na lista de espera, após confirmarem interesse pela vaga, **deverão retornar obrigatoriamente entre 18:00 e 20:00 horas** para a efetivação da matrícula, desde que existam vagas não preenchidas. Esses candidatos deverão ficar atentos às próximas listas de chamada. O não comparecimento em quaisquer dos casos, no local, dia e horários determinados, leva à automática e definitiva exclusão do candidato.

2ª Chamada

13/02/2004

Publicação da lista de 2ª chamada e lista de candidatos remanejados.

Matrícula da 2ª Chamada

18/02/2004

Matrícula dos classificados na 2ª chamada, das 9:00 às 12:00 horas, no campus de Campinas. Os ingressantes aos cursos da Famerp deverão fazer matrícula no campus da Unicamp em Campinas.

Confirmação de Matrícula

01/03/2004

Confirmação de matrícula para todos os candidatos matriculados, das 9:00 às 12:00 horas, inclusive para os que aguardam remanejamento, no campus de Piracicaba para o curso de Odontologia, no campus de Limeira para os Cursos Superiores de Tecnologia e no campus de Campinas para os demais cursos. Os alunos ingressantes em cursos ministrados no período noturno poderão confirmar a matrícula das 18:00 às 20:00 horas.

Os ingressantes aos cursos da Famerp deverão confirmar a matrícula no Setor de Vida Escolar, Pavilhão da Secretaria Geral, na sede da Famerp em São José do Rio Preto.

A não confirmação da matrícula leva à automática e definitiva perda da vaga.

3ª Chamada

05/03/2004

Publicação da lista de 3ª chamada e lista de candidatos remanejados.

Matrícula da 3ª Chamada

09/03/2004

Matrícula dos classificados na 3ª chamada, das 9:00 às 12:00 horas, no campus de Campinas. Os ingressantes aos cursos da Famerp deverão fazer matrícula no Setor de Vida Escolar, Pavilhão da Secretaria Geral, na sede da Famerp em São José do Rio Preto.

4ª Chamada

24/03/2004

Publicação da lista de 4ª chamada e lista de candidatos remanejados.

Matrícula da 4ª Chamada

26/03/2004

Matrícula dos classificados na 4ª chamada, das 9:00 às 12:00 horas, no campus de Campinas. Os ingressantes aos cursos da Famerp deverão fazer matrícula no Setor de Vida Escolar, Pavilhão da Secretaria Geral, na sede da Famerp em São José do Rio Preto.

Lista de espera

A lista de espera contém a relação dos candidatos que poderão ser matriculados em decorrência de desistência de candidatos convocados para matrícula. Todos os candidatos relacionados na lista de espera devem comparecer obrigatoriamente para confirmar interesse pela vaga, no local, dia e horário determinados. Os que não o fizerem serão automática e definitivamente excluídos.

As 2ª, 3ª e 4ª chamadas serão constituídas por candidatos que confirmaram interesse pela vaga. Esgotada esta relação, serão convocados novos candidatos. Em vista disso, os candidatos devem ficar atentos a todas as listas.

Se houver necessidade serão divulgadas novas listas de espera juntamente com as 2ª, 3ª e 4ª chamadas.

[Lista de Aprovados e Matrícula 29](#)

Instruções para Matrícula

A matrícula só é efetivada com a apresentação de todos os documentos exigidos. Veja a documentação necessária e providencie-a com antecedência, pois a matrícula deve ser efetuada logo depois da publicação das listas.

Documentação

A matrícula dos candidatos convocados para os cursos de graduação da Unicamp cabe à Diretoria Acadêmica - DAC e depende da apresentação de uma cópia autenticada em cartório, ou cópia acompanhada dos originais, de cada um dos seguintes documentos:

- I. Certificado de Conclusão do ensino médio ou equivalente;
- II. Certidão de Nascimento ou Casamento;
- III. Cédula de Identidade;
- IV. Título de Eleitor para os brasileiros maiores de 18 anos;
- V. Certificado de Reservista ou Atestado de Alistamento Militar ou Atestado de Matrícula em CPOR ou NPOR para os brasileiros maiores de 18 anos, do sexo masculino;
- VI. Uma foto 3 x 4 recente e colorida (duas fotos para a Famerp);
- VII. Histórico Escolar completo do curso de ensino médio ou equivalente (somente para a Famerp).

O documento mencionado no item (I) poderá ser substituído pelo diploma do curso superior ou de Ensino Médio devidamente registrado pelo órgão competente.

O candidato que tenha concluído estudos equivalentes ao Ensino Médio no exterior deve apresentar parecer de equivalência de estudos da Secretaria da Educação.

Os documentos em língua estrangeira deverão estar visados pela autoridade consular brasileira no país de origem e acompanhados da respectiva tradução oficial.

O menor de 18 anos deve apresentar os documentos mencionados nos itens IV e V tão logo esteja de posse dos mesmos.

A matrícula poderá ser feita por procuração.

O aluno já matriculado em um curso da Unicamp e que, em virtude de aprovação no Concurso Vestibular, efetue matrícula em novo curso da mesma Universidade, terá sua matrícula cancelada no curso anterior, prevalecendo a vaga conseguida no Concurso Vestibular 2004.

Confirmação de matrícula

Todos os candidatos que efetuarem matrícula em decorrência das 1ª e 2ª chamadas, inclusive aqueles que aguardam remanejamento, deverão confirmá-la no campus da Universidade em Campinas, no dia 01/03/2004, exceto os candidatos de Odontologia e dos Cursos Superiores de Tecnologia que a confirmarão, respectivamente, em Piracicaba e Limeira. Os ingressantes aos cursos da Famerp deverão confirmar a matrícula no Setor de Vida Escolar, Pavilhão da Secretaria Geral, na sede da Famerp em São José do Rio Preto.

As matrículas não confirmadas estarão automática e definitivamente canceladas. A matrícula só estará garantida após sua confirmação na data e horário estipulados.

Importantíssimo

1. O candidato que dentro do prazo fixado para matrícula não apresentar a documentação exigida não poderá matricular-se na Unicamp, perdendo qualquer eficácia sua classificação no Concurso Vestibular.
2. A matrícula só poderá ser efetuada nos dias e horário estipulados no Calendário de Matrículas.
3. Não se admite, em hipótese alguma, matrícula condicional.
4. A matrícula só estará garantida após sua confirmação na data e horário estipulados para tal.
5. O Candidato classificado não poderá estar matriculado simultaneamente em outra Instituição de Ensino Superior Federal, Estadual ou Municipal. Constatada tal ocorrência, sua matrícula será cancelada automaticamente.

Matrícula em opção não preferencial

No ato da matrícula, o candidato convocado para a sua 2ª ou 3ª opção deverá optar por uma das situações abaixo:

- I- "S"- Satisfeito com a vaga, indicando que desiste de qualquer remanejamento futuro, devendo nesse caso confirmar a matrícula.
- II- "R"- Remanejamento de curso, indicando que concorda com o eventual remanejamento pela Unicamp, dentre as opções constantes da Ficha de Inscrição, devendo nesse caso confirmar a matrícula.
- III- "D" – Desistência da vaga, indicando que desiste da vaga conseguida e aguarda remanejamento de acordo com as opções constantes da Ficha de Inscrição, devendo nesse caso comparecer ao local da matrícula e assinar declaração apropriada. Se novamente convocado deve efetuar matrícula.

Dupla convocação

O candidato que constar simultaneamente da lista de 1ª chamada e da lista de espera deverá obrigatoriamente comparecer para efetuar a matrícula decorrente da 1ª chamada. Neste caso, no ato da matrícula, em formulário apropriado, o candidato deverá confirmar interesse por remanejamento para o curso preferencialmente pretendido, que ocorrerá desde que surjam vagas decorrentes de desistências. O não comparecimento leva à automática e definitiva exclusão do candidato do processo de seleção.

O candidato matriculado em opção não preferencial deverá informar claramente ao funcionário responsável pela matrícula seu interesse por remanejamento. Se não o fizer, perderá definitivamente a chance de remanejamento.

Aproveitamento de disciplinas

Os candidatos aprovados que cursaram ou estejam cursando a Unicamp ou outras Instituições de Ensino Superior (IES) e que pretendam conseguir aproveitamento de disciplinas anteriormente cursadas na Unicamp ou em outra Instituição de Ensino Superior deverão apresentar no ato da matrícula:

- a) Histórico Escolar completo, até a data da matrícula, contendo data de nascimento, RG, notas, unidades de créditos e/ou respectivas cargas horárias das disciplinas cursadas (exceto para alunos da Unicamp);
- b) atestado contendo os critérios de aprovação se estes não constarem do Histórico Escolar;
- c) programas pormenorizados das disciplinas cursadas, devidamente autenticados pelas IES de origem (exceto para alunos da Unicamp);
- d) comprovante de reconhecimento ou de autorização de funcionamento do curso em que se encontra matriculado (exceto para oriundos de IES estrangeira ou da própria Unicamp);
- e) cópia do diploma ou, na falta deste, provisoriamente, de certificado de conclusão de curso superior, para portadores de diploma de curso superior.

O candidato deve solicitar aproveitamento de todas as disciplinas cursadas em outra IES no ato da matrícula, possibilitando assim a definição de sua situação acadêmica já no primeiro dia de aula.

Não é permitido trancar matrícula

O aluno ingressante não poderá desistir de todas as disciplinas ou trancar matrícula no ano do seu ingresso.

Segundo deliberação do Conselho Universitário da Universidade Estadual de Campinas, o ingressante não poderá solicitar desistência de matrícula na totalidade das disciplinas e fica vedado ainda o trancamento de matrícula em qualquer dos dois períodos letivos (semestres) correspondentes ao ano de ingresso.

A deliberação determina também o cancelamento da matrícula quando o ingressante, por qualquer motivo, não obtiver aprovação em nenhuma disciplina em qualquer dos dois períodos letivos (semestres) do ano de ingresso ou, ainda, quando constatada sua ausência em todas as aulas nas duas primeiras semanas do primeiro período letivo (semestre) correspondente ao ano de ingresso.

Normas do Vestibular

A resolução GR 50/2003 dispõe sobre normas para o Concurso Vestibular de 2004 e dá outras providências.

Carlos Henrique de Brito Cruz, Reitor da Universidade Estadual de Campinas, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o aprovado na Câmara Deliberativa da Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp, em sessão de 05.06.2003, baixa as seguintes normas para o Concurso Vestibular de 2004:

Objetivos e Características Avaliadas

Artigo 1º. - O Concurso Vestibular Unicamp consiste na seleção e classificação de candidatos à matrícula inicial na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e na Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (Famerp) e tem por objetivos:

- I. selecionar candidatos adequados ao perfil do aluno desejado pela Unicamp e pela Famerp;
- II. verificar o domínio do conhecimento normalmente adquirido nas diversas formas de educação no nível do ensino médio;
- III. avaliar a aptidão e o potencial dos candidatos para o curso superior em que pretendam ingressar;
- IV. interagir com os sistemas de ensino fundamental e médio e contribuir para o redirecionamento do ensino.

Parágrafo único - Para alcançar os objetivos estabelecidos, as características a serem avaliadas nos alunos cujo perfil é desejado pela Unicamp e pela Famerp são:

- I. que sejam capazes de expressar-se com clareza;
- II. que sejam capazes de organizar suas idéias;
- III. que sejam capazes de estabelecer relações;
- IV. que demonstrem capacidade para interpretar dados e fatos;
- V. que sejam capazes de elaborar hipóteses;
- VI. que dominem os conteúdos das disciplinas do núcleo comum do ensino médio.

Artigo 2º. - Poderá se inscrever no Concurso Vestibular o candidato:

- I. portador de certificado de conclusão de ensino médio ou equivalente;
- II. que estiver cursando o ensino médio ou equivalente;
- III. portador de diploma de curso superior.

Artigo 3º. - A realização do Concurso Vestibular Unicamp fica a cargo da Comissão Permanente para os Vestibulares. A essa Comissão cabe a responsabilidade de divulgar, com a necessária antecedência, as datas e os locais de inscrição e de realização das provas, como ainda as informações relacionadas ao Concurso Vestibular.

§ 1º. - A divulgação das listas de aprovados e da(s) lista(s) de espera será feita de acordo com calendário a ser publicado no Manual do Candidato.

§ 2º. - O posto oficial de divulgação das listas de aprovados do Vestibular da Unicamp é o Saguão do Ciclo Básico.

Inscrição

Artigo 4º. - A inscrição para o Concurso Vestibular é feita mediante apresentação da Ficha de Inscrição que acompanha o Manual do Candidato ou que pode ser obtida no site www.comvest.unicamp.br, juntamente com o comprovante de recolhimento do valor da Taxa de Inscrição e do original da cédula de identidade do candidato.

§ 1º. - A cédula de identidade deve possibilitar a conferência da foto e da assinatura do candidato.

§ 2º. - Não serão aceitas cédulas de identidade que confirmam expressamente ao detentor a condição de não alfabetizado.

§ 3º. - A assinatura do candidato na Ficha de Inscrição deve ser idêntica à da cédula de identidade.

§ 4º. - O candidato deverá, obrigatoriamente, apresentar a cédula de identidade no momento da realização das provas.

§ 5º. - A inscrição pode ser feita por procuração, nos seguintes termos:

1. por instrumento particular e com firma reconhecida em cartório, se o outorgante for maior de 18 anos;
2. por instrumento público e com a assistência de um dos genitores ou do responsável legal, se o outorgante for menor de 18 anos.

Cursos e Vagas

§ 6º. - A inscrição deve ser feita obrigatoriamente na cidade em que o candidato deseja realizar as provas.

§ 7º. - É expressamente proibido efetuar mais de uma inscrição no Concurso Vestibular Unicamp.

Artigo 5º. - A taxa de inscrição é fixada pela Comissão Permanente para os Vestibulares.

Artigo 6º. - As 2934 vagas oferecidas no Concurso Vestibular são distribuídas entre os cursos de Graduação da Unicamp e os cursos de graduação em Medicina e Enfermagem da Famerp, conforme descrito abaixo:

Curso	vagas
Arquitetura e Urbanismo (Noturno)	30
Artes Cênicas	25
Ciência da Computação – Modalidade: Sistemas de Informação (Noturno)	50
Ciências Biológicas (Diurno)	45
Ciências Biológicas – Licenciatura (Noturno)	45
Ciências da Terra – Geologia/Geografia (Diurno) – Bacharelado	40
Ciências Econômicas (Diurno)	70
Ciências Econômicas (Noturno)	35
Ciências Sociais (Diurno)	55
Ciências Sociais (Noturno)	55
Comunicação Social – Habilitação: Midialogia	30
Dança	25
Educação Artística	30
Educação Física (Diurno)	50
Educação Física (Noturno)	50
Enfermagem (Unicamp)	40
Enfermagem (Famerp)	60
Engenharia Agrícola	70
Engenharia de Alimentos (Diurno)	80
Engenharia de Alimentos (Noturno)	35
Engenharia Civil	80
Engenharia de Computação	90
Engenharia de Controle e Automação (Noturno)	50
Engenharia Elétrica (Diurno)	70
Engenharia Elétrica (Noturno)	30
Engenharia Mecânica	140
Engenharia Química (Diurno)	60
Engenharia Química (Noturno)	40
Estatística	70
Farmácia	40
Filosofia	30
Física (Noturno)	30
Física/Matemática/Matemática Aplicada e Computacional (Diurno)	155
Fonoaudiologia	30
Geografia (Noturno) – Bacharelado e Licenciatura	30
História	40
Letras – Licenciatura e Bacharelado (Diurno)	30
Letras - Licenciatura (Noturno)	30
Licenciatura Integrada Química/Física (Noturno)	30
Linguística - Bacharelado (Diurno)	20
Matemática - Licenciatura (Noturno)	60
Medicina(Unicamp)	110
Medicina (Famerp)	64
Música: Composição e Regência	20
Música: Instrumentos (Cordas, Sopro, Teclado, Percussão,Voz)	20
Música Popular	25
Odontologia	80
Pedagogia (Diurno)	45
Pedagogia (Noturno)	45
Química	70
Química – Modalidade: Tecnológica (Noturno)	40
Tecnologia da Construção Civil (Noturno)	80
Tecnologia em Informática (Diurno)	45
Tecnologia em Informática (Noturno)	45
Tecnologia em Saneamento Ambiental (Diurno)	40
Tecnologia em Saneamento Ambiental (Noturno)	80
Tecnologia em Telecomunicações (Diurno)	50

§ 1º. - Nos cursos de Música: Composição e Regência, Música: Instrumentos (Cordas, Sopro, Teclado, Percussão, Voz) e Música Popular, ocorrendo o não preenchimento de vagas, haverá remanejamento das vagas disponíveis na seguinte ordem de prioridades: Música: Instrumentos, Música: Composição e Regência, Música Popular.

Provas

Artigo 7º. - O Concurso Vestibular é realizado em duas fases. Para os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Odontologia, Música, Dança, Educação Artística e Artes Cênicas além das duas fases são feitas provas específicas de aptidão.

Artigo 8º. - No ato da inscrição ao Concurso Vestibular o candidato deve optar:

I. pela prova de Inglês ou Francês;

II. pelo curso em que deseja inscrever-se e em 1ª opção.

§ 1º. - É facultada ao candidato a inscrição em cursos em 2ª e 3ª opções.

§ 2º. - Não podem ser escolhidos em 2ª ou 3ª opção os cursos que exigem provas específicas de aptidão.

Artigo 9º. - Os programas das disciplinas exigidas nas 1ª e 2ª fases são os constantes da relação anexa, que integra esta Resolução.

1ª Fase

Artigo 10º. - A primeira fase é constituída de uma única prova composta de uma Redação e de um Conjunto de 12 Questões Gerais sobre o conteúdo programático das disciplinas do núcleo comum do ensino médio (Matemática, Física, Química, Biologia, História e Geografia).

§ 1º. - As provas da 1ª fase são idênticas para os candidatos de todas as áreas de conhecimento.

§ 2º. - O candidato tem no máximo 4h, e no mínimo 1h30, para a realização da prova de primeira fase (Redação e Questões Gerais).

§ 3º. - A prova da 1ª fase valerá 120 pontos: 60 para Redação e 60 para o Conjunto de Questões Gerais. Cada questão do Conjunto de Questões Gerais valerá 5 pontos.

§ 4º. - Estarão eliminados do Concurso os candidatos que obtiverem nota 0 (zero) em qualquer um dos dois componentes da prova da 1ª fase: componente 1 – Redação e componente 2 - Questões Gerais.

Artigo 11º. - São convocados para a 2ª fase os candidatos que conseguirem um rendimento igual ou superior a 50% do valor total da prova da 1ª fase, com as restrições contidas nos Parágrafos 1º e 2º deste artigo.

§ 1º. - O número de convocados para a segunda fase é limitado a 8 (oito) vezes o número de vagas de cada curso, convocados em ordem decrescente das notas.

§ 2º. - O número mínimo de convocados para a segunda fase é de 3 (três) vezes o número de vagas de cada curso. Quando esse número não for atingido aplicando-se o critério do caput, serão convocados candidatos em ordem decrescente de notas, desde que cumprido o disposto no Artigo 10º, § 4º até esse número ser atingido.

§ 3º. - Para a definição do número limite de convocados não serão computados os candidatos que não tenham completado o ensino médio até o fim de 2003.

§ 4º. - Para fins da convocação para a segunda fase será considerada apenas a 1ª opção de curso feita pelos candidatos.

§ 5º. - Ocorrendo empate na última colocação são convocados para a segunda fase todos os candidatos nessa condição.

Artigo 12º. - Para os candidatos que tenham prestado o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) no ano de 2003 e que tenham autorizado sua utilização, a nota final da primeira fase NF será a maior entre I e II:

I - $NF = 0,8 N + 0,2 \times 1,2 \times ENEM$ e

II - $NF = N$

onde N é a nota obtida na primeira fase do Vestibular Unicamp e ENEM é a maior nota dentre as obtidas no componente de Conhecimentos Gerais do ENEM realizado pelo candidato nos anos de 2002 ou 2003 numa escala entre 0 e 100.

Parágrafo Único – Só poderá ser aplicada a fórmula de aproveitamento da nota do ENEM para os candidatos que tenham obtido nota maior do que 0 (zero) em cada um dos dois componentes da prova de Primeira Fase da Unicamp.

2ª Fase

Artigo 13º. - A segunda fase é constituída de oito provas com questões dissertativas das disciplinas obrigatórias do núcleo comum do ensino médio, estabelecidas pela resolução nº 06/86, do Conselho Federal de Educação.

§ 1º. - As provas da 2ª fase são idênticas para os candidatos de todas as áreas de conhecimento.

§ 2º. - As provas são realizadas em quatro dias consecutivos, obedecendo à seguinte distribuição:

1. Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa e Ciências Biológicas, no primeiro dia;

2. Química e História, no segundo dia;

3. Física e Geografia, no terceiro dia;

4. Matemática e Língua Estrangeira, no quarto dia.

§ 3º. - O candidato tem no máximo 4h, e no mínimo 1h30, para a realização das duas provas estabelecidas para cada dia.

§ 4º. - As provas de cada disciplina valerão 60 pontos e serão compostas de 12 questões. Cada questão valerá 5 pontos.

§ 5º. - A ausência a qualquer das provas ou a obtenção de nota 0 (zero) em qualquer das provas elimina o candidato do Concurso.

Artigo 14º. - Para os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Odontologia, Música, Dança, Educação Artística e Artes Cênicas as provas específicas de aptidão têm caráter eliminatório e classificatório. Essas provas valerão 60 pontos. Os candidatos que obtiverem resultados inferiores a 50% desse valor estarão eliminados do Concurso Vestibular.

Nota Padronizada

Artigo 15º. - A classificação dos candidatos na segunda fase far-se-á através da nota final padronizada.

§ 1º. - O processo de padronização atribui 500 pontos à média geral de cada prova e 100 pontos para cada desvio padrão. A nota padronizada NP é dada por:

$NP = (N - M) \times 100/D + 500$ onde:

1. N é a nota bruta obtida pelo candidato na prova;

2. M é a média da prova entre todos os alunos que a fizeram, exceto no caso da nota da primeira fase, em que a média será calculada entre os alunos selecionados para a segunda fase;

3. D é o desvio padrão da distribuição de notas daquela prova.

§ 2º. - A nota padronizada de opção (NPO) é calculada pela média ponderada das NP de cada prova segundo a seguinte ponderação: peso 2 (dois) para a nota global da prova da 1ª fase; peso 2 (dois) para a(s) NP(s) da(s) prova(s) da(s) disciplina(s) prioritária(s); peso 2 (dois) para a NP da prova específica de aptidão dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Música, Dança, Educação Artística e Artes Cênicas; peso 1 (um) para a NP da prova específica de aptidão do curso de Odontologia e peso 1 (um) para a NP das demais provas.

Disciplinas Prioritárias

Artigo 16º. - Para fins de classificação e convocação para matrícula algumas disciplinas específicas são consideradas prioritárias. A elas é atribuído peso 2 na ponderação da NPO. As provas prioritárias são atribuídas uma nota de corte de prioritária (NCP) e uma nota mínima de opção (NMO).

§ 1º. - São as seguintes as disciplinas prioritárias nas quais são exigidos pelo menos 18 pontos brutos (não padronizados) como NCP:

I. Matemática e Física para os cursos de Ciência da Computação (Noturno), Engenharia Agrícola, Engenharia de Alimentos (Diurno e Noturno), Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Controle e Automação (Noturno), Engenharia Elétrica (Diurno e Noturno), Engenharia Mecânica, Estatística, Física (Noturno), Física/Matemática /Matemática Aplicada e Computacional (Diurno) e Matemática (Noturno).

II. Matemática e Química para os cursos de Engenharia Química (Diurno e Noturno).

III. Química para os cursos de Química (Diurno) e Química – Modalidade Tecnológica (Noturno).

IV. Geografia para os cursos de Ciências da Terra - Geologia/Geografia (Diurno) e Geografia (Noturno).

V. História e Matemática para os cursos de Ciências Econômicas (Diurno e Noturno) e Comunicação Social – Habilitação: Midialogia.

VI. História e Física para o curso de Arquitetura e Urbanismo (Noturno).

VII. Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa e História para os cursos de Ciências Sociais (Diurno e Noturno), História, Letras (Diurno e Noturno), Linguística (Diurno), Pedagogia (Diurno e Noturno) e Educação Artística.

VIII. Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa para os cursos de Filosofia, Artes Cênicas e Dança.

IX. Ciências Biológicas para os cursos de Odontologia, Ciências Biológicas (Diurno e Noturno), Enfermagem (Unicamp) e Enfermagem (Famerp).

X. Ciências Biológicas e Química para os cursos de Farmácia, Medicina (Unicamp) e Medicina (Famerp).

XI. Ciências Biológicas e Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa para o curso de Fonoaudiologia.

XII. Ciências Biológicas e História para os cursos de Educação Física (Diurno e Noturno).

§ 2º. - São as seguintes as disciplinas prioritárias nas quais são exigidos pelo menos 12 pontos brutos (não padronizados) como NCP:

I. Matemática para os cursos de Tecnologia da Construção Civil (Noturno), Tecnologia em Informática (Diurno e Noturno), Tecnologia em Saneamento Ambiental (Diurno e Noturno) e Tecnologia em Telecomunicações (Diurno).

II. Física e Química para o curso Licenciatura Integrada Química/Física (Noturno).

§ 3º. - São as seguintes as disciplinas prioritárias nas quais é exigida pontuação maior que zero pontos brutos (não padronizados):

I. Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa para os cursos de Ciências da Terra - Geologia/Geografia (Diurno) e Geografia (Noturno).

Notas Mínimas de Opção

§ 4º. - As notas mínimas de opção (NMO) das disciplinas prioritárias, por curso, são:

Ciência da Computação – Modalidade: Sistemas de Informação (Noturno) Matemática = 30 e Física = 30;

Ciências Biológicas – Licenciatura (Noturno), Ciências Biológicas = 18;

Ciências Biológicas (Diurno), Ciências Biológicas = 18;

Ciências da Terra - Geologia / Geografia (Diurno) – Bacharelado, Geografia = 30;

Ciências Econômicas (Diurno), História = 18 e Matemática = 18;

Ciências Econômicas (Noturno), História = 18 e Matemática = 18;

Ciências Sociais (Diurno), Língua Portuguesa e Literaturas da Língua Portuguesa = 24 e História = 24;

Ciências Sociais (Noturno), Língua Portuguesa e Literaturas da Língua Portuguesa = 24 e História = 24;

Comunicação Social – Habilitação: Midialogia, História = 18 e Matemática = 18;

Educação Física (Diurno), Ciências Biológicas = 18 e História = 18;

Educação Física (Noturno) Ciências Biológicas = 18 e História = 18;

Enfermagem (Famerp), Ciências Biológicas = 18;

Enfermagem (Unicamp), Ciências Biológicas = 18;

Engenharia Agrícola, Matemática = 18 e Física = 18;

Engenharia Civil, Matemática = 27 e Física = 27;

Engenharia de Alimentos (Diurno), Matemática = 24 e Física = 24;

Engenharia de Alimentos (Noturno), Matemática = 24 e Física = 24;

Engenharia de Computação, Matemática = 37 e Física = 37;

Engenharia de Controle e Automação (Noturno), Matemática = 30 e Física = 30;

Engenharia Elétrica (Diurno), Matemática = 18 e Física = 18;

Engenharia Elétrica (Noturno), Matemática = 18 e Física = 18;

Engenharia Mecânica, Matemática = 24 e Física = 24;
 Engenharia Química (Diurno), Matemática = 18 e Química = 18;
 Engenharia Química (Noturno), Matemática = 18 e Química = 18;
 Estatística, Matemática = 24 e Física = 24;
 Farmácia, Ciências Biológicas = 18 e Química = 18;
 Filosofia, Língua Portuguesa e Literaturas da Língua Portuguesa = 18;
 Física (Noturno), Matemática = 30 e Física = 30;
 Física/Matemática/ Matemática Aplicada e Computacional (Diurno), Matemática = 30 e Física = 30;
 Fonoaudiologia, Ciências Biológicas = 24 e Língua Portuguesa e Literaturas da Língua Portuguesa = 24;
 Geografia (Noturno) – Bacharelado, Geografia = 30;
 História, Língua Portuguesa e Literaturas da Língua Portuguesa = 24 e História = 24;
 Letras - Licenciatura (Noturno), Língua Portuguesa e Literaturas da Língua Portuguesa = 24 e História = 24;
 Letras – Licenciatura e Bacharelado (Diurno), Língua Portuguesa e Literaturas da Língua Portuguesa = 24 e História = 24;
 Licenciatura Integrada Química/Física (Noturno) , Física = 18 e Química = 18;
 Lingüística - Bacharelado (Diurno), Língua Portuguesa e Literaturas da Língua Portuguesa = 24 e História = 24;
 Matemática – Licenciatura (Noturno), Matemática = 21 e Física = 21;
 Medicina (Famerp), Ciências Biológicas = 18 e Química = 18;
 Medicina(Unicamp), Ciências Biológicas = 18 e Química = 18;
 Pedagogia (Diurno), Língua Portuguesa e Literaturas da Língua Portuguesa = 18 e História = 18;
 Pedagogia (Noturno), Língua Portuguesa e Literaturas da Língua Portuguesa = 18 e História = 18;
 Química – Modalidade: Tecnológica (Noturno), Química = 18;
 Química, Química = 18;
 Tecnologia da Construção Civil (Noturno), Matemática = 12;
 Tecnologia em Informática (Diurno) , Matemática = 12;
 Tecnologia em Informática (Noturno), Matemática = 12;
 Tecnologia em Saneamento Ambiental (Diurno), Matemática = 12;
 Tecnologia em Saneamento Ambiental (Noturno), Matemática = 12;
 Tecnologia em Telecomunicações (Diurno), Matemática = 12;

Critérios de Classificação e Convocação

Artigo 17º. - Os candidatos serão classificados e convocados de acordo com os seguintes critérios:
 I. Em cada curso serão convocados por ordem decrescente de NPO os candidatos que optaram pelo curso em 1ª opção e que obtiveram nota bruta nas disciplinas prioritárias maiores ou iguais às NMO estabelecidas no Art. 16, parágrafo 4º.

II. Havendo vagas não preenchidas pelo critério I, serão convocados por ordem decrescente de NPO os candidatos que fizeram opção pelo curso e que obtiveram nota bruta nas disciplinas prioritárias maiores ou iguais às NMO estabelecidas no Art. 16, parágrafo 4º, respeitado o limite de 20% do total de vagas, no máximo, para candidatos que optaram pelo curso em 2ª ou 3ª opções.

III. Havendo vagas não preenchidas pelos critérios I e II, serão convocados por ordem decrescente de NPO os candidatos que optaram pelo curso em 1ª opção e que obtiveram nota bruta nas disciplinas prioritárias maiores ou iguais às NCP estabelecidas no Art. 16, parágrafos 1º a 3º.

IV. Havendo vagas não preenchidas pelos critérios I, II e III., serão convocados por ordem decrescente de NPO os candidatos que fizeram opção pelo curso e que obtiveram nota bruta nas disciplinas prioritárias maiores do que ou iguais às NMO estabelecidas no Art. 16, parágrafo 4º.

V. Havendo vagas não preenchidas pelos critérios I, II, III e IV., serão convocados por ordem decrescente de NPO os candidatos que fizeram opção pelo curso e que obtiveram nota bruta nas disciplinas prioritárias maiores do que ou iguais às NCP estabelecidas no Art. 16, parágrafos 1º a 3º.

VI. Havendo vagas não preenchidas pelos critérios I, II, III, IV e V, serão convocados por ordem decrescente de NPO os candidatos que fizeram opção pelo curso, independentemente da ordem da opção.

VII. Havendo vagas não preenchidas pelos critérios I, II, III, IV, V e VI, para um curso, serão convocados candidatos que optaram por cursos afins que não foram convocados para os cursos de suas opções, em ordem decrescente de NPO para o curso onde a vaga estiver disponível, seguindo os critérios IV., V. e VI. acima, nesta ordem, independentemente das opções originais do candidato. Os cursos afins são definidos por Portaria Interna da Pró-Reitoria de Graduação da Unicamp.

§ 1º. - Os seguintes grupos de cursos são considerados como opções associadas para efeito de classificação e convocação. Os candidatos em 1ª opção aos cursos dos seguintes grupos que solicitarem o outro curso do grupo como 2ª ou 3ª opção serão classificados de acordo com o critério I para o conjunto das suas opções. Nesses casos o desempenho do candidato tem precedência sobre a ordem das opções.

- a) Engenharia Elétrica Diurno e Engenharia Elétrica Noturno
- b) Engenharia Química Diurno e Engenharia Química Noturno
- c) Medicina (Unicamp) e Medicina (Famerp)
- d) Enfermagem (Unicamp) e Enfermagem (Famerp)

Artigo 18º. - Ocorrendo empate na última colocação de algum curso, o critério de desempate é a NP das provas das disciplinas prioritárias do curso, na ordem em que são apresentadas no Artigo 16º para cada curso. Persistindo o empate, prevalecerão as notas padronizadas das disciplinas na ordem em que são apresentadas no §2º do Artigo 13º

Artigo 19º. - Não será concedida revisão de provas.

Artigo 20º. - Em caso de anulação de alguma questão, quaisquer que sejam as razões, será a ela atribuída a pontuação máxima (5 pontos).

Artigo 21º. - Os resultados do Concurso Vestibular são válidos para a matrícula no primeiro período letivo imediatamente subsequente à sua realização, não sendo necessária a guarda da documentação dos candidatos por prazo superior ao término do referido período letivo.

Matrícula

Artigo 22º. - A matrícula dos candidatos convocados para os cursos de graduação da Unicamp cabe exclusivamente à Diretoria Acadêmica - DAC e depende da apresentação de uma cópia autenticada em cartório ou cópia acompanhada dos originais dos documentos relacionados nos incisos deste Artigo. Para os cursos de graduação da Famerp, a matrícula cabe exclusivamente ao Setor de Vida Escolar da Famerp mas será realizada no campus da Unicamp e depende da apresentação de uma cópia autenticada em cartório de cada um dos documentos relacionados nos incisos deste Artigo.

- I. Certificado de Conclusão do ensino médio ou equivalente;
 - II. Histórico Escolar completo do curso de ensino médio ou equivalente (somente para a Famerp)
 - III. Certidão de Nascimento ou Casamento;
 - IV. Cédula de Identidade;
 - V. Título de Eleitor para os brasileiros maiores de 18 anos;
 - VI. Certificado de Reservista ou Atestado de Alistamento Militar ou Atestado de Matrícula em CPOR ou NPOR, para os brasileiros maiores de 18 anos, do sexo masculino;
 - VII. Uma foto 3x4 recente para a Unicamp e duas fotos 3x4 recentes para a Famerp.
- § 1º. - O documento mencionado no inciso I deste Artigo poderá ser substituído pelo diploma do Curso Superior ou de ensino médio devidamente registrado pelo órgão competente.
- § 2º. - O candidato que tenha concluído estudos equivalentes ao ensino médio no exterior deve apresentar parecer de equivalência de estudos da Secretaria da Educação.
- § 3º. - Os documentos em língua estrangeira deverão estar visados pela autoridade consular brasileira no país de origem e acompanhados da respectiva tradução oficial.
- § 4º. - O menor de 18 anos deve apresentar os documentos mencionados nos incisos V e VI deste Artigo tão logo esteja de posse dos mesmos.
- § 5º. - A matrícula pode ser feita por procuração, nos seguintes termos:
1. Por instrumento particular (com firma reconhecida em cartório, no caso da Famerp), se o outorgante for maior de 18 anos.
 2. Por instrumento público e com assistência de um dos genitores ou do responsável legal, se o outorgante for menor de 18 anos.
- § 6º. - A matrícula só estará garantida após sua confirmação na data e horário estipulados para tal.

Artigo 23º. - O candidato que pretenda conseguir aproveitamento de estudos de disciplinas anteriormente cursadas em Instituição de Ensino Superior (IES) deverá apresentar, além dos documentos anteriormente mencionados, a seguinte documentação:

- I. Histórico Escolar completo, até a data da matrícula, contendo data de nascimento, RG, notas, unidades de créditos e/ou respectivas cargas horárias das disciplinas cursadas;
 - II. Programas pormenorizados das disciplinas cursadas, devidamente autenticados pelas IES de origem;
 - III. Comprovante de reconhecimento ou de autorização de funcionamento do curso, exceto para alunos oriundos de IES estrangeira.
- § 1º. - Os candidatos aos cursos de Medicina e Enfermagem da Famerp deverão solicitar aproveitamento de estudos, de acordo com o calendário estabelecido pela Famerp, através de requerimento a ser protocolado na Instituição e com a apresentação dos documentos mencionados nos incisos I, II e III deste Artigo.
- § 2º. - Ficam dispensados da apresentação do Histórico Escolar completo, mencionado no inciso I deste Artigo, alunos da Unicamp que estejam realizando o Vestibular 2003 para ingressar em outro curso da Unicamp e alunos da Famerp que estejam realizando o Vestibular 2003 para ingressar em outro curso da Famerp.

Artigo 24º. - No ato da matrícula, o candidato convocado para a sua 2ª ou 3ª opção deverá optar por uma das situações abaixo:

- I - "S" - Satisfeito com a vaga, indicando que desiste de qualquer remanejamento futuro.
- II - "R" - Remanejamento de curso, indicando que concorda com o eventual remanejamento pela Unicamp, dentre as opções constantes da Ficha de Inscrição.
- III - "D" - Desistência da vaga, indicando que desiste da vaga conseguida e aguarda remanejamento de acordo com as opções constantes da Ficha de Inscrição.

Parágrafo único - Qualquer uma das opções previstas neste Artigo, realizada no ato da matrícula, é irreversível.

Artigo 25º. - A matrícula só poderá ser efetuada nos dias e horários estipulados.

- § 1º. - O candidato que não apresentar a documentação exigida pelo Artigo 24 não poderá se matricular.
- § 2º. - Não se admite, em hipótese alguma, matrícula condicional.

Artigo 26º. - Constatadas desistências após a 4ª matrícula, novas listas de convocados serão publicadas no site www.comvest.unicamp.br, seguindo-se rigorosamente a ordem de classificação.

Artigo 27º. - É vedado ao candidato classificado estar matriculado simultaneamente em outra instituição oficial de ensino superior - federal, estadual ou municipal -, cancelando-se automaticamente sua matrícula se for constatada tal ocorrência.

Artigo 28º. - O aluno já matriculado em um curso da Unicamp ou da Famerp e que, em virtude de aprovação no Concurso Vestibular, efetue matrícula em novo Curso da mesma Universidade, terá sua matrícula cancelada no curso anterior, prevalecendo a vaga conseguida no Concurso Vestibular 2004.

Artigo 29º. - Não há permuta de vagas entre candidatos classificados no Concurso Vestibular.

Artigo 30º. - Será eliminado do Concurso Vestibular o candidato que desrespeitar as normas desta Resolução e demais instruções de realização das provas contidas no Manual do Candidato e na folha de rosto do caderno de questões das provas de 1ª e 2ª fases.

Artigo 31º. - Os casos omissos nesta Resolução serão decididos por uma comissão formada pelos Coordenadores Executivo e Adjunto da Comvest e pelo Pró-Reitor de Graduação.

Artigo 32º. - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Cidade Universitária "ZEFERINO VAZ", 18 de julho de 2003.

CARLOS HENRIQUE DE BRITO CRUZ

Reitor

Saiba o que estudar

Conheça os programas das nove provas do Vestibular Unicamp 2004 comuns a todos os candidatos.

Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa

I - INTRODUÇÃO

A prova de Redação da primeira fase do vestibular da Unicamp e a prova de Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa da segunda fase são elaboradas de forma a avaliar as habilidades que a universidade espera encontrar em cada um de seus alunos. Para que você tenha um bom desempenho nessas provas, sugerimos que leia com **muita** atenção as considerações que se seguem.

Mais do que um aluno que demonstre capacidade de memorização e repetição acrítica de um conjunto de informações adquiridas de forma fragmentada durante o ensino fundamental e o ensino médio, a Unicamp procura selecionar para os seus cursos aquele aluno que, mobilizando sua experiência de leitura e escrita, organiza idéias, estabelece relações, interpreta dados e fatos e elabora hipóteses explicativas para conjuntos de dados relativos a quaisquer áreas de conhecimento. É nesse contexto, portanto, que você deve entender a prova de Redação e o peso que ela tem na primeira fase do vestibular, bem como a prova de Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa.

II - A PROVA DE REDAÇÃO

É importante que você saiba que a prova de Redação não procura avaliar apenas a **capacidade de escrever** sobre determinado tema, ou o conhecimento da modalidade culta da língua. Muito mais do que isso, essa prova pretende avaliar as habilidades mencionadas no parágrafo anterior, consideradas condições necessárias para o bom desempenho em qualquer curso das áreas de Ciências Exatas, Biológicas, Humanas e Artes.

Sua redação será utilizada principalmente como um instrumento de avaliação da sua capacidade de pensar por escrito sobre um determinado assunto, o que implica boa capacidade de **leitura e de elaboração de dados e argumentos**.

Há três propostas na prova de redação, dentre as quais você deverá escolher apenas uma. Cada proposta é acompanhada de textos que fornecem informações e pontos de vista relevantes, bem como instruções específicas para sua realização.

Assim, na proposta A, é especialmente importante que você, com sua experiência de leitura e reflexão, reconheça a complexidade do tema, identificando e discutindo pontos de vista presentes nos textos fornecidos.

Para realizar a proposta B, você deverá ser capaz de reconhecer, no(s) texto(s) fornecido(s), elementos de enredo, personagens, cenário, tempo e foco narrativo, para utilizá-los na construção de sua narrativa.

Para a proposta C, você deverá saber identificar argumentos, pontos de vista e opiniões que servirão de referência para a construção da sua argumentação, dirigida a um interlocutor específico.

III - A CORREÇÃO DA REDAÇÃO

Sua redação será avaliada segundo os seguintes critérios:

1. A adequação:

1.1. à proposta: espera-se que você elabore um texto cujo conteúdo mantenha relação com a proposta escolhida e com os textos da coletânea.

A fuga à proposta fará com que você perca alguns pontos deste item. Se você fugir **totalmente** à proposta, terá sua redação anulada.

Observação importante: Lembre-se de que você deverá escolher apenas uma das propostas para redação. No caso de desenvolver mais de **uma**, deverá indicar qual a redação a ser corrigida. A indefinição implicará a anulação da redação.

1.2. aos elementos fornecidos pela coletânea de textos correspondentes à proposta: você deverá demonstrar que sabe utilizar de forma adequada os elementos da coletânea. Isso significa que deverá saber identificar, nos **textos da coletânea**, as informações e os argumentos que contribuam para a discussão e/ou desenvolvimento da proposta que escolheu.

RELAÇÃO DE LIVROS

Para o exame vestibular de 2004, será exigida a leitura prévia e completa do texto integral das seguintes obras:

LITERATURA PORTUGUESA

- Gil Vicente,
O velho da horta
- Camilo Castelo Branco,
A Brasileira de Prazins
- Antonio Lobo Antunes,
Os cus de Judas

LITERATURA BRASILEIRA

- José de Alencar,
O demônio familiar
- Alcântara Machado,
Brás, Bexiga e Barra Funda
- Graciliano Ramos,
Angústia
- Machado de Assis,
Várias Histórias
- Nelson Rodrigues,
Vestido de noiva
- Guimarães Rosa,
Manuelzão e Miguilim

Embora não constem da lista obras poéticas, entende-se que você tenha experiência de leitura de poemas em língua portuguesa. Os textos curtos (poesia) utilizados na elaboração de algumas questões serão transcritos na própria prova.

Se você simplesmente reproduzir os textos (ou fragmentos dos textos) em forma de colagem, não estará fazendo uma utilização adequada da coletânea, e perderá pontos neste item. Se você não utilizar **nenhum** elemento da coletânea de textos, terá sua redação anulada.

1.3. ao tipo de texto solicitado para a proposta: espera-se que você saiba desenvolver sua redação no tipo solicitado para a proposta. Assim, se você escolher as propostas A e C, deverá demonstrar conhecimento da estrutura de uma dissertação e ser capaz de desenvolver uma linha argumentativa, de expor e discutir pontos de vista, de tirar conclusões; se escolher a proposta B, deverá demonstrar conhecimento da estrutura de uma narrativa e capacidade para elaborar enredo, personagens, espaço e tempo, levando em conta as exigências do tema e as informações da coletânea.

Se você se afastar do tipo de texto solicitado para a proposta que escolheu, perderá pontos neste item. Se produzir outro tipo de texto (por exemplo, uma narrativa quando se pede uma dissertação), terá sua redação anulada.

1.4. à modalidade escrita em língua padrão: você deverá demonstrar, em sua redação, capacidade de exprimir-se de forma adequada ao estilo escrito e formal. Em certas circunstâncias poderão ser aceitas modalidades próprias da linguagem oral (por exemplo, se você estiver reproduzindo um diálogo coloquial, em uma narrativa). Você deverá também revelar um bom domínio das regras gramaticais da língua culta, do sistema ortográfico e dos recursos de pontuação.

2. A coerência:

Na avaliação da coerência de sua redação, será levado em conta o tipo de texto. Por exemplo, em um texto dissertativo, avaliar-se-á a sua capacidade de relacionar os argumentos e de organizá-los de forma a deles extrair conclusões apropriadas; em um texto narrativo, avaliar-se-á a sua capacidade de construir personagens e de relacionar, de forma verossímil, ações e motivações.

3. A coesão:

Seu texto deverá ser bem estruturado e coeso. Neste item será avaliada, portanto, sua capacidade de empregar adequadamente os recursos (vocabulares, sintáticos e semânticos) de que dispõe a língua portuguesa, para relacionar termos ou segmentos na construção de um texto. Em outras palavras, você deverá demonstrar que sabe fazer uso adequado, por exemplo, dos pronomes e das conjunções. Deverá também demonstrar que sabe estabelecer relações semânticas adequadas entre as palavras da língua portuguesa.

Sugerimos que você procure conhecer as propostas de redação dos vestibulares anteriores da Unicamp e que tente, como exercício, desenvolvê-las de acordo com as orientações indicadas acima, pois são elas que estabelecem os parâmetros para a correção.

IV - A PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

A - Língua Portuguesa

A prova de Língua Portuguesa do Vestibular Unicamp não procura avaliar se você memorizou, apenas, algumas regras gramaticais. Ela procura, sobretudo, avaliar a sua capacidade de utilizar essas regras em contextos específicos de uso da língua, em suas diversas modalidades. Partimos do pressuposto de que essa **competência voltada para um bom desempenho lingüístico oral e escrito** é mais relevante do que uma análise descontextualizada de frases ou palavras, para o exercício da maioria absoluta das profissões e para a convivência social. Nesta prova você deverá, portanto, demonstrar capacidade de **ler e escrever** textos em língua portuguesa. Deverá também demonstrar sensibilidade para **perceber as diversas modalidades** nas quais a língua portuguesa pode se apresentar, em contextos específicos de uso. Finalmente, você deverá demonstrar capacidade de análise, ou seja, deverá ser capaz de **reconhecer e explicitar o papel desempenhado por diferentes recursos lingüísticos** na organização de um texto.

Seguem-se algumas indicações sobre o que esperamos que você saiba a respeito da língua portuguesa para que tenha um bom desempenho na prova:

1. Ler

Você deverá demonstrar capacidade para ler textos redigidos em português culto e interpretá-los. Deverá saber reconhecer a natureza dominante de um texto (por exemplo: se se trata de um texto dissertativo, narrativo, poético, técnico, político, religioso, jornalístico, regional, popular etc). Deverá ainda ser capaz de identificar, nesses textos, as marcas lingüísticas de sua especificidade. **Apenas para exemplificar:** com relação a um texto dissertativo, você deverá ser capaz de identificar e entender a linha argumentativa do texto (a que conclusão chega, quais os argumentos utilizados, quais as objeções levadas em conta e como são tratadas).

2. Escrever

Você deverá demonstrar capacidade para expressar-se com grau de formalidade adequado ao assunto e ao seu interlocutor (sabe-se que não se utiliza a mesma linguagem para tratar de assuntos técnicos e de assuntos familiares, e que a linguagem utilizada para dirigir-se a um colega não é a mesma utilizada para dirigir-se a uma autoridade).

Você deverá também ser capaz de produzir textos que sejam coesos, coerentes e bem organizados (isto é, suas partes deverão relacionar-se entre si e ao todo de maneira clara).

Espera-se ainda que você saiba redigir o resumo de um texto dado, selecionando as informações e organizando-as de acordo com sua importância para objetivos determinados.

Espera-se, finalmente, que você seja capaz de redigir a paráfrase de um texto dado, revelando o conhecimento de formas de expressão alternativas.

3. Perceber diversas modalidades lingüísticas

A linguagem está presente na maioria das atividades humanas e reflete as diferenças sociais e de ideologia, reforçando-as. É lícito, pois, esperar que você demonstre sensibilidade para essa diversidade de usos lingüísticos, que depende, basicamente, da situação, dos assuntos **tratados** e dos interlocutores.

Nesta prova procuramos avaliar se você sabe reconhecer os traços característicos da fala por oposição à escrita, de textos técnicos por oposição a não técnicos, de textos de maior formalidade por oposição aos de menor formalidade (um ofício, por exemplo, por oposição a uma carta pessoal), das variedades lingüísticas de prestígio por oposição àquelas socialmente desvalorizadas.

4. Reconhecer o papel dos diversos recursos lingüísticos

Além de demonstrar que você é capaz de usar com competência a língua portuguesa em situações de leitura e de escrita e de perceber as diferenças entre as diversas modalidades lingüísticas, você deverá também ser capaz de analisar os textos identificando os elementos que são fundamentais para sua compreensão na medida em que:

- a) são termos cujo aparecimento freqüente obriga o leitor a considerar que um determinado texto trata de um determinado assunto sob um determinado enfoque;
- b) remetem um texto a outro texto, ou uma parte do texto a outra;
- c) permitem dizer que determinada parte do texto reflete a opinião do autor;
- d) permitem relacionar o autor, por seu texto, a certos grupos sociais e profissionais ou a correntes ideológicas conhecidas;
- e) permitem extrair conclusões não explicitadas no texto.

São esses e outros recursos lingüísticos que fazem com que um texto seja mais do que uma soma de frases, porque são eles que o tornam coeso, coerente, bem organizado, pessoal, polêmico, técnico, etc. Se você for capaz de reconhecer esses elementos, estará explicitando a sua capacidade de fazer uma leitura consciente de um texto escrito em língua portuguesa.

Consideramos que as habilidades caracterizadas acima deveriam ser privilegiadas no ensino fundamental e no ensino médio. Por isso, e porque, em grau diverso, já são cultivadas pelos professores quando incentivam a leitura e a redação, elas orientarão a elaboração das provas e sua correção. Além do mais, essas habilidades fazem parte do conhecimento informal dos falantes.

Entendemos que é inútil fornecer a você uma lista que funcione como "programa", na medida em que as habilidades acima não se traduzem em uma lista fechada de itens, mas resultam do seu envolvimento contínuo com práticas apropriadas para o desenvolvimento da sua competência lingüística oral e escrita.

B - Literaturas de Língua Portuguesa

Considerando que, através da literatura, você ganha acesso a um tipo específico de experiência acumulada numa cultura - experiência essa não substituível por aquela proporcionada por outras formas de linguagem - espera-se que você tenha tido contato com textos ficcionais e líricos em língua portuguesa.

Embora o texto literário se preste, por sua própria natureza, a múltiplas leituras e interpretações, que dependem em parte das circunstâncias histórico-sociais e dos objetivos do leitor, há sempre um núcleo de leituras possíveis que são delimitadas pelo próprio texto, e que constituem a base para qualquer interpretação posterior.

São elas que, nesta situação de exame vestibular, a banca terá como parâmetro para a elaboração e correção das questões. Em outras palavras, a banca não espera que você tenha tido contato com análises literárias especializadas, que são extremamente adequadas no contexto acadêmico e crítico, mas que escapam à expectativa da banca em relação à sua formação como aluno do ensino médio.

Assim, entende-se que você seja capaz de ler integralmente uma obra, uma vez que ela constitui um todo significativo. Nessa leitura, você deverá ser capaz de:

1. Nos textos ficcionais:

- 1.1. Apreender a seqüência dos acontecimentos;
- 1.2. Identificar as personagens e os seus respectivos papéis na ação;
- 1.3. Descrever as personagens e os seus papéis;
- 1.4. Identificar categorias de espaço e tempo;
- 1.5. Identificar quem narra a história e quais as conseqüências que derivam da escolha de um determinado narrador, para o sentido geral da obra;
- 1.6. Relacionar os elementos acima referidos, visando à identificação dos temas do texto;
- 1.7. Relacionar os elementos acima mencionados com aspectos do contexto social e literário da época, na medida em que ajudam a compreender melhor a obra em questão.

2. Na poesia:

- 2.1. Identificar os elementos de estruturação do texto, tais como: sonoridade, metro, ritmo, rima, estrofe, formas fixas e figuras;
- 2.2. Hierarquizar a importância desses elementos no texto;
- 2.3. Relacionar os elementos acima referidos, visando à identificação dos temas do texto;
- 2.4. Comparar aspectos comuns em diferentes poemas;
- 2.5. Estabelecer relações entre o poema e aspectos do contexto social e literário da sua época, na medida em que ajudam a compreendê-lo melhor.

Língua Estrangeira Inglês ou Francês

Tendo em vista que a leitura em língua estrangeira é de grande utilidade no curso universitário, a prova de língua estrangeira do Vestibular Unicamp avaliará sua **competência em leitura**. Espera-se, portanto, que você seja capaz de **ler diferentes tipos de textos em inglês ou francês padrão**, e de responder, em português, a perguntas elaboradas a propósito dos textos.

As provas de língua estrangeira do Vestibular Unicamp têm apresentado, desde 1987, um mesmo perfil, decorrente de uma concepção de linguagem e de leitura, concepção esta que também orienta a elaboração da prova de língua portuguesa. Dessa forma, recomendamos que você consulte as provas dos anos anteriores para tomar conhecimento do tipo de exame proposto. Você perceberá que essas provas se diferenciam dos exames tradicionais de língua, que geralmente se organizam a partir do conhecimento explícito da gramática da língua em questão. O que está em jogo na prova de língua estrangeira do Vestibular Unicamp é sua capacidade de ler textos, em inglês ou em francês, de maneira consciente e eficaz. Assim, como para a prova de língua portuguesa, não será fornecida uma lista de itens que constituiria um "programa".

I. A LEITURA

Para que você tenha uma idéia de como a prova de língua estrangeira é elaborada, é importante que você compreenda o que entendemos por leitura, por saber ler.

A leitura não é uma tarefa passiva de simples decodificação de sentido. Trata-se de uma **compreensão ativa** que resulta na produção de um texto novo pelo leitor (assim é que diferentes leitores podem produzir leituras diferentes do mesmo texto, o que não significa, em outro extremo, que qualquer leitura possa ser feita). A leitura pode ser definida como o resultado de uma operação de **atribuição de sentido** que atua sobre o texto em sua **globalidade**, recuperando seu **funcionamento**.

II. A AVALIAÇÃO

Para avaliar sua capacidade de leitura, optamos por elaborar questões de natureza diversa em relação a textos selecionados para a prova.

Antes de falarmos especificamente sobre as questões, cabe uma palavra sobre a seleção dos textos. Ela é determinada por duas preocupações:

1. diversidade temática: procura-se selecionar textos com temas que façam parte do universo cultural dos candidatos e que não se restrinjam a um único domínio específico do conhecimento;

2. diversidade de gênero: procura-se utilizar textos pertencentes a gêneros diversos para, de um lado, avaliar diferentes tipos de experiência discursiva e, de outro, propor diferentes graus de dificuldade de leitura. Dessa forma, você poderá encontrar na prova, por exemplo, artigos de jornais e revistas, artigos de divulgação científica, textos científicos, poemas, etc

Voltando às questões, estas partem da concepção colocada acima e buscam mobilizar diferentes aspectos de sua competência de leitura e diferentes procedimentos frente ao texto. Para responder a essas questões, você estará trabalhando ora com informações veiculadas no texto, ora com a argumentação que o constitui. Assim, poderemos pedir a você, por exemplo, para:

- identificar e extrair informações tais como aparecem no texto;
- ordenar informações que se articulam no texto, discernindo as relevantes das não relevantes;
- apreender a relação existente entre dois ou mais elementos do texto;
- localizar trechos do texto que justifiquem uma resposta ou transcrever segmentos que explicitem um determinado aspecto do texto;
- reconstruir a linha de argumentação que articula a informação;
- apreender segmentos do texto que veiculam um julgamento de valor sobre informações fornecidas no texto;
- reconhecer elementos de natureza discursiva como, por exemplo, aqueles que dizem respeito ao quadro enunciativo: se, através do texto, pode-se construir uma imagem de quem o escreveu e para quem escreveu, se o autor se coloca no texto e como se coloca;
- mostrar que consegue depreender o significado de uma determinada palavra ou expressão num determinado contexto;
- determinar as conseqüências do emprego de palavras ou expressões no texto, conforme as escolhas de seu autor;
- reconhecer relações ou contradições entre textos.

Cabe lembrar, ainda, que:

1. Não se trata de questões que se organizam de maneira linear, pois o texto não é uma soma de frases, mas um todo que se articula.

2. Uma questão pode se referir não apenas a um aspecto particular do texto, mas sim ao texto em sua **globalidade** (por exemplo, quando se solicita que você reconstitua informações difusas em todo o texto ou reconstrua sua cadeia argumentativa).

3. Não se trata de tradução de partes do texto ou do texto todo e, sim, de leitura, o que quer dizer que, muitas vezes, é possível contentar-se com um significado mais geral e menos preciso para um determinado termo do texto ou mesmo de trechos dele. Você pode saber, por exemplo, que determinado trecho de um texto apresenta um argumento contrário ao exposto no parágrafo anterior e pode ser que baste, para seus propósitos de leitura (ou, naquele momento, para resolver determinada questão da prova), saber que aquele argumento vai na direção contrária à dos anteriores, sem que seja preciso determiná-lo.

4. Como dissemos anteriormente, a prova de língua estrangeira não se preocupa em avaliar um conhecimento abstrato sobre a língua. Por isso, você não encontrará questões sobre pontos gramaticais isolados, como, por exemplo, conjugação verbal, uso de preposições, etc. Como o que nos interessa é a prática efetiva de leitura, você deverá ter um conhecimento do uso da língua em sua modalidade escrita, não para se expressar, mas para poder ler. Você deverá, portanto, saber **reconhecer recursos lingüísticos** fundamentais para o **texto escrito**, como por exemplo: marcadores da enunciação (**je, nous, on, il est important de .../ I, we, it is important to ...**), articuladores retóricos (**d'abord, ensuite, enfin.../ first, finally, on the other hand**), articuladores lógicos (**pourtant, parce que, donc.../ however, because, so ...**) anafóricos (**cela, y, en, celui, leur.../ this, that, it...**).

Resta falar ainda de outros elementos que integram o funcionamento do texto e podem, portanto, por um lado, ajudá-lo na busca de um significado para um texto e, por outro lado, ser objeto de questões na prova de língua estrangeira. Trata-se de dados como:

- o autor do texto e o público a que se destina;
- o contexto sócio-histórico em que foi escrito;
- sua finalidade;
- o veículo em que foi publicado;
- sua configuração gráfica: fotos, ilustrações, gráficos, títulos e sub-títulos, tipos de letra utilizados, etc

Em poucas palavras, a prova de língua estrangeira do Vestibular Unicamp avaliará sua capacidade de leitura em inglês ou em francês, levando em consideração que o texto escrito tem um funcionamento específico, articulando-se como um todo.

História

Desde 1987 a Unicamp vem pondo em prática profundas alterações em seus exames vestibulares. Evidentemente, tudo que se refere a esses exames tem sido avaliado para que os resultados se aproximem cada vez mais das expectativas que a Universidade tem em relação àqueles que pretendem fazer parte dela. Por isso, antes de você começar a se preparar para a prova de História do Vestibular Unicamp, sugerimos uma consulta às provas anteriores. Você vai notar uma diferença em comparação às provas de história tradicionais. Ao invés de se valorizar a capacidade de memorizar datas, fatos, nomes de personagens, etc, procuramos avaliar principalmente a capacidade do vestibulando em relacionar conceitos e analisar situações históricas através da interpretação de textos. A própria quantidade de informações - que pode até facilitar a argumentação - deixou de ser fundamental para a aprovação no exame de História.

Isso quer dizer, por exemplo, que é conveniente e necessário você saber que a data em que se registra a Independência é 7 de setembro de 1822, mas, no exame, nada semelhante vai ser perguntado. Por essas razões, as diferenças introduzidas na prova de História do Vestibular Unicamp não se localizam na ampliação ou redução do programa oficial adotado pela escola de ensino médio. Embora estejamos conscientes de que esse programa requer uma avaliação crítica numa primeira fase, o que se pretende é a reorganização de seu conteúdo, concentrando-se a avaliação naquilo que consideramos fundamental para o desenvolvimento do conhecimento histórico.

A forma tradicional dos programas de História se caracteriza pela insistente sucessão cronológica de situações, fatos, acontecimentos que vão da pré-história aos nossos dias.

Da mesma forma, este programa acaba por constituir, em compartimentos estanques, várias "histórias" - a história da Europa, a história das Américas, a história do Brasil -, como se essas e outras unidades não estabelecessem entre si uma intrincada rede de influências, troca e determinações. Essa sucessão cronológica e a compartimentação dos conteúdos dificultam a compreensão do tempo histórico, criando pelo menos três tipos de dificuldade na resolução de provas como as do Vestibular Unicamp. Em primeiro lugar, mal se percebe a existência de diferenças entre diversas culturas e diversas sociedades. Por exemplo, considera-se que a cultura indígena vale menos que a cultura "civilizada"; a cultura das elites **vale mais** que as culturas populares; que o mundo moderno é superior ao antigo.

Em segundo lugar, não se dispõe de elementos para estabelecer relações entre situações de épocas históricas diversas ou até mesmo entre situações de um mesmo período histórico. Por exemplo, relacionar - buscando diferenças - o trabalho servil e o trabalho assalariado, às vezes situados em épocas históricas diversas, às vezes convivendo em um mesmo período histórico.

Em terceiro lugar, vêm as dificuldades em perceber que você próprio está inserido no tempo histórico, e que as concepções de história no mundo em que você vive estão determinadas pelos sistemas de valores, crenças e conhecimento do seu tempo. É por tudo isso que não há uma versão definitiva da história e que as suas interpretações variam continuamente, uma vez que cada indivíduo aprende o passado e o presente a partir de determinados sistemas de valores e de conhecimentos.

Dessa maneira, a prova de História deverá ter um caráter essencialmente dissertativo, diferenciando-se de provas que adotam critérios do tipo "verdadeiro/falso". Entender e interpretar a história é saber expor argumentos, confrontar opiniões, estabelecer correlações e realizar sínteses.

É com essas preocupações que você deverá organizar o estudo crítico dos conteúdos a seguir apresentados. Além de fazer parte dos programas escolares oficiais, são tratados, em sua totalidade, nos livros didáticos e paradidáticos adotados no ensino regular de história. As unidades temáticas foram estabelecidas para facilitar procedimentos didáticos e para evitar um absoluto e imediato rompimento com os arranjos tradicionais de periodização histórica, onde esses esquemas foram consagrados.

Unidade Temática I Antiguidade Ocidental

- Grécia: formação política, social e econômica (do Período Homérico ao Período Clássico).
- Roma: formação política, social e econômica (da Monarquia ao Baixo Império).

Unidade Temática II História Medieval

- Migração dos povos bárbaros e desagregação do Império Romano Ocidental.

- O feudalismo europeu: formação e desenvolvimento.
- O imaginário cristão.
- O poder da Igreja Católica.
- Expansão do comércio intraeuropeu.
- Formação das monarquias.
- A crise do feudalismo na Europa

Unidade Temática III História Moderna

- Expansão marítima européia: a Península Ibérica.
- O Renascimento: fundamentos artísticos e científicos; o humanismo.

- Religião: a Reforma, a Contra-Reforma, a Inquisição.
- O Estado absolutista no Ocidente: Portugal, Espanha, França e Inglaterra.
- Mercantilismo e colonização.
- O mundo do trabalho na Europa e nas colônias.
- Iluminismo: liberalismo econômico e político; enciclopedismo; despotismo esclarecido.
- A Revolução Inglesa (1640-1688).
- A Independência dos EUA.
- A Revolução Industrial na Inglaterra.

Unidade Temática IV História Contemporânea

- Revolução Francesa; Império Napoleônico.
- Fortalecimento do Estado burguês e as revoluções do século XIX.
- As guerras de independência colonial e a formação das nações da América Latina.
- Política, mundo do trabalho e produção da riqueza nos EUA nos séculos XIX e XX.
- As doutrinas socialistas do século XIX.
- Unificações italiana e alemã.
- Processos de urbanização no Ocidente.
- O imperialismo europeu - expansão industrial e nova partilha colonial (Ásia e África).
- A I Guerra Mundial.
- A Revolução Russa.
- Vanguardas artísticas modernistas européias.
- Movimento operário europeu: partidos e sindicatos.

- A crise de 1929 e a planificação das economias nacionais do Ocidente.
- Os regimes totalitários: nazismo, fascismo, franquismo e stalinismo.
- A II Guerra Mundial.
- A Revolução Chinesa.
- Militarismo na América Latina.
- O contexto da guerra fria e as zonas de tensão internacional.
- Cultura de massas no Ocidente. Dos movimentos alternativos da década de 60 aos dias de hoje.

Unidade Temática V História do Brasil

- Sistema colonial: economia de exportação - o engenho e o trabalho escravo.
- A interiorização da colônia, mineração, bandeirismo e urbanização.
- Sistema colonial em crise: rebeliões locais e tentativas de emancipação.
- Transferência da corte portuguesa para o Brasil e o processo de independência.
- Tensões políticas do período imperial:

- I Reinado e Regência.
- II Reinado: política, cultura e sociedade.
- Crise do sistema escravista e imigração.
- A crise do Império e a instalação da República.
- Origens da industrialização e urbanização (a formação do trabalhador assalariado: greves, partidos e sindicatos até os anos 30).
- O movimento modernista.
- Crise política e institucional dos anos 20 e 30.
- Do Estado Novo à Redemocratização.
- Trabalhismo e nacional-desenvolvimentismo: Vargas e J.K.
- Declínio do populismo; Período Jânio, o Golpe de 1964.
- Militarização e autoritarismo pós-1964.
- Movimentos culturais e artísticos dos anos 60/70.
- O sistema político atual.

Matemática

I - Introdução

A prova de Matemática do Vestibular Unicamp procura identificar nos candidatos um conhecimento crítico e integrado da Matemática do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Em geral, as questões não exigem a repetição de demonstrações de teoremas clássicos, mas o conhecimento das definições e a compreensão dos principais teoremas é de fundamental importância para um bom desempenho do candidato. Leitura atenta dos enunciados das questões, elaboração cuidadosa dos cálculos e respostas claras são procedimentos mínimos e indispensáveis para que o candidato seja bem sucedido. Também se exige do candidato que saiba resolver problemas matemáticos relacionados ao seu cotidiano, bem como interpretar dados expressos em tabelas e gráficos.

II. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conjuntos Numéricos

- 1.1. Números naturais e inteiros: operações fundamentais.
- 1.2. Divisibilidade, números primos, fatoração [teorema fundamental da aritmética], número de divisores, m.d.c. e m.m.c.
- 1.2. Sistema de numeração na base 10 e em outras bases.
- 1.3. Números reais [racionais e irracionais]: operações, módulo, desigualdades, representação decimal.
- 1.4. Seqüências numéricas: Progressões Aritméticas e Geométricas.
- 1.5. Porcentagens e juros.
- 1.6. Números Complexos: operações, módulo, representação trigonométrica, raízes complexas de números complexos [em particular, de um número real].

2. Funções e Gráficos

- 2.1. A função afim: $y = ax + b$ e seu gráfico.

- 2.2. As funções $y = kx^2$, $y = \frac{-k}{x}$ e $y = \sqrt{x}$ e seus gráficos.

- 2.3. Os gráficos de $y = f(x + a)$, $y = -f(x)$ e $y = f(-x)$ a partir do gráfico de $y = f(x)$.

- 2.4. Função composta, função inversa, função par e função ímpar.

- 2.5. A função quadrática: $y = ax^2 + bx + c$ e seu gráfico [raízes, concavidade, ponto de máximo ou de mínimo, estudo do sinal]

3. Polinômios com coeficientes reais.

- 3.1. Operações com polinômios.
- 3.2. Raízes reais e complexas. Divisão por $x - a$.
- 3.3. Relações de Girard.
- 3.4. Fatoração e multiplicidade de raízes.
- 3.5. Teorema Fundamental da Álgebra.

4. Contagem e Introdução a Probabilidades.

- 4.1. Princípios de contagem: inclusão-exclusão e multiplicativo.
- 4.2. Permutações e combinações.
- 4.3. Binômio de Newton e suas

aplicações.

- 4.4. Espaço amostral e o conceito de probabilidade.
- 4.5. Eventos Independentes.

5. Sistemas Lineares

- 5.1. Matrizes e suas operações básicas.
- 5.2. A inversa de uma matriz [quadrada].
- 5.3. Determinante de uma matriz [quadrada].
- 5.4. Sistemas lineares homogêneos e não-homogêneos.
- 5.5. Representação matricial de sistemas lineares.
- 5.6. Resolução e discussão de sistemas lineares.
- 5.7. A regra de Cramer.

6. Geometria Plana

- 6.1. Congruência de figuras geométricas.
- 6.2. Congruência de triângulos.
- 6.3. Paralelas e transversais. Teorema de Tales.
- 6.4. Semelhança de triângulos.
- 6.5. Relações métricas nos triângulos.

- 6.6. Polígonos regulares, circunferências e círculos.
6.7. Teorema de Pitágoras.
6.8. Áreas de polígonos e círculos.

7. Geometria Espacial

- 7.1. Paralelismo e perpendicularismo de retas e planos.
7.2. Prismas e pirâmides. Áreas e volumes.
7.3. Cilindros, Cones e Bolas [esferas]. Áreas e volumes.

8. Trigonometria

- 8.1. Medidas de ângulos. Graus e Radianos.
8.2. Funções trigonométricas e seus gráficos.
8.3. Valores das funções trigonométricas em

$0, \frac{\pi}{6}, \frac{\pi}{4}, \frac{\pi}{3}, \frac{\pi}{2}, \pi$ e $\frac{3\pi}{2}$ radianos.

- 8.4. Identidades trigonométricas fundamentais.
8.5. Adição, subtração, duplicação e bissecção de ângulos.
8.6. Transformação de somas em produtos.
8.7. Equações trigonométricas.
8.8. Lei dos senos e lei dos cossenos. Resolução de triângulos.

9. Geometria Analítica

- 9.1. Coordenadas no plano.
9.2. Distância entre dois pontos do plano.
9.3. Equação da reta no plano.
9.4. Intersecções de retas no plano e interpretação dos sistemas lineares correspondentes.

- 9.5. Paralelismo e perpendicularismo.
9.6. Distância de um ponto a uma reta do plano e área de um triângulo.
9.7. Equação da circunferência.
9.8. Tangentes a uma circunferência.
9.9. Condições para que uma dada equação represente uma circunferência.
9.10. Elipse, hipérbole e parábola e seus gráficos.

10. Logaritmos e Exponenciais.

- 10.1. A função logaritmo natural $y = \ln x$ e sua inversa, a função exponencial $y = e^x$.
10.2. A função exponencial $y = a^x$ sendo $a > 0$ e $a \neq 1$.
10.3. Propriedades dessas funções e estudo de seus gráficos.
10.4. Equações e inequações logarítmicas e exponenciais.

Geografia

A prova de Geografia do Vestibular Unicamp tem por objetivo contribuir para selecionar os candidatos mais adequados ao perfil do aluno desejado por esta Universidade. Para tanto, examinará a capacidade destes candidatos em analisar, compreender e interpretar o espaço geográfico a partir dos processos e das formas de produção, de estruturação e de organização do mesmo.

Para isso, irá avaliar se o aluno adquiriu no ensino médio os conhecimentos e as habilidades necessárias para localizar, interpretar, relacionar e analisar os fatos geográficos ou os fenômenos necessários para formar uma visão ampla e crítica sobre o mundo contemporâneo, indispensável para o exercício da cidadania.

As questões de Geografia da primeira fase versarão sobre os aspectos mais gerais do programa, numa interação com as demais disciplinas que compõem esta prova de **conhecimentos gerais**. Na segunda fase, a prova exigirá as mesmas habilidades apresentadas acima, porém irá verificar a aprendizagem de conteúdos mais específicos da disciplina, conforme o programa aqui apresentado.

As provas privilegiarão uma visão integrada na abordagem da **natureza** e da **sociedade**, dado que o espaço geográfico é fruto desta interação.

A visão global da realidade, considerada importante, não deverá comprometer o conhecimento de seus aspectos mais específicos, que podem explicar as diferenciações regionais ou locais. Para tanto, espera-se que o candidato seja capaz de compreender a espacialização dos fenômenos e a partir da interpretação de textos, gráficos, tabelas, cartogramas e mapas, ou seja, que revele capacidade para utilizar os instrumentos que a geografia dispõe para compreender e interpretar o mundo.

Enfim, espera-se que o candidato demonstre capacidade de:

- Interpretar a época contemporânea situando-se concretamente diante dos problemas deste período histórico, a partir do entendimento dos processos socioespaciais;
- Identificar os processos sociais e ambientais que orientam a dinâmica de produção e organização do espaço geográfico;
- Compreender o processo de ocupação e transformação do espaço geográfico como parte do processo de desenvolvimento da sociedade a partir das interferências realizadas na paisagem, no lugar, na região, no território, no mundo;
- Compreender a sociedade a partir das intervenções realizadas por ela no espaço geográfico;
- Analisar o espaço geográfico como produto da ação humana, identificando os principais agentes sociais envolvidos em sua transformação;
- Compreender as interferências do desenvolvimento científico e tecnológico na forma como a sociedade se relaciona com o espaço geográfico;
- Compreender as peculiaridades (diversidade) do espaço geográfico, por meio do entendimento das contradições sociais que os produzem;
- Explicar de forma integrada os processos sociais e naturais, na produção do espaço geográfico.
- Interpretar os fatos do cotidiano, relacionando-os com a totalidade na qual se inserem.

Com o objetivo de melhor orientar os estudos apresentamos o seguinte roteiro:

I. A produção do espaço mundial: as transformações na divisão sócio-espacial do trabalho e a atual regionalização do mundo

1. O espaço geográfico e sua representação cartográfica.

1.1. as escalas cartográficas; as projeções cartográficas, as coordenadas geográficas e os fusos horários.

2. A dinâmica do espaço geográfico no mundo contemporâneo

2.1. o desenvolvimento sócio-econômico e as transformações do espaço geográfico a partir das mudanças de significado (da importância) dos setores de atividades econômicas;

2.2. o processo de industrialização e a redefinição da atividade industrial na dinâmica sócio-espacial

2.2.1 a urbanização, a terceirização e as condições de vida na cidade;

2.3. a relação cidade-campo e as suas transformações;

2.3.1. a atividade agrária: persistência das atividades de subsistência e as atividades agro-pastoris mais avançadas;

2.3.2. as atividades extrativas: tradição e mudanças;

2.3.3. o processo de permanência, de exclusão ou de incorporação dos povos e economias tradicionais às economias modernas;

3. As transformações do mundo contemporâneo:

3.1. O desenvolvimento tecnológico e as novas territorialidades, meios de transporte e comunicação;

3.1.1. A “globalização” da economia: as relações entre as escalas local,

nacional e global.

3.2. As transformações políticas e as novas territorialidades;

3.2.1. as relações entre os diferentes grupos de países: as alianças e disputas entre as grandes potências;

3.2.2. interdependência e desigualdade nas relações entre as grandes potências e os demais países;

3.2.3. conflitos territoriais, religiosos e por recursos naturais contemporâneos.

4 Sociedade e natureza no mundo contemporâneo:

4.1. o processo de desenvolvimento e transformação da natureza;

4.2. a zonalidade morfoclimática ;

4.3. os recursos naturais e as especificidades na sua distribuição;

4.4. as políticas para o aproveitamento dos recursos naturais;

4.5. recursos naturais, novas tecnologias e mercado;

4.6. os dilemas do mundo contemporâneo:

- as desigualdades sociais;
- produção alimentar e economia de mercado;
- os resultados das intervenções da sociedade na natureza;
- a dilapidação dos recursos e as conseqüências sócio-espaciais.

II - Processo de ocupação e valorização territorial do Brasil, apropriação e produção do espaço

1. O Brasil atual: suas desigualdades e sua inserção no mundo

2. A estruturação do espaço geográfico brasileiro:

2.1. a atuação do capital privado e o papel do Estado nas políticas territoriais;

2.2. a dinâmica sócio-espacial - regionalização, metropolização, urbanização: interdependência e complementaridade;

2.3. o processo de industrialização e a redefinição da atividade industrial na dinâmica sócio-espacial;

2.3.1. urbanização, terciarização e as condições de vida;

2.4. as transformações nas relações cidade-campo;

2.5. a atividade agro-pastoril: das atividades de subsistência à modernização agro-pastoril;

2.6. as atividades extrativas: formas tradicionais e modernas;

2.7. o processo de incorporação dos povos indígenas: assimilação e/ou extermínio.

3. Sociedade e natureza no espaço brasileiro:

3.1. o quadro natural brasileiro: geologia, clima, relevo, formações vegetais e hidrografia;

3.2. os domínios morfoclimáticos;

3.3 os recursos naturais e as especificidades na sua distribuição;

3.4. as políticas para o aproveitamento dos recursos naturais;

3.5. as conseqüências das intervenções da sociedade na natureza;

3.6. o uso dos recursos e do patrimônio natural e as conseqüências sócio-espaciais;

3.7. a dinâmica da natureza e a questão ambiental;

3.8. o meio ambiente urbano.

Obs.: na elaboração das questões serão consideradas as áreas e os países onde os temas relacionados a este roteiro tenham maior relevância.

Física

As questões de avaliação de Física são concebidas com o objetivo de identificar dentre os candidatos aqueles cujo perfil se assemelha ao descrito no Parágrafo Único do Artigo 1 da Resolução, contida neste manual. Este perfil corresponde ao que a Unicamp e a Famerp esperam que seja o de seus alunos.

Desta forma as questões da primeira fase são de caráter geral, envolvendo capacidade de raciocínio, exigindo apenas um mínimo de manipulações matemáticas. Um leitor atento - familiarizado com os conceitos básicos de Física, contidos no programa abaixo -, que seja capaz de estabelecer relações a partir da interpretação dos dados e elaborar as hipóteses adequadas ao contexto, bem como de representação gráfica de grandezas físicas, consegue resolver as questões com facilidade.

As questões da segunda fase são elaboradas com vários graus de dificuldade, desde algumas bem simples até um nível médio de dificuldade. Elas pressupõem um conhecimento específico de Física além das capacidades acima mencionadas e exigem alguma manipulação matemática.

I - FUNDAMENTOS DA FÍSICA

1. Grandezas físicas e suas medidas

1.1. Sistemas de unidade. Sistema Internacional (SI).

1.2. Equações Dimensionais.

2. Relações matemáticas entre grandezas

2.1. Grandezas direta e inversamente proporcionais e sua representação gráfica.

2.2. A representação gráfica de uma relação funcional entre duas grandezas.

2.3. Grandezas vetoriais e escalares.

Soma e decomposição de vetores.

II - MECÂNICA

3. Cinemática

3.1. Velocidade escalar média e velocidade escalar instantânea.

3.2. Aceleração escalar média e aceleração escalar instantânea.

3.3. Representação gráfica, em função do tempo, do deslocamento, velocidade e aceleração de um corpo.

3.4. Velocidade e aceleração vetorial médias e velocidade e aceleração vetoriais instantâneas.

3.5. Os movimentos uniforme e uniformemente variados.

3.6. Movimento circular e uniforme.

3.7. Movimento harmônico simples.

4. Movimento e as Leis de Newton

4.1. 1ª Lei de Newton.

4.2. 2ª Lei de Newton.

4.3. Composição Vetorial das Forças que atuam sobre um corpo.

4.4. Momento ou torque de uma Força. Equilíbrio.

4.5. Lei de Ação e Reação (3ª Lei de Newton).

4.6. Força de Atrito.

5. Gravitação

5.1. Peso de um corpo.

5.2. Aceleração da gravidade.

5.3. Equação de movimento de um projétil.

5.4. Lei da atração gravitacional de Newton e sua verificação experimental - Sistema Solar. Lei de Kepler.
6. Quantidade de movimento (momento linear) e sua conservação
6.1. Impulso de uma força.
6.2. Quantidade de movimento de uma partícula e de um corpo ou sistema de partículas.
6.3. Conceitos vetoriais de impulso de uma força e quantidade de movimento de uma partícula.
6.4. Lei da conservação da quantidade de movimento de um sistema isolado de partículas.
6.5. Centro de massa de um sistema. Colisões elásticas e inelásticas.
6.6. O teorema da aceleração do centro de massa.
7. Trabalho e energia cinética. Energia potencial
7.1. Trabalho de uma força constante. Trabalho de uma força variável como uma soma de trabalhos elementares.
7.2. O trabalho da força peso.
7.3. O teorema do trabalho e energia cinética.
7.4. Forças conservativas. Trabalho de forças conservativas. Energia potencial.
7.5. O teorema da conservação da energia mecânica. Caso do campo da força peso (constante).
7.6. Trabalho da força elástica.
7.7. Trabalho da força de atrito.
7.8. Potência.
8. Hidrostática
8.1. Pressão em um líquido.
8.2. Princípio de Pascal.
8.3. Empuxo: Princípio de Arquimedes.
9. Termologia
9.1. Temperatura e lei zero da Termodinâmica.
9.2. Calor.
9.3. Dilatação térmica. Condução de calor.
9.4. Calor específico de sólidos e líquidos.
9.5. Leis dos Gases - Transformações isobáricas, isovolumétricas e isotérmicas.

9.6. Gás perfeito - Lei dos gases perfeitos.
9.7. Trabalho realizado por gás em expansão.
9.8. Calores específicos dos gases a volume constante e a pressão constante.
9.9. A experiência de Joule e o 1º Princípio da Termodinâmica.
9.10. Transições de fase. Calor latente.

III- ÓPTICA E ONDAS

10. Óptica Geométrica
10.1. Reflexão e formação de imagens
10.2. Trajetória de um raio de luz em meio homogêneo.
10.3. Leis da reflexão da luz e sua verificação experimental.
10.4. Espelhos planos e esféricos.
10.5. Imagens reais e virtuais.
11. Refração e dispersão da luz
11.1. Fenômeno da refração.
11.2. Lei da Snell.
11.3. Reversibilidade de percurso.
11.4. Lâmina de faces paralelas.
11.5. Prismas.
12. Lentes e instrumentos ópticos
12.1. Lentes delgadas.
12.2. Imagens reais e virtuais.
12.3. Equação das lentes delgadas.
12.4. Convergência de uma lente. Dioptria.
12.5. O olho humano.
12.6. Instrumentos: microscópio, telescópio de reflexão, lunetas, projetores de imagens e máquina fotográfica.
13. Pulsos e ondas: luz e som
13.1. Propagação de um pulso em meios unidimensionais, velocidade da propagação.
13.2. Superposição de pulsos.
13.3. Reflexão e transmissão.
13.4. Ondas planas e esféricas: reflexão, refração, difração, interferência e polarização.
13.5. Ondas estacionárias.
13.6. Caráter ondulatório da luz.
13.7. Caráter ondulatório do som.

IV - ELETRICIDADE

14. Eletrostática
14.1. Carga elétrica e sua conservação.
14.2. Lei de Coulomb.
14.3. Indução eletrostática.
14.4. Campo eletrostático.
14.5. A quantização da carga.
14.6. Potencial eletrostático e diferença de potencial.
14.7. Unidades de carga, campo elétrico e de potencial elétrico.
14.8. Capacitância. Capacitor de placas paralelas. Associações em série e em paralelo para capacitores. Dielétricos.
14.9. Princípio de funcionamento de medidores de corrente, diferença de potencial e de resistência.
15. Energia elétrica e movimento de cargas
15.1. Corrente elétrica.
15.2. Resistência e resistividade; variação com a temperatura. Associação de resistores.
15.3. Conservação de energia e força eletromotriz. Potência elétrica.
15.4. Relação entre corrente elétrica e diferença de potencial aplicada. Condutores ôhmicos e não ôhmicos.
15.5. Circuitos de corrente contínua. Leis de Kirchhoff.
16. Campo magnético
16.1. Campo magnético de correntes e de ímãs. Vetor indução magnética.
16.2. Lei de Ampère.
16.3. Campo magnético de uma corrente em um condutor retilíneo e em um solenóide.
16.4. Forças atuantes sobre cargas elétricas móveis em campos magnéticos.
16.5. Forças magnéticas atuantes em condutores elétricos percorridos por correntes: definição do Ampère.
17. Indução eletromagnética e radiação eletromagnética
17.1. Corrente induzida devido ao movimento relativo do condutor em campos magnéticos.
17.2. Fluxo magnético, indução eletromagnética.
17.3. Sentido da corrente induzida (Lei de Lenz).

Química

Para cumprir com os objetivos de caráter científico o programa de Química deve ser visto de modo a desenvolver no aluno as capacidades: observação e descrição de fenômenos e utilização de modelos para a sua interpretação, o uso de aparelhagem básica no manuseio de materiais e obtenção e/ou operação de dados experimentais.

Estas capacidades são os meios que possibilitam explorar as contribuições da Química no conhecimento da Natureza, no desenvolvimento de qualidades individuais e na melhoria das condições sócio-econômicas da Humanidade.

Alguns itens do programa são aqui destacados para esclarecer melhor o que se pretende atingir com os enfoques e objetivos citados:

O item "5. Classificação Periódica" deve ser explorado constantemente ao longo dos outros itens do programa, destacando-se sua utilidade.

No item "6.1." deve-se restringir aos modelos clássicos, nos seus aspectos qualitativos apenas, sem preocupação com modelos quânticos (orbitais atômicos, moleculares, hibridização, etc).

Nos itens "6.3. Configuração Espacial e Ligação Química" e "6.5 - Número de Coordenação em Função de Estruturas Tridimensionais" são excessivamente vastos

e complexos, por isso devem ser restritos a estruturas simples e típicas como a água, dióxido de carbono, amônia, cloreto de sódio, metano, etc

Os itens de química descritiva, distribuídos ao longo do programa, devem se restringir aos casos mais representativos e mais simples possíveis. Como exemplo, no item "15.2", restringe-se na glicose, sacarose, amido, celulose e triglicéridos de ácidos graxos, no caso de hidratos de carbono e lipídeos.

No item "16. Química do mundo em transformação" espera-se, além do destaque da importância do tema, a aplicação dos princípios fundamentais desenvolvidos nos outros itens do programa e a restrição a casos simples, sem necessidade de aprofundamento de caráter científico e/ou tecnológico.

As cinco atividades listadas a seguir, e designadas pelas letras A, B, C, D e E, indicam o que se pretende prioritariamente de cada estudante nos diversos itens do programa, onde essas letras figuram entre parênteses.

A - Descrever qualitativamente (conceituar).

B - Descrever qualitativamente usando representações usuais da Química (fórmulas, nomes, etc).

C - Descrever qualitativamente, utilizando as representações usuais da Química e explicando em termos de conceitos (formais e operacionais) da teoria atômico-molecular.

D - Operar representações quantitativas (números, tabelas, equações, gráficos, etc) em cálculos e problemas.

E - Descrever (conceituar) qualitativamente e manusear, quando possível, os materiais e suas transformações a nível introdutório.

1. Substâncias químicas

- 1.1. Ocorrência na natureza. (A)
- 1.2. Processos usuais de purificação. (E)
- 1.3. Símbolos e fórmulas na representação de átomos e moléculas. (B)
- 1.4. Alotropia. (B)
- 1.5. Massas atômicas e massas moleculares. (B,D)
- 1.6. Constante de Avogadro, quantidade de substância, mol, massas molares. (B,D)
- 1.7. Caracterização e Identificação de substâncias. (C)

2. Estudo geral dos gases

- 2.1. Pressão, volume, temperatura, quantidade de substância (Leis de Boyle e de Gay-Lussac, Princípio de Avogadro e equação geral dos gases ideais). (C,D)
- 2.2. Energia cinética média das moléculas de um gás. (C)
- 2.3. Misturas gasosas - pressão parcial (Lei de Dalton). (C,D)
- 2.4. Noção de um gás real. (B)

3. Estudo geral dos líquidos e sólidos

- 3.1. Caracterização do estado líquido e do estado sólido. (B)
- 3.2. Pressão de vapor de um líquido puro e de uma solução. (C,D)
- 3.3. Tipos de soluções, soluções eletrolíticas e não eletrolíticas. (C)
- 3.4. Propriedades coligativas. (C,D)
- 3.5. Porcentagem, molaridade, molalidade e fração molar de soluções. (C,D)
- 3.6. O estado coloidal. (C,E)

4. Estrutura dos átomos

- 4.1. Prótons, elétrons e nêutrons. (C)
- 4.2. Níveis de energia e distribuição eletrônica. (C)
- 4.3. Número atômico, número de massa, isótopos. (C)
- 4.4. Energia de ionização, afinidade eletrônica, eletronegatividade. (C,D)
- 4.5. Radioatividade, radioisótopos e meia-vida. (C)

5. Classificação periódica

- 5.1. Correlações entre propriedades das substâncias químicas e posição dos elementos na Classificação Periódica. (C)

6. Ligação química

- 6.1. Modelo iônico, covalente e metálico para ligações químicas. Interações intermoleculares: Ligações de Van der Waals e Ligação de Hidrogênio. (C)
- 6.2. Ligação Química e propriedades das substâncias. (C)
- 6.3. Configuração Espacial e Ligação Química. (C)
- 6.4. Polaridade e assimetria molecular. (C)
- 6.5. Número de coordenação em função de estruturas tridimensionais. (C)

7. Reações químicas - I

- 7.1. Conservação de átomos e de cargas nas reações químicas. (C,D)
- 7.2. Cálculos estequiométricos: relações ponderais e volumétricas das reações químicas. (C,D)

8. Reações químicas - II

- 8.1. Conceitos de ácido e base de Arrhenius, Bronsted e Lewis. (C)
- 8.2. Funções químicas. (C,E)

9. Cinética química

- 9.1. Reações químicas e colisões efetivas. (C)
- 9.2. Velocidade de reação e energia de ativação. (C)
- 9.3. Velocidade de uma reação: efeito do estado de agregação da concentração, da pressão, da temperatura, da superfície e do catalisador. (C,E)

10. Energia nas reações químicas

- 10.1. Reações exotérmicas e endotérmicas. Entalpia.(C,D,E)
- 10.2. Princípio da conservação da energia. Lei de Hess. Energia de ligação. (C,D)

11. Equilíbrios químicos - I

- 11.1. Sistemas em equilíbrio. (C)
- 11.2. Constante de equilíbrio. (C,D)
- 11.3. Princípio de Le Chatelier. (C,D)

12. Equilíbrios químicos - II

- 12.1. Equilíbrios em solução envolvendo ácidos e bases. (C,D,E)
- 12.2. pH de soluções. (C,D)
- 12.3. Hidrólise. (C,D)
- 12.4. Solubilidade e constante de solubilidade. (C,D)

13. Óxido-redução

- 13.1. Número de oxidação e reações de óxido-redução.(C,D,E)
- 13.2. Aplicação da tabela de potenciais de óxido-redução. Pilhas. (C,D)
- 13.3. Eletrólise. Leis de Faraday. (C,D)
- 13.4. Eletrólise de soluções aquosas e de compostos fundidos. (C,D)

14. Compostos Orgânicos

- 14.1. Fórmulas moleculares, estruturais e de Lewis. (C)
- 14.2. Cadeias carbônicas. Ligações simples, duplas e triplas. (C)
- 14.3. Tipos de Isomeria. (C)
- 14.4. Monômeros e Polímeros. (C,E)

15. Principais funções orgânicas

- 15.1. Hidrocarbonetos alifáticos e aromáticos, compostos halogenados, alcoóis, fenóis, éteres, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos e seus derivados funcionais, aminas, nomenclatura, obtenção e propriedades dos compostos mais simples e representativos. (C,E)
- 15.2. Noções gerais sobre hidratos de carbono, lipídeos, proteínas e enzimas. (C,E)

16. Química do mundo em transformação

- 16.1. A crosta terrestre, minerais e silicatos. (C)
- 16.2. Os metais e suas ligas. (C)
- 16.3. A indústria química. Fabricação de cloro e hidróxido de sódio, ácido sulfúrico, amônia e ácido nítrico. (C)
- 16.4. Petróleo e petroquímica (C)
- 16.5. Fontes de energia. (C)
- 16.6. Química e Agricultura. (C)
- 16.7. Química da limpeza. (C)
- 16.8. Química dos alimentos (C)
- 16.9. Química e saúde (C)
- 16.10. Química e o ambiente.(C)

Ciências Biológicas

I - Introdução

A avaliação de Biologia terá como base questões relativas ao conteúdo abaixo relacionado, que se refere a uma programação esperada no ensino médio. Apresentará características mais gerais na primeira fase e procurará considerar atributos típicos das profissões da área de “Ciências Biológicas e Profissões da Saúde” na segunda fase. Dessa forma, espera-se que os candidatos apresentem:

1. conhecimentos básicos de conteúdo programático do ensino médio relativos à Biologia;
2. capacidade de correlacionar e integrar conhecimentos relativos a campos distintos do conteúdo do ensino médio;
3. capacidade de elaborar hipóteses lógicas com argumentação coerente com determinados fatos ou fenômenos apresentados;
4. capacidade de construção, análise e interpretação de gráficos, tabelas e experimentos, associando a interpretação ao conhecimento específico do assunto;
5. habilidade para propor modelos novos, imaginários e até irreais, porém com coerência explícita à luz dos conhecimentos atuais comuns ao ensino médio;
6. senso de observação;
7. informações gerais e atitudes críticas sobre a convivência e aprendizagem extracurricular (tais como debates amplos sobre cultura ou tecnologia, através da imprensa falada ou escrita; movimentos “ecológicos”; atividades políticas ligadas à Educação, e, mais especificamente, à Biologia);
8. conscientização da ciência como processo não acabado e em evolução contínua.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Biologia Celular

1.1. Estrutura, composição e funções dos seguintes componentes celulares:

1.1.1. Núcleo.

a) Cromatina e cromossomos

b) Nucléolo

c) Envoltório nuclear

1.1.2. Citoplasma

a) Ribossomos

b) Retículo endoplasmático liso e rugoso

c) Complexo de Golgi

d) Lisossomos

e) Peroxissomos

f) Mitocôndrias

g) Cloroplastos

h) Microtúbulos

1.1.3. Biomembranas e parede celular

1.2. Interação entre os componentes celulares

1.3. Ciclo celular mitótico e meiótico

1.4. Diferenciação celular.

2. Principais Regras de Nomenclatura dos Seres Vivos

3. Estrutura e Funções dos Seres Vivos

3.1. Classificação, morfologia e características gerais de: vírus, moneras, protistas, fungos, plantas e animais.

3.2. Plantas

3.2.1. Diversidade dos vegetais: algas, briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas. Ciclos de vida. Aspectos evolutivos arquegônio, sistema vascular, heterosporia, independência da água para reprodução, redução da fase gametofítica e aparecimento da semente e do fruto.

3.2.2. Angiospermas: morfologia externa, estrutura básica (raiz, caule, folha, flor, fruto e semente). Morfologia interna: tecidos e suas funções.

3.2.3. Fisiologia Vegetal: a célula vegetal e as trocas com o meio; desenvolvimento das plantas (crescimento e reprodução); os

hormônios vegetais; processos de absorção e transporte; respostas a estímulos ambientais.

3.3. Processos energéticos: fermentação, fotossíntese e respiração.

3.4. Animais.

3.4.1. Caracterização dos principais grupos taxonômicos do reino animal. Origem e evolução dos metazoários.

3.4.2. Estudos comparativos relacionados à reprodução, embriologia, crescimento, revestimento, sustentação e movimentação, nutrição, digestão, excreção, circulação, respiração, sistemas nervoso e endócrino.

3.4.3. Onde e como vivem os animais: aspectos da morfologia, fisiologia e ecologia, relacionados entre si.

3.4.4. Defesas orgânicas: reações imunológicas.

3.5. Saúde. Higiene e Saneamento. As principais doenças que afetam os seres humanos. As grandes endemias parasitárias do Brasil. Aspectos epidemiológicos, econômicos e sanitários, medidas de controle.

4. Genética e Evolução

4.1. Herança e meio.

4.2. Mendelismo.

4.3. Noções básicas de probabilidade aplicada à genética.

4.4. Alelos múltiplos, Genética dos grupos sanguíneos ABO, Rh e MN.

4.5. Interações gênicas. Noções gerais de genética quantitativa.

4.6. Pleiotropia.

4.7. Natureza do material genético.

4.7.1. Estrutura dos ácidos nucleicos: DNA e RNA.

4.7.2. Código genético.

4.7.3. Síntese de proteínas.

4.7.4. Mutações e agentes mutagênicos. Transposons.

4.8. Teoria cromossômica da herança.

4.8.1. Genes e Cromossomos, Ligações Fatorial e Recombinação.

4.8.2. Determinação genética do sexo e herança ligada ao sexo.

4.8.3. Aberrações cromossômicas.

4.9. Evolução e Genética de Populações.

4.9.1. Origem da vida.

4.9.2. Teorias lamarckista, darwinista e neodarwinista da evolução.

4.9.3. Fatores evolutivos, Princípio de Hardy-Weinberg.

4.9.4. Mecanismos de isolamento e especiação.

5. Ecologia

5.1. Seres vivos e o ambiente.

5.1.1. Indivíduos e espécies.

5.1.2. Produtores e consumidores.

5.1.3. Tolerância a fatores físicos e químicos.

5.2. Populações.

5.2.1. Densidade.

5.2.2. Dinâmica de populações. Padrões de crescimento das populações. Oscilações e flutuações.

5.2.3. População humana. Demografia. Crescimento e causas.

5.3. Comunidade.

5.3.1. Riqueza e diversidade.

5.3.2. Relações ecológicas. Relações inter e intraespecíficas: competição, herbivoria, predação, parasitismo, mutualismo e simbiose.

5.3.3. Dinâmica de comunidades e sucessão.

5.4. Ecossistemas.

5.4.1. Habitat e nicho ecológico.

5.4.2. Cadeias e teias alimentares.

5.4.3. Equilíbrio dos ecossistemas. 5.4.4. Fluxo de energia e de matéria, pirâmides ecológicas.

5.4.5. Produtividade.

5.4.6. Ciclos biogeoquímicos: água, carbono, oxigênio e nitrogênio.

5.4.7. Os grandes ecossistemas terrestres e aquáticos.

5.4.8. Os ecossistemas brasileiros.

5.5. O ser humano e os fatores de desequilíbrio ambiental.

5.5.1. Poluição do ar, água e terra.

Concentração de poluentes ao longo de cadeias alimentares.

5.5.2. Alteração das comunidades bióticas. Introdução e extinção de espécies.

Dados do Vestibular Unicamp 2003

Relação candidatos-vaga nas 1ª e 2ª fases

Cursos	Vagas	Inscritos	Rel. C/V 1ª fase	Aprovados 1ª fase		Pontuação do último convocado para a 2ª fase (0 - 120)	Rel. C/V 2ª fase	Nota Padronizada do último matriculado
				Nº	%			
Arquitetura e Urbanismo (N)	30	986	32.9	241	24.4	64.9	8.0	753.51
Artes Cênicas (I)	25	489	19.6	92	18.8	60.0	3.7	664.43
Ciência da Computação (N)	50	1524	30.5	383	25.1	60.0	7.7	677.08
Ciências Biológicas (I)	45	1939	43.1	362	18.7	71.5	8.0	584.81
Ciências Biológicas (N)	45	854	19.0	318	37.2	60.0	7.1	525.22
Ciências Econômicas (I)	70	1508	21.5	562	37.3	64.3	8.0	683.38
Ciências Econômicas (N)	35	742	21.2	282	38.0	61.0	8.1	675.85
Ciências Sociais (I)	55	747	13.6	259	34.7	60.0	4.7	608.59
Ciências Sociais (N)	55	774	14.1	174	22.5	60.0	3.2	599.39
Dança (I)	25	269	10.8	83	30.9	47.8	3.3	596.15
Educação Artística (I)	30	261	8.7	91	34.9	52.2	3.0	598.55
Educação Física (I)	50	971	19.4	156	16.1	57.1	3.1	486.16
Educação Física (N)	50	562	11.2	150	26.7	48.0	3.0	454.31
Enfermagem - Unicamp (I)	40	823	20.6	125	15.2	60.0	3.1	428.84
Enfermagem - Famerp (I)	60	647	10.8	191	29.5	50.9	3.2	407.16
Eng. Agrícola (I)	70	512	7.3	233	45.5	52.2	3.3	478.92
Eng. Alimentos (I)	80	1205	15.1	439	36.4	60.0	5.5	655.69
Eng. Alimentos (N)	35	334	9.5	110	32.9	60.0	3.1	618.36
Eng. Civil (I)	80	831	10.4	275	33.1	60.0	3.4	608.53
Eng. Controle e Automação (N)	50	1569	31.4	401	25.6	67.1	8.0	702.36
Eng. de Computação (I)	90	2210	24.6	722	32.7	65.1	8.0	716.21
Eng. Elétrica (I)	70	1228	17.5	561	45.7	60.1	8.0	696.81
Eng. Elétrica (N)	30	474	15.8	130	27.4	60.0	4.3	692.80
Eng. Mecânica (I)	140	1314	9.4	623	47.4	60.0	4.5	645.29
Eng. Química (I)	60	795	13.3	430	54.1	60.0	7.2	671.49
Eng. Química (N)	40	399	10.0	137	34.3	60.0	3.4	654.64
Estatística (I)	70	447	6.4	275	61.5	43.3	3.9	429.69
Filosofia (I)	30	221	7.4	98	44.3	53.5	3.3	499.38
Física (N)	30	352	11.7	111	31.5	60.0	3.7	590.59
Fis./Mat./Mat.Aplic. e Comp. (I)	155	1280	8.3	514	40.2	60.0	3.3	589.44
Fonoaudiologia (I)	30	565	18.8	99	17.5	60.0	3.3	494.88
Geografia (N)	30	350	11.7	91	26.0	56.5	3.0	580.52
Geologia/Geografia (I)	40	443	11.1	122	27.5	58.2	3.1	572.00
História (I)	40	764	19.1	240	31.4	60.0	6.0	619.96
Letras Lic. (N)	30	404	13.5	92	22.8	53.2	3.1	568.87
Linguística Bach. (I)	20	213	10.7	67	31.5	54.0	3.4	539.97
Letras Lic. e Bach. (I)	30	479	16.0	129	26.9	60.0	4.3	579.40
Matemática Lic. (N)	60	408	6.8	204	50.0	45.0	3.4	477.12
Medicina - Unicamp (I)	110	8190	74.5	882	10.8	84.2	8.0	718.70
Medicina - Famerp (I)	64	2837	44.3	516	18.2	75.5	8.1	706.34
Música - Composição (I)	10	50	5.0	32	64.0	43.0	3.2	515.83
Música - Instrumento (I)	20	140	7.0	65	46.4	42.7	3.3	470.99
Música - Regência (I)	10	24	2.4	20	83.3	17.0	2.0	415.24
Música Popular (I)	25	353	14.1	80	22.7	59.6	3.2	555.48
Odontologia (I)	80	1221	15.3	285	23.3	60.0	3.6	494.60
Pedagogia (V)	45	377	8.4	145	38.5	46.6	3.2	504.93
Pedagogia (N)	45	517	11.5	143	27.7	43.8	3.2	503.91
Química (I)	70	763	10.9	345	45.2	60.0	4.9	560.98
Química/Física Lic. Integ. (N)	30	110	3.7	90	81.8	32.4	3.0	523.19
Química Mod. Tecnol. (N)	40	335	8.4	121	36.1	57.7	3.0	545.81
Tec. Construção Civil (N)	80	256	3.2	237	92.6	10.5	3.0	369.59
Tec. em Informática (I)	45	641	14.2	214	33.4	48.5	4.8	432.84
Tec. em Informática (N)	45	318	7.1	147	46.2	44.0	3.3	409.31
Tec. Saneamento Amb. (N)	120	467	3.9	410	87.8	21.0	3.4	378.68
Totais	2814	46492	16.5	13304	28.6		4.7	

BB	Banco Banespa
BC	Biblioteca Central
CB 1	Ciclo Básico I
CB 2	Ciclo Básico II
CCUEC	Centro de Computação
DAC	Diretoria Acadêmica
FCM	Faculdade de Ciências Médicas
FE	Faculdade de Educação
FEA	Faculdade de Engenharia de Alimentos
FEAGRI	Faculdade de Engenharia Agrícola
FEC	Faculdade de Engenharia Civil
FEEC	Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação
FEF	Faculdade de Educação Física
FEM	Faculdade de Engenharia Mecânica
FEQ	Faculdade de Engenharia Química
GM	Ginásio Multidisciplinar
IA	Instituto de Artes
IB	Instituto de Biologia
IE	Instituto de Economia
IEL	Instituto de Estudos da Linguagem
IF	Instituto de Física
IFCH	Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
IG	Instituto de Geociências
IMECC	Instituto de Matemática/Estatística e Computação Científica
IQ	Instituto de Química
PU	Prefeitura Universitária
RE	Reitoria
RU	Restaurante Universitário



As ruas internas do campus não pertencem ao sistema viário do município de Campinas.
Este mapa foi fornecido pela divisão de Planejamento e Gestão do Escritório Técnico de Obras (ESTEC).

A Unicamp em Campinas

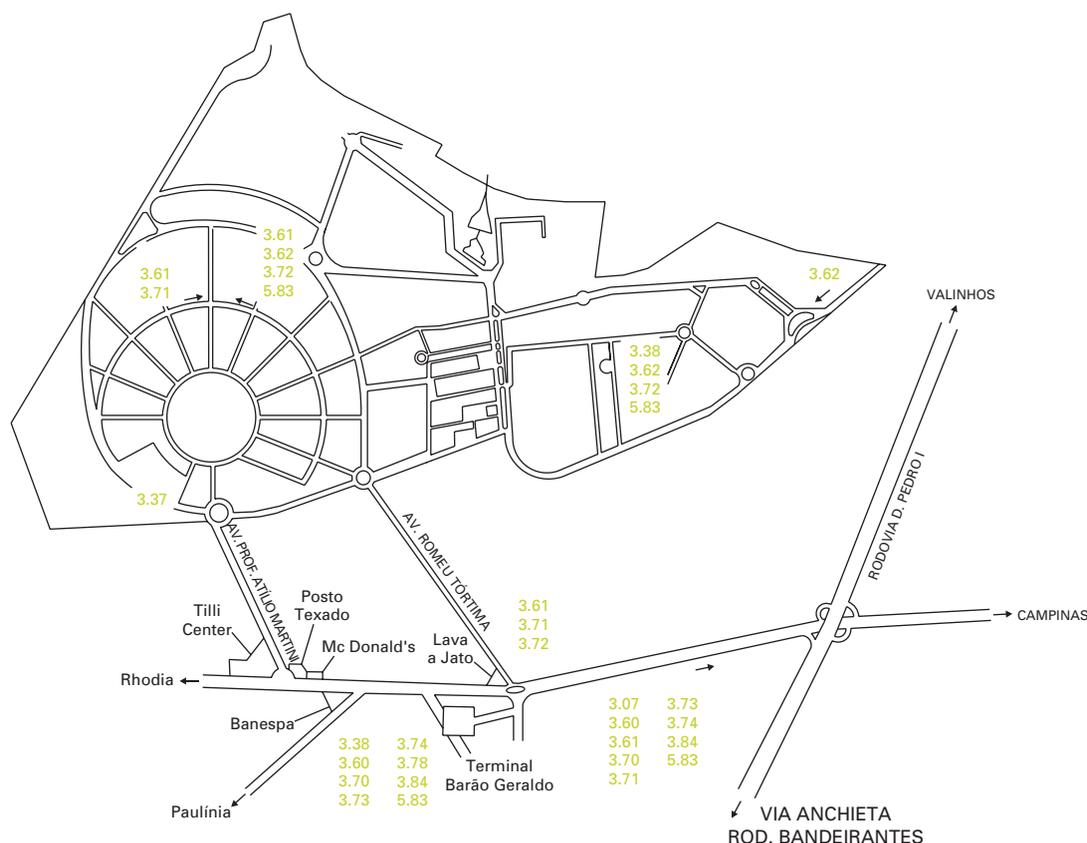


Como chegar

O acesso à cidade pode ser feito através das rodovias Anhangüera e Bandeirantes, que ligam a região à cidade de São Paulo, da qual Campinas está a 100 km. Outra opção é a rodovia Santos Dumont, que leva a Sorocaba e também permite chegar à rodovia Castelo Branco, interligando Campinas com o Oeste do Estado, Curitiba (PR) e com o Norte e Oeste do Paraná, Mato Grosso do Sul, Paraguai e Bolívia. Para quem vem do Rio de Janeiro e do Vale do Paraíba, o acesso é pela rodovia D. Pedro I, que se une à rodovia Presidente Dutra no município de Jacareí. E há também a rodovia Campinas-Mogi Mirim, que faz conexão com o Sul de Minas Gerais. No transporte aéreo, Campinas é atendida ainda pelo Aeroporto Internacional de Viracopos.

O terminal rodoviário da cidade concentra cerca de 100 linhas regulares de transporte intermunicipal e interestadual, unindo Campinas a praticamente todo o País.

Linhas Urbanas que atendem a Unicamp



3.07 - San Martin (Matão) / Term. Barão Geraldo

Itinerário: Rua São Bartolomeu, Av. Emlio Bosco, Av. Maria Luiza P. de Camargo, Av. Com. Aladino Selmi, Av. Dario Freire Meirelles, Rua Pedro Pinheiro, Rod. D. Pedro I, Rod. Gal Milton Tavares de Lima, Term. Barão Geraldo.

3.38 - Hospital de Clínicas

Term. B. Geraldo, Av. Prof. Atílio Martini, Av. Roxo Moreira, HC, Av. Prof. Atílio Martini, Terminal B. Geraldo.

3.60 - Term. Barão Geraldo / Rodoviária

Itinerário: Rua Oliveira Lopes (Rodoviária) Rua 11 de Agosto, Av. Campos Sales, Rua Gal. Osório, Av. Anchieta, Rua Carolina Florence, Rod. Gal. Milton Tavares de Lima, Terminal Barão Geraldo.

3.61 - Unicamp / Rodoviária

Term. B. Geraldo, Av. Prof. Atílio Martini, Av. Érico Veríssimo, Av. Bertrand Russel, HC, Av. Almeida Garret, Av. Brasil, Av. Orosimbo Maia, Av. Fco. Glicério, Rua Marques Três Rios e Rua Oliveira Lopes (Rodoviária).

3.62 - Term. B. Geraldo via Unicamp / Pucc I

Term. B. Geraldo Av. Prof. Atílio Martini, Av. Érico Veríssimo, Av. Bertrand Russel, HC, PUC I, Rod. D. Pedro I, Av. Eng. Miguel Noel N. Burnier, Av. N. S. de Fátima, Av. Júlio de Mesquita, Rua Benjamim Constant, R. Marques de Três Rios (Rodoviária).

3.70 - Term. Barão Geraldo / Circular Rótula

Itinerário: Term. B. Geraldo, Rod. Gal. Milton Tavares de Lima, Av. Theodureto A. Camargo, Av. Luis Smânio, Av. Brasil, Av. Orosimbo Maia, Av. Senador Saraiva, Term. Central, Av. Anchieta, Av. Brasil, Av. Theodureto A. Camargo, Rod. Gal Milton Tavares de Lima, Term B. Geraldo.

3.71 - Terminal Central / Unicamp Hospital de Clínicas

Terminal Central, Av. Dr. Moraes Sales, Av. Anchieta, Av. Brasil, Rua Carolina Florence, Av. Dr. Romeu Tortima, Av. Érico Veríssimo, Av. Bertrand Russel, HC, Av. Dr. Romeu Tortima, Rua Carolina Florence, Av. Brasil, Av. Orosimbo Maia e Terminal Central.

3.72 - Terminal Central / Hospital de Clínicas / Unicamp

Terminal Central, Av. Andrade Neves, Av. Barão de Itapura, Av. Brasil, Rua Carolina Florence, Av. Dr. Romeu Tortima, Hospital de Clínicas, Av. Bertrand Russel, Av. Érico Veríssimo, Av. Dr. Romeu Tortima, Av. Brasil, Av. Orosimbo Maia, Rua 11 de Agosto e Terminal Central.

3.73 e 3.74 - Term. Pe. Anchieta / Term. B. Geraldo

Itinerário: Term. Padre Anchieta, Av. Cardeal D. Agnelo Rossi, Av. Papa João Paulo II, Rod. D. Pedro I, Trevo dos Amarais, Av. Com. Aladino Selmi, Rua Filinto de Almeida, Rod. D. Pedro I, Rod. Gal. Milton T. de Lima, Term. B. Geraldo.

3.78 - Term B. Geraldo / Shopping Iguatemi

Itinerário: Av. Dr. Raul Guedes Mello, Av. José Bonifácio, Av. Carlos Grimaldi, Av. N. S. de Fátima, Av. Mons. Jerônimo Baggio, Av. Heitor Penteado, Av. Almeida Garret, Av. Pe. Manoel Bernardes, Rua Estácio de Sá, Rod. Gal. Milton Tavares de Lima, Term. Barão Geraldo.

3.84 - Extra Amoreiras

Itinerário: Av. Carlos Lacerda, Term. Vila União, Av. Carlos Lacerda, Rua Tião Carreiro, Av. Homero Vasconcelos de Souza, Av. John Boyd Dunlop, Av. Alberto Sarnento, Av. Andrade Neves, Av. Theodureto e Term. Barão Geraldo.

5.83 - Term. Ouro Verde / Term. B. Geraldo (via Unicamp)

Itinerário: Term. Ouro Verde, Av. Ruy Rodrigues, Rua 56 (VI. União), Av. John Boyd Dunlop, Av. Ernesto A. Filho, Av. das Amoreiras, Av. João Jorge, Av. Andrade Neves, Rod. Gal. Milton Tavares de Lima, Av. Dr. Romeu Tortima, Av. Roxo Moreira, (Unicamp-HC), Av. Bertrand Russel, Av. Prof. Atílio Martini, Terminal Barão Geraldo, retorna para Terminal Ouro Verde.

Universidade Estadual de Campinas

Reitor

Carlos Henrique de Brito Cruz

Coordenador Geral da Universidade

José Tadeu Jorge

Pró-Reitor de Desenvolvimento Universitário

Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Universitários

Rubens Maciel Filho

Pró-Reitor de Graduação

José Luiz Boldrini

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Daniel Joseph Hogan

Pró-Reitor de Pesquisa

Fernando Ferreira Costa

Chefe de Gabinete

Renato Atilio Jorge

Coordenadoria Executiva do Vestibular

Leandro Russovski Tessler

Unidades de Ensino e Pesquisa

Instituto de Artes

José Roberto Zan

Instituto de Biologia

Mohamed Ezz Din Mostafá Habib

Instituto de Computação

Ricardo de Oliveira Anido

Instituto de Economia

Paulo Eduardo de Andrade Baltar

Instituto de Estudos da Linguagem

Charlotte Marie Chambelland Galves

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Rubem Murilo Leão Rego

Instituto de Física "Gleb Wataghin"

Daniel Pereira

Instituto de Geociências

Archimedes Perez Filho

Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica

João Frederico da Costa A Meyer

Instituto de Química

Francisco de Assis Machado Reis

Faculdade de Ciências Médicas

Lilian Tereza Lavras Costallat

Faculdade de Educação

Águeda Bernardete Bittencourt

Faculdade de Educação Física

Roberto Rodrigues Paes

Faculdade de Engenharia Agrícola

Roberto Testezlaf

Faculdade de Engenharia de Alimentos

Carlos Alberto Rodrigues Anjos

Faculdade de Engenharia Civil

João Alberto Venegas Requena

Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação

Christiano Lyra Filho

Faculdade de Engenharia Mecânica

Kamal Abdel Radi Ismail

Faculdade de Engenharia Química

Milton Mori

Faculdade de Odontologia de Piracicaba

Thales Rocha de Mattos Filho

Centro Superior de Educação Tecnológica

Jayne Cheque Júnior

Colégio Técnico de Campinas

Armando José Geraldo

Colégio Técnico de Limeira

Paulo Sérgio Saran

Centros e Núcleos Interdisciplinares

Núcleo de Integração e Difusão Cultural

Vicente de Paulo Justi

Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais

Lucia da Costa Ferreira

Núcleo de Planejamento Energético

Ennio Peres da Silva

Núcleo de Estudos Estratégicos

Ligia Maria Osório Silva

Núcleo de Estudos em Alimentação

Elisabete Salay

Núcleo de Informática Biomédica

Renato Sabbatini

Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade

Marcelo Knobel

Núcleo de Estudos de Políticas Públicas

Pedro Luiz Barros Silva

Núcleo de Estudos da População

José Marcos Pinto da Cunha

Núcleo de Informática Aplicada à Educação

Heloísa Vieira da Rocha

Núcleo de Comunicação Sonora

Jônatas Manzolli

Núcleo de Estudos de Gênero "Pagu"

Maria Margaret Lopes

Núcleo de Pesquisas Teatrais

Suzi Frankl Sperber

Centro Interdisciplinar de Pesquisa Química e Biológica

João Alexandre F. Rocha Pereira

Centro de Documentação de Música Contemporânea

José Augusto Mannis

Centro de Estudos do Petróleo

Saul Barisnik Sustlik

Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética

Ana Maria Lima de Azeredo Spin

Centro de Bioterismo

Ana Maria Guaraldo

Centro de Componentes Semicondutores

Jacobus W. Swart

Centro de Engenharia Biomédica

José Wilson Magalhães Bassani

Centro de Estudos de Opinião Pública

Rachel Meneguello

Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura

Jurandir Zullo Júnior

Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência

Walter Alexandre Carnielli

Centro de Memória

Olga R. M. von Simson

Unidades Administrativas e de Serviços

Coordenadoria da Administração Geral

Edna Aparecida Rubio Coloma

Secretaria Geral

Patrícia Maria M. L. Romano

Procuradoria Geral

Octacílio Machado Ribeiro

Prefeitura do Campus

Carlos Alberto Bandeira Guimarães

Coordenadoria de Serviços Sociais

Edson Bueno

Diretoria Geral de Recursos Humanos

José Ranali

Diretoria Acadêmica

Antônio Faggiani

Unidades de Apoio e Prestação de Serviços

Hospital de Clínicas

Ivan Felizardo Contrera Toro

Hospital Estadual de Sumaré

Lair Zambon

Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher

Mary Angela Parpinelli

Centro de Diagnóstico de Doenças do Aparelho Digestivo

Luiz Sérgio Leonardi

Centro de Hematologia e Hemoterapia

Joyce Anichino Bisachi

Centro de Tecnologia

Pablo Siqueira Meirelles

Arquivo Central

Neire do Rossio Martins

Centro de Pesquisas em Reabilitação "Gabriel Porto"

Cecília Guarnieri Batista

Centro de Manutenção de Equipamentos

José Luiz Silveira

Centro de Ensino de Línguas

Paulo Sampaio X. de Oliveira

Coordenadoria de Desenvolvimento Cultural

Carlos Roberto Fernandes

Editora

Paulo Franchetti

Escola de Extensão

Miguel Juan Bacic

Escritório Técnico de Construção

Carlos Alberto B. Guimarães

Biblioteca Central

Luiz Atilio Vicentini

Centro de Computação

Luiz Eduardo Buzato

Centro de Comunicação

Nuno César Pereira de Abreu

Serviço de Apoio ao Estudante

Marcó Aurélio Cremasco